

TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
16 PÁGINAS

ANO VII — N. 1.534 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quarta-feira, 12 de Janeiro de 1955

SÃO PAULO QUER SABER QUEM GASTOU OS Cr$ 18 BILIÕES (DESAPARECIDOS) DOS ÁGIOS (Pág. 2)

INTERPELADO O MINISTRO DA FAZENDA SÔBRE O BANCO (FALIDO) DE JUSCELINO

Requerimento de informações apresentado pelo deputado Aliomar Baleeiro — Os fornecimentos pela Carteira de Redescontos — Intervenção da SUMOC — Títulos protestados e graves irregularidades — Empréstimo acima do total dos depósitos — As dívidas do banco e firmas a êle ligadas — (LEIA NA PÁG. 7)

A ENTREVISTA DE AMARAL PEIXOTO

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — O deputado Carlos Lacerda declarou, nesta capital, que a entrevista do sr. Amaral Peixoto é "uma provocação, para ver se evita a união das fôrças democráticas. Ele nos insulta e revela um desconhecimento total até da história do Brasil".

CONTINUANDO: "Ainda hoje, em excelente artigo na "Fôlha da Manhã", o sr. Osvaldo Costa dá uma lição a êsse boçal aproveitador do dinheiro do jôgo. Diz êle: "Amaral Peixoto confunde a união das fôrças democráticas, para a constituição de um govêrno capaz de vencer a crise nacional, com o partido único. Se êle, ao menos, soubesse um pouco de história do Brasil — já que é demais exigir que êle saiba história universal — não ignoraria, entre outros exemplos, a conciliação do gabinete Paraná, que durou cêrca de 10 anos, de 1853 a 1863, com sucessivos gabinetes de coalizão, sem que desaparecessem os partidos que tais gabinetes reuniam".

"O SR. Osvaldo Costa recorda ainda **a palavra de Joaquim Nabuco, analisando êsse govêrno de conciliação nacional: "Foi visivelmente uma época de renascimento, de expansão, de recomêço, em que se criou o aparelho moderno de govêrno, em que se dilatou extensivamente, não para a classe política sòmente, mas para tôdas as classes, o horizonte que as comprimia".**

"OBSERVA ainda o jornalista Osvaldo Costa: "O sr. Amaral Peixoto está muito satisfeito com essa democracia que aí está, em que o poder do dinheiro e das máquinas eleitorais, alimentadas pelas "caixinhas" do jôgo e das negociatas, prevalece sôbre a vontade do povo. Trezentos milhões de cruzeiros custou a eleição do sr. Getúlio Vargas em 1950, obrigando o extinto presidente a assumir com os magnatas que a financiaram, compromissos que mais tarde iriam desgastar-lhe a popularidade e fazê-lo cometer os erros tremendos que, de crise em crise, o arrastaram ao gesto desesperado da manhã de 24 de agôsto (...) "Nunca tão poucos enriqueceram tanto com o suor, o sangue e as lágrimas de muitos. Por que? Porque faltou ao govêrno que subiu ao Catete a 31 de janeiro de 1951, autoridade para reprimir as fôrças da corrupção com que se comprometeu, na ânsia de ganhar a eleição a qualquer preço. O sr. Amaral Peixoto pode ficar satisfeito com êsse estado de coisas, com essa espécie de democracia, que não passa de uma farsa, de uma comédia. Pode e deve estar satisfeito com o que, por exemplo, acaba de acontecer no Maranhão, onde o seu partido vendeu a um elemento estranho ao Estado, uma cadeira no Senado da República. Mas o povo não está satisfeito".

"MOSTRA ainda o sr. Osvaldo Costa **que "o que Amaral Peixoto chama demonstração de vitalidade democrática é justamente o oposto, é a desmoralização do regime pelo seu desvirtuamento sistemático e, por assim dizer, intencional".**

A PROPÓSITO da entrevista do presidente do PSD, disse também Carlos Lacerda:

"Se precisássemos de mais uma prova da impossibilidade moral e política de admitir a candidatura Juscelino Kubitschek, a entrevista de Amaral Peixoto seria suficiente. A série de asneiras por êle proferidas, com a exemplar mediocridade que o caracteriza, é insuflada pelo seu desprêzo pelo papel das Fôrças Armadas como contrapêso no principiante e defeituoso sistema democrático brasileiro.

ÊSSE militar, que fugiu aos seus deveres, mas não abriu mão de suas vantagens; êsse almirante que obteve as suas promoções pelo casamento — é bem o homem indicado para negar às Fôrças Armadas o direito de advertir os políticos sôbre a gravidade da situação brasileira e de apelar para o Presidente da República, a fim de que promova a união das Fôrças Armadas, impedindo a desagregação nacional.

DESPREZAMOS as provocações de Amaral Peixoto. Um homem que faz da contravenção e da exploração do vício alheio a fonte de seu poder político não tem autoridade moral para dizer seja o que for.

Mas registramos o fato de que êsse "gregório" está desesperadamente interessado na manutenção da candidatura Juscelino Kubitschek, o que, mais uma vez, demonstra que essa candidatura não pode ser tolerada por quem quer que tenha amor à democracia verdadeira e cuidados pelos destinos da Pátria".



LUIZ LAGO DE ARAUJO
Menos despesa, mais benefício

A Oligarquia esbanjava o dinheiro dos comerciários

Economia de Cr$ 25 milhões em 3 meses — Dispensados 500 médicos e 36 dentistas que nada faziam — Cem inquéritos em curso — Cr$ 2 biliões a dívida da União — Vão ser vendidos os apartamentos de Olaria (LEIA NA PÁG. 2)

NICARÁGUA X COSTA RICA

Primeiro boletim de guerra: invasão de madrugada

Embaixador de Costa Rica no Rio:
"Estavam conspirando na Nicarágua"
Embaixador de Nicarágua no Rio:
"Acusações ridículas"
300 costarriquenhos contra 80 invasores (TELEGRAMAS NAS PAGINAS 4 E 5)

O RIO SÓ NÃO TEM LEITE BOM PORQUE A FISCALIZAÇÃO É MÁ (Pág. 2)

Não faltará condução para a Missa do dia vinte

Todos os bondes, ônibus e lotações a serviço do povo no "Dia do Padroeiro" — Solução para o congestionamento — Apêlo para a decretação de ponto facultativo no Rio e em Niterói — Antevisão da grande missa campal do dia de S. Sebastião (P. 2)



EM reunião, ontem, no Palácio São Joaquim, ficou assegurada condução farta para a missa do dia 20. E também tráfego cuidadosamente planejado, normal, sem perigo de congestionamento. Esta última parte foi assegurada a d. Helder Câmara pelo diretor do Serviço do Trânsito, que também deu, à TRIBUNA DA IMPRENSA, uma entrevista sôbre as providências para desafogar o tráfego em Copacabana.

Solução para breve do trânsito em Copacabana

O coronel Gama Lôbo analisa as sugestões do arquiteto Lúcio Costa — Já superadas, afirma — Reforma quase total do Código de Trânsito (NA PÁG. 2)

Eleição para a Presidência da Câmara

SURGE em São Paulo um movimento de protesto dos deputados novos contra o fato de os deputados antigos estarem tratando do problema da presidência da Câmara sem consulta aos novos, que são a maioria.

Mais de 60 por cento da Câmara futura se constitui de deputados eleitos agora, mas só os reeleitos estão sendo conversados a respeito da presidência.

O sr. Quirino Ferreira Neto, da UDN, e o sr. Luis Francisco, do PTN (corrente Jânio Quadros) manifestaram-nos sua estranheza pelo modo impróprio e até descortês, por que estão sendo tratados os novos deputados pelos líderes de bancada.

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32. Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

Bonifácio sôbre Juscelino:

Mistificação política e mentira administrativa



Incrível e infinita a capacidade de mentir do governador mineiro — As professoras em Minas ganham Cr$ 600 — O atraso no pagamento das apólices — Veio ao Rio quase 200 vêzes — Gastador inveterado do dinheiro do povo — Declarações do deputado José Bonifácio à TRIBUNA DA IMPRENSA — (Pág. 3)

RUA MAJOR RUBENS VAZ

O PREFEITO mudou para Major Rubens Vaz o nome da rua 12 de Maio, na Gávea. A rua Major Rubens Vaz parte da praça Santos Dumont e termina na rua das Acácias.

O PSD gaúcho levará Nereu à Convenção

O ENCONTRO, ONTEM, COM O BRIGADEIRO CLOVIS PESTANA: "Firme a oposição a Juscelino"
GODOY ILHA: "Nenhuma modificação na atitude inicial"
NESTOR JOST: "A posição dos gaúchos continua inalterada"
(Leia na página 3)

O Brasil e a disputa no Oriente Médio

CAIRO, 12 (A.F.P.) — "Israel insiste junto ao govêrno brasileiro para que o novo embaixador do Brasil apresente as suas credenciais ao chefe do Estado israelense em Jerusalem", declarou em entrevista concedida à imprensa o doutor Raif Bellama, subsecretário geral da Liga Arabe, acrescentando que a apresentação de credenciais naquela cidade "provocaria vigorosas reações da parte dos países árabes".

Os "10 mais" do Fôro carioca

JORNALISTAS credenciados na Justiça do Distrito Federal resolveram — à imitação de cronistas sociais — eleger as 10 personalidades mais elegantes do Fôro carioca. Será organizado um júri, sendo os nomes escolhidos revelados dentro de poucos dias. Para o efeito de seleção, entraram na escolha advogados, juízes, promotores, jornalistas forenses e demais funcionários da Justiça.

Prezado leitor:

ATE' agora nada tínhamos publicado a respeito das especulações jornalísticas sôbre a inocência do tenente Bandeira. Trata-se de um réu condenado pela Justiça brasileira e é um direito seu requerer a revisão do processo, mediante a apresentação de novas provas — que seus advogados dizem já possuir.

Hoje, na página 6, publicamos uma notícia sôbre o caso, que decorre de um fato ontem acontecido. Assim também procederemos quando os defensores do oficial vierem a público com as provas que até hoje não são conhecidas, mas que êles afirmam serem decisivas. Publiquem essas provas, e êste jornal dará também divulgação a elas. Antes disso, não. Êste é um "furo" que não queremos dar.

REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

AO bloco parlamentar da Aliança Popular — que agirá em conjunto na Câmara, sem prejuízo da filiação da maioria de seus membros à UDN na bancada carioca — vão juntar-se deputados do PSB, seção de São Paulo, do PTN (corrente Jânio Quadros) e outros.

O CASO da execução da Rádio Continental ainda está dependendo de uma reunião da diretoria do Banco do Brasil. O sr. Rubens Berardo propôs a hipoteca de um imóvel de sua família, no Recife, e que êle alegou valer Cr$ 8 milhões, para garantir sua dívida. Feita a avaliação, o processo está correndo a diretoria do Banco (7 diretores) há mais de um mês. Só após êsse exame pessoal de cada diretor é que a matéria será submetida à decisão da diretoria reunida.

O **EDITOR** José Olympio vai lançar, brevemente, o livro "Petróleo para o Brasil", do general Juarez Távora. Nesse volume, o chefe da Casa Militar da Presidência divulgará os seus pontos de vista sôbre o problema.

*O **ESCRITOR** Josué Montello marcou sua posse, na Academia Brasileira de Letras, para o dia 2 de abril. E no dia 5 daquele mês já receberá o seu primeiro "jeton", na sessão em que o Petit Trianon elegerá o sucessor de Roquette Pinto.*

*T**EM-SE** como certa a nomeação de novos funcionários para a Câmara Municipal. Os vereadores estariam apenas esperando que se concretizasse a reforma da Secretaria do Senado ("Trem da Alegria") para executarem o seu novo "panamá" de empregos.*

JOSÉ DO RIO

Novo Embaixador do Japão no Brasil

TOQUIO, 12 (AFP) — O ministro do Exterior, sr. Mamoru Shigemitsu, anunciou hoje que o sr. Kyyoshi Kimizukam, embaixador no Brasil, seria substituído pelo sr. Giro Ando, antigo vice-ministro do Exterior. Essa substituição figura no quadro de importante movimento diplomático.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Não faltará condução para a missa do dia 20

Todos os bondes, ônibus e lotações a serviço do povo no "Dia do Padroeiro" — Solução para o congestionamento — Apêlo para a decretação de ponto facultativo no Rio e em Niterói

"NENHUM bonde ficará recolhido no dia 20" — prometeu o sr. Carlos Castelo Branco, superintendente geral do tráfego da Light, em reunião ontem no Palácio São Joaquim para concertar as últimas providências de trânsito para a missa do Dia do Padroeiro.

A mesma afirmativa foi transmitida por D. Helder Câmara, em nome da Central e da Leopoldina, depois de dar ciência de que tanto as empresas de ônibus como de lotações jogarão em tráfego todos os seus carros. Conclusão: o carioca terá, na noite de 20, condução farta e fácil.

A REUNIAO

Sob a presidência de D. Helder Câmara, secretário geral do Congresso Eucarístico, realizou-se, às 14,30 horas, no Palácio São Joaquim, reunião das autoridades eclesiásticas com os responsáveis pelo serviço de trânsito e tráfego da cidade. Compareceram o diretor do Serviço de Trânsito, coronel Gama Lobo; o capitão Romeu Bezze, representando o comando da Polícia Militar; o sr. Carlos Castelo Branco, superintendente geral do tráfego da Light; Arnaldo Monteiro, diretor do Departamento de Concessões da PDF, além da imprensa.

Da troca de idéias ficou assentado definitivamente o plano de tráfego para a missa do dia 20.

TRAFEGO

"O sistema de tráfego para as festividades da noite do dia 20 será o mesmo sistema vigente, com ligeiras alterações sem maior importância", informou o diretor do Serviço de Trânsito.

"Assim, todo tráfego da zona sul escoará pelas vias normais, entrando pela rua México e alcançando a Avenida pela Nilo Peçanha. O retôrno se fará normalmente pela Avenida até o Obelisco, daí pela avenida Beira Mar pelas pistas à direita.

O tráfego da zona norte será pelas vias normais; apenas o retôrno se dará no Obelisco, via rua México. Se houver qualquer engarrafamento nesse lugar a Inspetoria cortará o trânsito na Almirante Barroso, fazendo o retôrno daí (pela México).

"O Castelo estará isolado", acrescentou ainda o cel. Lobo. "A Avenida somente será cortada pelos bondes — assim mesmo na Visconde de Inhaúma, até mesmo os que vão à Praça XV.

Tôdas as linhas de bonde serão normais, e seus pontos iniciais nos mesmos lugares costumeiros — havendo (se houver necessidade) apenas a mudança dos carros do Tabuleiro da Baiana para o Largo da Lapa. Mas isso, convém frisar, somente se o congestionamento do trânsito assim aconselhar. Em princípio correrão normalmente".

CONDUÇÃO ABUNDANTE

D. Helder Câmara voltou a falar, insistindo em que o Secretariado Geral não pedia transporte gratuito — mas abundante. Frisou que o povo comparecerá em massa às solenidades de exaltação de seu padroeiro com espírito tranquilo — se souber que haverá condução abundante e fácil.

E isso foi prometido solenemente por tôdas as autoridades presentes.

COLABORAÇÃO

Frisou o secretário geral do Congresso que tem recebido a mais decidida colaboração tanto das autoridades (municipais e federais) como das empresas particulares. Lembrou, entretanto, que sendo feriado municipal, no Rio, as repartições federais e autarquias terão seu trabalho normal; em Niterói (que deverá enviar a totalidade de sua população católica, responsável pela mais brilhante, senão a maior procissão) é dia de trabalho comum.

Foi feito então um apêlo às autoridades para que decretem ponto facultativo (no caso do Rio) e feriado municipal em Niterói — a fim de que o povo, sem maiores sacrifícios, possa participar da maior festa católica já realizada em nosso país.

A MISSA

Cinquenta mil fiéis comungarão no dia 20, na praça do Congresso Eucarístico (atêrro da Glória) em uma das maiores demonstrações de fé jamais realizadas no Brasil.

Para dar a comunhão a todos os fiéis, 200 sacerdotes serão ocupados, estando as hóstias encerradas em 200 âmbulas. 2.500 metros terão as mesas de comunhão (em que não serão usadas toalhas), divididas em setores de 25 metros, servidos por dois sacerdotes.

O JEJUM EUCARISTICO

Quem fôr comungar no dia 20, na praça do Congresso, poderá alimentar-se de alimentos sólidos até as 18 horas da tarde. Quanto a alimentos líquidos — segundo informa, através de nota distribuída pela Cúria Metropolitana, o cardeal dom Jaime de Barros Câmara — poderão ser ingeridos (desde que não alcoólicos) até uma hora antes da comunhão.

TRABALHO DOS PAROCOS

Atendendo ao apêlo do cardeal dom Jaime de Barros Câmara, os párocos dos subúrbios estão trabalhando ativamente a fim de levar, à praça do Congresso, no dia 20, o maior número de fiéis para engrossar as três grandes procissões dos jovens militares e operários.

Como se sabe, além dessas três haverá a belíssima procissão marítima de Nossa Senhora de Fátima que, partindo de Niterói, percorrerá a baía de Guanabara e se dirigirá, da Escola Naval para a praça do Congresso.

MEDIDAS ESPECIAIS

Medidas especiais já foram estudadas com longa antecedência e aguardam apenas o dia 20 para serem postas em prática.

Assim é que já foram concluídos os planos de tráfego — urbano e suburbano; de policiamento; de recepção do povo e autoridades — esta última parte, entregue a 500 orientadores divididos em três grupos dirigidos por oficiais das três armas e por elementos do Palácio Itamarati.

CORO FALADO

Alem do côro falado, dirigido por Dom Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e secretário geral do Congresso Eucarístico, o carioca cantará, no dia 20, o Hino do Congresso, o "Sanctus" e o "Agnus Dei".

Não haverá côro — no sentido de um grupo de vozes privilegiadas representando o povo reunido. Tôda a multidão está sendo solicitada a tomar a parte que a liturgia lhe assinala, cantando, em unissono, ao redor do altar.

LOCAIS DAS CONCENTRAÇÕES

A procissão de Nossa Senhora — depois de chegar ao Rio, partirá da Praça Marechal Câmara, onde os fiéis ficarão concentrados. Já outras concentrações ficarão nos seguintes locais:

Militares: entre São José e Avenida Erasmo Braga.

Trabalhadores: junto à estátua de Rio Branco.

Jovens: Avenida Nilo Peçanha.

PROCISSÃO DE SÃO SEBASTIAO

Uma nova procissão, antes não programada, será composta dos fiéis de tôdas as paróquias que costumam fazer procissões no dia de São Sebastião.

Tôdas elas ficarão concentradas na esquina das ruas Misericórdia com São José, em frente à Igreja de São José.

Orlando precisa andar

ORLANDO de Aguiar, de 17 anos, órfão, está recolhido ao Hospital Anchieta. Sofria de tuberculose óssea e foi operado com sucesso. Não pode, porém, levantar-se da cama, por falta de aparelho ortopédico indicado.

Necessita de um aparelho ortopédico em couro metal com travão no joelho. Preço: Cr$ 4.800.

Os leitores que quiserem contribuir para a aquisição do aparelho para que Orlando se levante e ande, poderão se comunicar com o sr. Elpídio Reis, na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Política em dia — PEDRO GOMES

PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

O PROBLEMA da presidência da Câmara, na palavra dos articuladores e candidatos: CIRILO JÚNIOR: "Estou coordenando na base de uma lista de nomes. As preferências da Câmara, mesmo na área do PSD paulista, se distribuem entre vários candidatos. Meu trabalho consiste em pesquisar a vontade da maioria". ULISSES GUIMARÃES: "O problema está entregue ao sr. Cirilo Júnior. Cabe-lhe descobrir o candidato mais viável do PSD paulista, como resultado do seu trabalho de coordenação e consulta. O candidato preferencial será apresentado ao exame da bancada e do partido e, seja êle quem fôr, viremos unidos". RANIERI MAZZILI: "Não sou candidato". TANCREDO NEVES: "O bloco parlamentar PSD-PTB-PSP está perfeitamente identificado para eleger o presidente da Câmara. O que há de certo é o apoio a um candidato do PSD paulista: nada se decidiu quanto a nomes". ARNALDO CERDEIRA: "O compromisso do PSP se fixou no sentido de apoiar um nome pessedista, conforme a praxe de entregar a presidência da Câmara ao partido majoritário e na base de um entendimento generalizado. Se o candidato deve ser de São Paulo, ou de outro Estado, não é problema nosso, mas do PSD".

Compasso de espera

A ELEIÇÃO do presidente da Câmara, a Convenção Nacional do PSD e a posição do govêrno Café Filho em face dêsses resultados parecem ao sr. Artur Santos as três etapas sem a consumação das quais o problema sucessório não ganhará qualquer desenvolvimento. O presidente da UDN não concebe a imobilidade do govêrno diante dêsses acontecimentos, a partir da instauração de um novo Congresso, com uma diferente composição de fôrças políticas. O govêrno, necessàriamente, procurará um maior entrosamento com o Senado e Câmara, buscando cobertura política e indicando líderes que representem a sua diretriz nas duas Casas do Congresso.

PLANEJAMENTO

O SR. Rômulo de Almeida, ex-assessor da presidência da República e ex-presidente do Banco do Nordeste, é o principal colaborador do sr. Antônio Balbino na tarefa, já bem adiantada, do planejamento geral do seu govêrno, na Bahia. Consta nos círculos políticos baianos que o sr. Rômulo de Almeida ocupará a Secretaria da Fazenda do govêrno Balbino.

Dos generais aos sargentos

O general Estillac Leal está impressionando os mais crédulos com o seguinte agouro: "Fui a primeira vítima da crise militar, no govêrno Vargas: derrubou-me um movimento de generais. Depois o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, meu substituto, deixou o Ministério da Guerra por fôrça do Memorial dos coronéis. Entrou o general Zenóbio e não resistiu ao impacto dos majores e capitães, que deu no 24 de agôsto. O atual ministro Lott será derrotado pelos tenentes. E eu, então, voltarei com os sargentos..."

Juscelino na mira

O deputado José Bonifácio seguirá no dia 24 para Minas Gerais, a fim de recolher material com que municiar a campanha contra a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Não é verdade, portanto, que tenha havido recuo na ação oposicionista do deputado mineiro. O caso, agora, é que sua investida corresponderá a um trabalho prévio e cuidado de coordenação, o que não aconteceu na fase inicial, quando o sr. José Bonifácio funcionou por conta própria e sem uma cobertura planejada.

Dutra e Juscelino

INFORMAM os deputados Armando Falcão e Lopo Coelho que o marechal Dutra não manifestou, até o momento, qualquer intenção de recuo em face da candidatura Juscelino. "O marechal está perfeitamente enquadrado", revela Falcão, sem querer entrar em pormenores.

Previdência Social em perigo

O CONGRESSO apreciará hoje o veto do presidente da República ao projeto de lei que concede aposentadoria integral aos 55 anos de idade. O projeto foi vetado nos têrmos dos pareceres e das advertências dos técnicos atuariais dos Institutos. Segundo êsses técnicos, a sanção do 1.146 significaria o tiro de misericórdia no nosso sistema de previdência soc... já em estado desesperador.

PARLAMENTARISMO

OS DEPUTADOS Raul Pila e Coelho de Sousa têm a vitória da emenda parlamentarista como favas contadas, na batalha do dia 27. O único perigo é o da falta de "quorum" e é com algum susto que o dr. Pila passeia os olhos vigilantes no plenário vazio do Palácio Tiradentes.

Não estão levando em conta os mais convictos da vitória parlamentarista a oposição política que a emenda terá que enfrentar, quando já se considera ultrapassada a fase da conquista doutrinária. Este comentário do deputado Tancredo Neves exprime muito bem a nova posição: "Parlamentarismo só depois de Juscelino". E' que a votação da reforma esvaziaria de expressão e de alcance políticos uma candidatura nascida e mantida sob as aspirações do regime presidencial, com tôda a sua massa de compromissos e de ambições na base da conquista efetiva do poder. Diante dessa perspectiva, o líder Raul Pila escapa com a seguinte observação: "Se êsse perigo existisse realmente, nunca seria possível a execução da reforma parlamentarista. Jamais poderíamos surpreender uma oportunidade em que as ambições e o gôsto de poder estivessem ausentes da ação política".

CLANDESTINIDADE

É VERDADE que a Comissão Executiva do PTB mineiro dirigiu um apêlo ao Diretório Nacional do partido para o apoio à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Mas também é verdade, segundo nos esclareceu o deputado Lúcio Bittencourt, que os Estatutos do PTB não permitem essa iniciativa aos diretórios regionais, sobretudo se o caso é de um candidato estranho ao partido. Torna-se indispensável uma aquiescência prévia da direção nacional, o que, evidentemente, não aconteceu até o momento.

O memorial e o disco

DIFERENÇA entre o memorial dos generais e o Disco Voador, segundo o deputado Alionar Baleeiro: "O Disco não existe e tôda gente o vê. O memorial existe de verdade, mas ninguém (pelo menos oficialmente) lhe pôs os olhos em cima.

A Oligarquia esbanjava o dinheiro dos comerciários

Economia de Cr$ 25 milhões em 3 meses — Dispensados 500 médicos e 36 dentistas que nada faziam — Cem inquéritos em curso — Cr$ 2 biliões a dívida da União — Vão ser vendidos os apartamentos de Olaria

EM três meses o IAPC reduziu suas despesas de Cr$ 25 milhões, correspondentes a cortes de pessoal e redução nas compras de material. Foram despedidos 500 médicos e 36 dentistas, que, pràticamente, recebiam ordenado sem trabalhar. Cem inquéritos estão em curso no IAPC para apuração de irregularidades na gestão passada. Isso, entre outras coisas foi o que revelou ontem o sr. Luís Lago de Araújo, presidente do Instituto, em entrevista coletiva à imprensa.

— "Sòmente em compras de material o IAPC economizou Cr$ 4.601.329,70 em três meses". "Esbanjavam o dinheiro" — frisou o presidente.

MÉDICOS CREDENCIADOS

E, continuando: — "A economia com a descredenciação dos médicos foi de Cr$ 2.725 milhões mensais, o que, para saneamento administrativo, constitui passo importante, de vez que as despesas com os credenciados eram de 4 a 5 milhões em 1952, Cr$ 21 milhões em 1953, subindo para 32 milhões e 400 mil cruzeiros sòmente no primeiro semestre de 1954".

Revelou que nas cidades do interior existiam médicos ganhando Cr$ 4 mil que faziam apenas dois ou três exames por mês.

O PROJETO 1.146

"O projeto 1.146 levará o Instituto à insolvência. Êsses projetos são geralmente apresentados sem fundamento e com base demagógica".

"De Cr$ 2 biliões é a dívida da União para com o IAPC" — frisou o presidente.

AS CASAS

Informou o sr. Luiz Lago que o IAPC pretende promover a venda dos apartamentos do conjunto residencial de Olaria porque sua renda é ínfima e não cobre os seus gastos. (Os moradores pagam Cr$ 185 por mês).

A distribuição de casas de aluguel feita pelo delegado não obedeceu aos rigores da lei, razão por que a presidência retirou essa atribuição da Delegacia.

O CONJUNTO DO JARDIM DE ALA

Quanto ao Jardim de Alá declarou o presidente do IAPC que não pode precisar em quanto ficará cada apartamento porque o custo total terá que ser dividido pelo número de apartamentos.

"É certo que o custo dos apartamentos ultrapassará o limite máximo de empréstimo pelo plano "B" (Cr$ 300 mil)". "Neste caso os jornalistas terão que pagar a diferença à vista, ficando financiados apenas Cr$ 300 mil, ou conseguir o aumento do teto de empréstimo". Neste caso só com uma lei do Congresso.

Finalmente, revelou que o serviço de subsistência será ampliado aos conjuntos residenciais.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA: 30 MILHÕES DE DÓLARES

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — Trinta milhões de dólares são necessários para a criação definitiva de uma indústria automobilística no país.

Essa foi a conclusão que recentes estudos apontaram para o estabelecimento de uma atividade econômica que de início proporcionará uma economia líquida superior a 25 milhões de dólares.

O estudo já foi entregue ao Govêrno, e servirá para fixação de normas gerais para o estabelecimento da indústria automobilística no Brasil.

Existem atualmente quatro projetos, dois dêles de companhias americanas (Ford e General Motors).

Polícia fluminense espanca prêso

PRESO sob suspeitas de ter furtado Cr$ 1.500, foi espancado, ontem, na delegacia de Teresópolis o jovem Januário Bento da Silva, que em consequência dos maus tratos recebidos, foi transportado para o Hospital Municipal em estado grave.

A população, revoltada com o espancamento, tentou linchar os agressores: o subdelegado José Bispo e os policiais Waldir Portugal, Ovelino de tal e, possivelmente, o investigador de plantão.

Januário resistiu durante várias horas ao interrogatório a que foi submetido pelos policiais, que, indignados com a negativa do jovem, passaram a agredi-lo a sôcos e pontapés, conforme constatou o médico que o socorreu. Saindo da delegacia, o acusado, cambaleante, ia para a casa de seu pai quando tombou numa vala, sendo removido por populares para o hospital.

Em estado gravíssimo, ainda se encontra internado, enquanto o promotor da Comarca, Vitor Magalhães, informou já possuir provas suficientes para a prisão preventiva dos acusados.

Solução para breve do trânsito em Copacabana

"ESTÃO superadas as sugestões do arquiteto Lúcio Costa para solucionar o tráfego em Copacabana" — declarou-nos o diretor do Serviço de Trânsito, Cel. Gama Lobo.

E, continuando:

"O sr. Lúcio Costa sugeriu três medidas:

1 — permitir estacionamento do lado dos cinemas;

2 — impedir com policiamento o estacionamento do lado oposto aos cinemas;

3 — multar os veículos que se anteponham aos bondes, interrompendo o tráfego.

Desde o dia 29 de dezembro já haviam sido estabelecidas as duas primeiras medidas, e foram postas em execução nos dias 8 e 9 dêste mês.

Quanto à terceira, posso assegurar que já é do Código de Trânsito e não vinha sendo observada.

Estou fazendo porém, cumprir o que diz o Código de Trânsito nesse ponto, inclusive fazendo com que os próprios bondes mantenham uma distância de 30 metros, entre si, observando o que determina o Código".

ENTENDIMENTOS COM A LIGTH

Acrescentou:

"Já mantive entendimentos com a Light, representada pelo sr. Castelo Branco, e êste me assegurou que os bondes trafegavam com o horário desorganizado, mas que já estavam normalizados os serviços. Agora, em Copacabana, os bondes estão obedecendo a horário. Isto impedirá filas extensas de bondes ao longo da Avenida Copacabana. O intervalo de 30 metros será religiosamente observado".

ESTACIONAMENTO

"Não concordo com o arquiteto Lúcio Costa, quando sugere que não seja permitido estacionamento no lado oposto ao dos cinemas na avenida Copacabana, somente entre os trechos compreendidos entre as ruas Siqueira Campos e Djalma Ulrich.

A medida, já adotada anteriormente pelo Serviço de Trânsito, foi da rua Francisco Sá até a avenida Princesa Isabel, pois nestes locais também há grande congestionamento de veículos, principalmente no trecho da rua Djalma Ulrich até Francisco Sá".

MULTA FIXA

"Não acredito muito nos bons resultados de multas fixas (Cr$ 500) e prefiro estabelecer o seguinte critério: são aplicadas aos motoristas que estacionam em local proibido, multas de Cr$ 20, de 5 em 5 minutos. Depois de 30 minutos o carro será rebocado. Isto no total perfaz 350 a 450 cruzeiros. Acho mais eficiente e mais justa esta fórmula".

Esperem os resultados dessas últimas medidas adotadas pelo Serviço de Trânsito e verão que elas tem boa finalidade".

REFORMA DO CODIGO

Sôbre a reforma do Código de Trânsito, em vias de aprovação no Conselho Nacional do Trânsito, declarou o sr. Gama Lobo:

"A reforma do Código de Trânsito é urgente. Quase todo ele será reformado; pouca coisa restará".

MEDIDAS PARTICULARES

Continuando, disse:

"Já salientou os benéficos resultados que traria a regulamentação da Engenharia do Tráfego.

São de grande importância, porem, medidas de caráter particular, como a educação dos motoristas e pedestres".

Baile do Municipal

O PREFEITO Alim Pedro decidiu ontem à tarde autorizar o baile de gala do Municipal, que se realiza todos os anos na segunda-feira de Carnaval.

CEM ANOS DE SEGUROS

Embarca hoje, à noite, pela Pan American, com destino a Havana, Cuba, o sr. Vicente de Paulo Galliez, presidente da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização, do Centro de Estudos de Seguros e do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro.

O sr. Vicente Galliez foi especialmente convidado para representar a classe seguradora brasileira nas comemorações do primeiro centenário da "El Iris", companhia de seguros mútuos contra incêndio que tem sede em Havana e é uma das mais antigas da América Latina.

As festividades comemorativas do centenário da "El Iris" de Havana terão início no dia 14, encerrando-se a 20 do corrente, com a presença das mais destacadas figuras das empresas de seguros de todo o mundo.

Eleições na Associação do Pessoal da Caixa Econômica

Indicado, em convenção, o nome de Joaquim Alves Costa — Expectativa entre os funcionários da Caixa Econômica pelo resultado do pleito

DE dois em dois anos, os funcionários da Caixa Econômica se reunem e elegem o novo presidente que regerá, por um biênio, os destinos do seu órgão de classe, a ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA.

Este ano, como nos demais, é grande a expectativa em tôrno do resultado do pleito. Três nomes foram apresentados na Convenção, sendo indicado, pela maioria, o de Joaquim Alves Costa, Contador Seccional de Depósitos.

É o seguinte o manifesto do candidato indicado na Convenção:

"Há mais de três meses, seguramente, vínhamos sendo assediados para aceitar a indicação de nosso nome, nas próximas eleições à Presidência da nossa APCE. Por motivos de ordem geral e particular, apesar de sensibilizados pela lembrança, vínhamos nos opondo a essas iniciativas; entretanto, tão grandes foram as insistências e tão ponderáveis as razões, que condicionamos o nosso atendimento à realização de uma convenção, onde seria, então, o nosso nome submetido ao exame de todos os colegas, em confronto com os demais candidatos. Com o resultado da convenção, amplamente anunciada e realizada no último dia 5, vimos o nosso nome, conforme comunicação que nos foi trazida, aclamado pela maioria presente.

Assim sendo, aqui nos encontramos, democràticamente, em lutas eleitorais com outras duas alas de colegas que, graças a Deus, não são nem mais nem menos dignos do que nós".

Do nosso programa, já amplamente anunciado, entre outros itens, destacamos:

IV — Procurar resolver satisfatòriamente as contribuições para fins sociais, inclusive a instituição do seguro em grupo, de acôrdo com os atuais Estatutos.

V — Dotar o Departamento de Previdência dos meios necessários para poder prestar ao associado doente tôda a assistência moral e material, trabalhando para a Casa de Saúde do Apeceano;

VI — Estudar junto à Administração da C.E. a possibilidade da instalação de uma creche para os filhos de nossas colegas.

VII — Transformar radicalmente o sistema administrativo do restaurante, instituindo o regime da alimentação higiênica, substanciosa e por preços acessíveis a todos os associados.

VIII — Defender junto à Administração da C.E. uma forma que possibilite o acesso dos subalternos, mediante concurso

S. PAULO QUER SABER ONDE ESTÃO OS CR$ 18 BILIÕES

Intensa repercussão na capital paulista (principalmente nos meios produtores) da divulgação das negociatas do Govêrno Vargas — Provável que a Sociedade Rural Brasileira se manifeste pùblicamente

S. PAULO, 12 (Sucursal) — Causou grande repercussão em São Paulo, sobretudo nas classes produtoras, a divulgação ontem pela TRIBUNA DA IMPRENSA do ofício do presidente do Banco do Brasil ao ministro da Fazenda sôbre várias negociatas (algodão, café, ágios) da administração Vargas.

Foi o assunto do dia nos corredores da Associação Comercial, da Federação da Indústria, da FARESP e da Sociedade Rural Brasileira.

INTERPELAÇÃO

Segundo apuramos, existe um movimento para que a Sociedade Rural Brasileira se manifeste publicamente (e segundo alguns, até interpelação ao govêrno) a respeito do desvio dos Cr$ 18 biliões dos ágios da lavoura.

"O povo precisa saber realmente tôda a verdade", declarou-nos um membro daquela entidade. "A Sociedade Rural Brasileira e a FARESP disse mais particularmente aquele documento que parece, não é tudo o que há sôbre o delicado assunto".

Os matutinos de hoje publicam, na íntegra, transcrevendo da TRIBUNA DA IMPRENSA, as informações do presidente do Banco do Brasil.

A repercussão do fato é intensa. E a opinião pública acompanha com ampla simpatia o "jogo franco" iniciado pelo atual govêrno.

CONFERÊNCIA DO MINISTRO DA FAZENDA

AMANHÃ, às 9,30 horas, no auditório da Escola Superior de Guerra, sob o título "Orçamento e situação financeira do Brasil" o ministro da Fazenda, sr. Eugenio Gudin, fará uma conferência.

A exposição do ministro não será divulgada e o comparecimento se restringirá aos elementos civis e militares especialmente convidados.

CAFÉ Caboclo
COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES
FUNDADA EM 1910 - CAPITAL: CR $ 170.000.000,00
TORRADO, MOIDO E EMPACOTADO EM SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias
REPRESENTANTE: FONE: 32-6835 - RIO DE JANEIRO
RUA RIACHUELO, 187/189

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

O QUE está havendo na Câmara é um desafio ostensivo de Juscelino e Amaral a todos os partidos e a todos os deputados. Desafio e achincalhe.

Escolhendo e lançando Láfer, o pior nome que se poderia encontrar para o posto; designando Cirilo Junior para coordenar-lhe a candidatura, o mais desmoralizado coordenador que se poderia encontrar dentro da Câmara, Juscelino está desafiando, como um ferrabrás, a que aceitem a luta que êle está oferecendo e a que o vençam, se forem capazes disso, os partidos e os deputados.

Até agora ainda não se havia permitido que as direções partidárias se metessem na escolha dos nomes para os cargos parlamentares. Era missão das respectivas bancadas. Só elas, em nome dos seus partidos, poderiam e deveriam resolver os acordos, as indicações, as eleições a serem feitas.

Certa vez, no princípio da legislatura que está findando agora, Amaral achou de se meter na escolha do líder, indicando Capanema, sem nenhuma audiência da bancada. Pois os deputados, êsses mesmos pessedistas que estão aí sob o chicote de Amaral e Juscelino, rebelaram-se contra a pretensão e exigiram que Capanema fôsse escolhido e eleito pela bancada. E foi. Exigiu, principalmente, fôsse êle acatado, respeitado, seguido, como líder do partido e não como líder do govêrno. E foi.

Agora, certo de sua fôrça, Juscelino não quer respeitar esta tradição e impõe um nome à bancada pessedista. Amaral, certo de que é homem mesmo, garante a vitória sôbre a passividade dos deputados pessedistas.

E tudo isto para eleger presidente da Câmara a um homem, qualquer que seja o paulista escolhido, que não tem ao menos delegação do seu próprio Estado. Nenhum pessedista paulista o terá, nesta altura dos acontecimentos.

Realmente, o pessedismo paulista, que agora Cirilo vem coordenar, tem pelo menos quatro candidatos: Láfer, Coutinho, Cavalcanti, Mazili e, agora, mais o irmão do Prefeito de Santos tão preparado para o cargo que nem lhe recordamos o nome.

Os que não querem eleger Láfer ou qualquer outro inexpressivo nome de S. Paulo para presidente da Câmara estão cometendo um êrro. Acreditam êles que estão sendo habilíssimos lançando o nome de Capanema para dividir Minas. E Capanema fica como um macaco dependurado pelo rabo, sem saber se vai, no seu balanço, para a direita ou para a esquerda, se aceita ou não aceita. Enquanto isto, passam-se os dias. Juscelino-Láfer ganha tempo, terreno e votos.

No fundo de tôda esta questão há uma técnica de luta muito bem desenvolvida do lado de Juscelino. Vem dos tempos em que Tancredo era ministro e se desenvolve, como plano preconcebido, em todos os fatos políticos recentes.

A técnica foi revelada, pela primeira vez, naquela célebre entrevista em que Tancredo disse que não havia oposição no Brasil. Foi uma declaração feita para espicaçar a UDN, para repeli-la de uma vez por tôdas, para afastá-la, definitivamente, do caminho.

Quando Tancredo deu aquela entrevista queria, apenas, afastar a UDN do govêrno. A seguir, persistindo na mesma tese, pretende afastá-la de Juscelino e, por desenvolvimento tático, do govêrno a que êle pretende presidir.

Há uma luta contra a UDN. Luta aberta, franca, decidida, indisfarçável, que não muda nem se esconde. Juscelino a esposa, Amaral a anima. Só a UDN não a vê, pois que continua com panos quentes, lutando devagarinho como se tivesse mêdo do calor.

Juscelino, em sua campanha, se vangloria de alguns êxitos. Não os vemos, com franqueza. Mas se alguma coisa conseguiu êle até hoje além daqueles minguados votos da indicação diretoriana, só o deve à inercia dos seus adversários, à paralisação da UDN, da cândida UDN do cândido Afonso Arinos e do decepcionado e, por isto mesmo, cético Artur Santos.

No caso da presidência da Câmara está acontecendo isto: a inercia da UDN está ajudando muito.

BONIFÁCIO SÔBRE JUSCELINO

Mistificação política e mentira administrativa

Incrível e infinita a capacidade de mentir do governador mineiro — As professôras em Minas ganham Cr$ 600 — O atraso no pagamento das apólices — Veio ao Rio quase 200 vêzes — Gastador inveterado do dinheiro do povo — Declarações do deputado José Bonifácio à nossa reportagem

"A CANDIDATURA do sr. Juscelino Kubitschek, se vingar e se for vitoriosa por um dêsses azares que de tempos em tempos costumam desabar sôbre a Nação, trará, não apenas o retôrno ao reino dos "gregórios", mas a volta àquela fase de mistificações políticas e mentiras administrativas que caracterizaram os anos da Ditadura" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, hoje, o deputado José Bonifácio.

CAPACIDADE DE MENTIR

"A capacidade de mentir do governador mineiro é incrível e infinita. Diz o que lhe vem à cabeça, embora já saiba de antemão que a afirmação então feita não é exata.

Há dias, falando na TV Tupi, chegou a declarar, interpelado por um telespectador, que se confessa surpreso ao saber que uma professôra em Minas ganha Cr$ 600 mensais, que já havia providenciado a respeito e que no dia seguinte iria assinar um decreto passando os ordenados para Cr$ 2 mil.

Passaram-se, isto sim, vários meses e as professôras continuam recebendo o salário da miséria. Outro ouvinte, portador de apólices mineiras, estranhou que o pagamento dos juros de tais títulos estivesse em atraso, grande atraso, em contradição com as palavras do governador, que dava o seu Estado como próspero no terreno das finanças. Respondeu logo o candidato que o telespectador poderia comparecer aos guichês do Banco Mineiro da Produção, no dia imediato, pois os "coupons" seriam pagos incontinenti. No dia seguinte, uma fila de mais de quinhentas pessoas atestava a mentira do governador: ninguém recebeu coisa alguma".

AMOR AO TRABALHO

"Discursando no Ano Novo, em Belo Horizonte, num dos raros dias de permanência na capital mineira, o sr. Juscelino estarreceu o país dizendo que sempre teve especial amor ao trabalho. Todos sabemos que no ano passado êle veio 183 vêzes ao Rio e os cronistas elegantes notaram sempre a sua simpática presença nas "boites", nos clubes noturnos, nos saraus e nas festas.

Depois, na mesma arenga, mostrou que não poderia retirar a sua candidatura porque êle era o candidato da união nacional. Ora, sabemos que a sua obstinação, em permanecer cada vez mais candidato, primeiro está dividindo Minas, depois dividiu o seu partido e finalmente mantém em estado de divisão as próprias fôrças políticas nacionais.

Sabe, está farto de saber que a oposição e os seus correligionários dissidentes aceitam para presidente da República outro nome que não seu, e então será tudo unificação, mas o governador timbra e insiste em ficar na arena da sucessão".

GASTADOR INVETERADO

"Falou ser contra o esbanjamento e o desperdício. No entanto, quem quiser examinar a fartíssima verba de hospedagens e publicações insertas no Orçamento mineiro constatará a desfaçatez da afirmação. É um gastador inveterado e incorrigível do dinheiro do povo.

Ainda agora, excursionando em propaganda pelos esplêndidos hotéis das capitais do Brasil, esbanja e desperdiça o dinheiro do povo mineiro em passeatas e noitadas. Finalmente, ouve as mais graves acusações ao seu nome, à sua honra, à sua dignidade e responde apenas com a frase vaga: são calúnias e injúrias.

O deputado Horta Pereira, da UDN, lê a escritura pública, pela qual se fica sabendo que a sua mulher comprou da Prefeitura de Belo Horizonte, quando seu marido, Juscelino, era prefeito, vários lotes de terreno. E o atual governador vem e diz: é calúnia

Eu leio, da tribuna da Câmara documentos e exibo contratos, provando que o consórcio Ajax Rabelo, que lhe deu uma casa na Pampulha, está sendo escandalosamente protegido nas concorrências e nos ajustes. O sr. Juscelino Kubitschek dá de ombros e diz: é injúria. O deputado Carlos Lacerda prova, impressionantemente, o regime de favoritismo e negociata em que viveu o Banco do Comércio da Capital da República na época em que o governador mineiro era seu presidente. O sr. Juscelino lê tudo e conclui: é calúnia.

Isso mostra o seu desrespeito, já agora, pela opinião pública, por si mesmo e pelos outros. Liquidemos êsse péssimo candidato a presidente para o bem do Brasil e felicidade do seu povo".

O BRASIL RECEBE COMO EMPRÉSTIMO PARTE DO QUE REMETE COMO LUCRO

O "Diário de Notícias", de ontem, dia 11 de janeiro em seu editorial, publicou dados estatísticos a respeito dos investimentos estrangeiros realizados no Brasil no período de 1939 a 1952, e também dos lucros auferidos, juros, dividendos, etc., nesse mesmo período, pelas firmas estrangeiras aqui instaladas.

Informa que de 1939 a 1952, entraram exatamente 97 milhões de dólares no País e saíram 807 milhões de dólares para atender a remessas de lucros e juros, o que significa que, dentro dêste período, houve uma sangria em divisas de 710 milhões de dólares.

Diante disso é preciso acabar de vez com a tremenda injustiça que se faz quando se afirma que o capital estrangeiro é combatido e não é bem recebido no Brasil.

Êsse lucro monstruoso não é absorvido totalmente pelas Companhias, pois estas têm que pagar aos seus governos de origem, taxas até 91% de Impôsto de Renda — Resultado: dos 807 milhões de dólares aqui obtidos de lucros calculados a esta base, ficam as Companhias apenas com 72 milhões e os seus Governos com o restante, ou sejam 735 milhões de dólares.

Conforme-se, portanto, o povo brasileiro, pois o Impôsto de Renda exigido pelo nosso Govêrno é bastante suave comparado com as altas taxas cobradas pelos governos Norte-Americano e Inglês, sendo isto talvez o principal fator que força as Companhias estrangeiras a realizarem lucros colossais para poderem auferir apenas um benefício de 9% do total apurado.

Fica evidente por esta demonstração que os **empréstimos em dólares que obtemos no exterior**, oferecendo garantias e pagando juros é simplesmente parte do Impôsto de Renda que recai sôbre os lucros obtidos no Brasil pelas organizações estrangeiras.

CONTRIBUIÇAO PARA ESCLARECIMENTOS DOS PROBLEMAS DO BRASIL

SANTOS VAHLIS

Incorpora e Vende Imóveis desde 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR

TEL.: 42-7395 — (RÊDE INTERNA)

NEREU EXPLICA:

Posição da Câmara no ofício de Gudin

O SR. Nereu Ramos, a propósito do ofício do ministro da Fazenda prestando informações solicitadas pelo deputado Bilac Pinto, explicou ontem à Câmara o seguinte:

"Um jornal, a TRIBUNA DA IMPRENSA, no seu número de ontem, noticiou que deu entrada na Câmara, em dias do mês passado, um ofício do ministro da Fazenda prestando informações solicitadas pelo sr. Deputado Bilac Pinto, e que êsse ofício aqui não chegara, ou se perdera na Secretaria ou na Mesa.

"Como sabem os srs. Deputados, os pedidos de informações são encaminhados diretamente pelo 1.º Secretário, visto como a Presidência não se dirige a nenhum dos ministros. Todos os pedidos são despachados pelo Presidente, publicados e encaminhados à Secretaria. O sr. 1.º Secretário é quem se dirige aos ministros e dêles diretamente recebe as respostas. A Mesa nem sequer toma conhecimento dos pedidos de informações e das respostas que lhes são dadas.

A Mesa não veio, portanto, a resposta do sr. ministro da Fazenda, a que alude o jornal TRIBUNA DA IMPRENSA.

"Apurei, entretanto, que essa resposta deu entrada na Portaria no dia 14 de dezembro, sendo recebida pelo funcionário Peres, que a entregou a uma funcionária que serve na 1.ª Secretaria.

Como o 1.º Secretário está ausente, tão logo regresse tratarei de verificar o destino que teve êsse pedido de informações.

O que há de positivo, e quero ressaltar, é que êsse pedido nunca veio à Presidência da Casa.

Posteriormente (minutos depois), disse mais o sr. Nereu Ramos:

"Completando a informação que prestei no começo da Ordem do Dia, devo esclarecer à Câmara que o ofício secreto n.º 499, remetido no dia 14 do mês passado ao 1.º Secretário da Câmara pelo sr. ministro da Fazenda, foi aqui recebido no dia 14 daquele mês e entregue, nesse mesmo dia, ao Deputado Bilac Pinto, como consta do protocolo.

N. da R. — O deputado Bilac Pinto recebeu realmente as informações, como ontem foi dito pelo presidente da Câmara. Acontece, porém, que elas são incompletas, pois não respondem a numerosos itens do seu requerimento. O deputado supunha, assim, que as informações seriam completadas posteriormente, a fim de atender à parte principal do seu requerimento.

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

O PSD gaúcho levará Nereu à Convenção

O encontro, ontem, com o brigadeiro Eduardo Gomes

CLÓVIS PESTANA: "FIRME A OPOSIÇÃO A JUSCELINO"
GODOY ILHA: "NENHUMA MODIFICAÇÃO NA ATITUDE INICIAL"
NESTOR JOST: "A POSIÇÃO DOS GAÚCHOS CONTINUA INALTERADA"

— "NÃO é exato que o PSD gaúcho tenha modificado sua posição até o momento conhecida, contrária à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Clóvis Pestana, desmentindo informações veiculadas hoje pela manhã.

A notícia acrescentava ter sido esta decisão assentada, ontem, após uma reunião da bancada gaúcha, onde o apoio à candidatura Juscelino, ratificada pela Convenção, seria possível se ao PTB não coubesse a vice-presidência da República, acrescentou o sr. Clóvis Pestana:

— "Reafirmo que continuamos na mesma posição. Iremos para a Convenção do PSD, com o nome do sr. Nereu Ramos.

Sôbre a conferência que manteve, ontem, com o brigadeiro Eduardo Gomes, disse:

— "Estive realmente com o brigadeiro Eduardo Gomes, ontem, em demorada palestra. Foi uma conversa de caráter estritamente particular.

O ministro da Aeronáutica é um homem cujas opiniões todos devemos respeitar. Durante a conferência tive ocasião de esclarecer com o Brigadeiro, vários aspectos da política nacional".

GODOY ILHA

O deputado Godoy Ilha, ouvido sôbre o mesmo assunto, declarou:

— "Somente depois da Convenção Nacional do PSD é que poderemos assumir uma posição definitiva. Dependerá de sua decisão, o acatamento ou a discordância dos gaúchos. Antes de sua realização, não acredito ser possível que o PSD do Rio Grande reconsidere sua atitude inicial".

A MESMA POSIÇAO

Declarou-nos o sr. Nestor Jost:

— "Não tivemos, ontem, nenhuma reunião para tratar dêste ou qualquer outro assunto. A posição do PSD gaúcho continua a ser aquela fixada pelo sr. Peracchi Barcelos na reunião do Diretório Nacional do PSD, quando foi indicado o sr. Juscelino Kubitschek à Convenção do Partido.

Nessa ocasião, foi dito que o apoio da seção do Rio Grande dependeria das alianças que o sr. Juscelino Kubitschek viesse a realizar. Ressalvamos, entretanto, que no caso de efetivar-se qualquer aliança com o PTB, deixando-lhe a vice-presidência, esta situação nos criaria dificuldades insuperáveis no Rio Grande do Sul. Antes da Convenção, porém, teremos uma reunião da Executiva Regional, onde êste problema será largamente debatido".

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Na Ordem do Dia, amanhã, o plano dos "barnabés"

Tramitará em regime de urgência

AMANHÃ, o projeto que reclassifica os funcionários públicos e lhes dá novos níveis de remuneração deverá figurar na Ordem do Dia da Câmara, para a primeira discussão.

A Comissão Especial que se ocupa dessa matéria, e que é presidida pelo deputado Lopo Coelho, já encaminhou à Mesa um requerimento de urgência para o projeto que, aprovado amanhã, permitirá de novo tramitação acelerada para a matéria.

As emendas até agora apresentadas, bem como os memoriais e reivindicações do funcionalismo, já foram incorporadas ao estudo da matéria procedido pela Comissão Especial, e já têm os respectivos pareceres.

Falando-nos na manhã de hoje, o sr. Lopo Coelho reafirmou os propósitos da Comissão Especial de empenhar-se pela aprovação do projeto até o dia 31, uma vez que, se isso não se concretizar, o Plano de Reclassificação só será aprovado em meados dêste ano, na nova legislatura.

Negada a licença

POR 120 votos contra 30 (dois em branco), a Câmara recusou o pedido do Judiciário para processar o deputado Danton Coelho, originado no processo movido pelo deputado Heitor Beltrão por injúrias publicadas pelo jornal "Última Hora", de que Danton é diretor.

Logo após, o sr. Nereu Ramos anunciava à Câmara que recebera carta do jornalista Carlos Lacerda, diplomado deputado pelo Distrito, solicitando dispensa de suas imunidades parlamentares para que possa responder ao processo que lhe foi movido pelo deputado Lutero Vargas e fazendo um apêlo para que a Câmara conceda a licença pedida pelo juiz.

Missa em Ação de Graças para Cordeiro de Farias

SERA celebrada missa em ação de graças pela eleição do general Cordeiro de Farias para o govêrno de Pernambuco, dia 17 do corrente, às 11,30 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, mandada rezar por amigos e admiradores do governador eleito.

O bispo do Rio Negro, Dom Pedro Massa, será o oficiante, ocupando o púlpito, para a oração congratulatória, o deputado monsenhor Arruda Câmara.

O PSP não apoiará Chateaubriand

A ESCOLHA DO CANDIDATO DAS OPOSIÇÕES MARANHENSES

AO contrário do que foi divulgado por um matutino, o PSP não apoiará a candidatura do sr. Assis Chateaubriand ao Senado.

O Diretório Nacional do partido delegou poderes ao Diretório Regional para resolver o assunto. O sr. Ademar de Barros não opinou na questão, nem teve qualquer interferência que visasse influir na decisão dos seus correligionários maranhenses.

Uma lista de três nomes foi organizada pelo PSP para escolha do candidato, que será apoiado por tôdas as Oposições Coligadas. Constam da lista os nomes do cel. Armando Menezes, do jornalista Odilo Costa, filho e do sr. Henrique La Rocque.

No Senado o projeto do abono

Regime de urgência — Esperada sua conversão em lei na próxima semana

AMANHA, será votado o requerimento de urgência apresentado pelos senadores Mozart Lago e Kerginaldo Cavalcanti, e destinado a garantir ritmo acelerado ao projeto de abono especial no Senado.

Na tarde de ontem, o deputado Benjamin Farah levou pessoalmente ao Senado a redação final do projeto, que acabava de ser aprovada pela Câmara, mas só amanhã é que a matéria iniciará sua marcha ali, em vista de haver hoje reunião do Congresso para a discussão de um veto presidencial

Há, no Senado, um movimento no sentido de o projeto do abono especial ser aprovado dentro de poucos dias, sob a alegação de que todos os aspectos da matéria já foram exaustivamente examinados pela Câmara, através da discussão de mais de 100 emendas.

Caso êsse movimento obtenha a aprovação dos senadores, o projeto será sancionado pelo presidente da República na próxima semana, uma vez que, de acôrdo com o requerimento de urgência, a matéria só transitará em plenário, devendo receber pareceres orais.

O SABONETE
REGINA
É UMA MARAVILHA

PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS
"SAL DE FRUCTA" ENO

PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

UDN COMBATERÁ QUALQUER CANDIDATO DE JUSCELINO

Pronunciamento de Afonso Arinos em São Paulo sôbre as candidaturas paulistas — O presidente da UDN conferenciará com Jânio — Declarações de Cirilo Junior à TRIBUNA DA IMPRENSA

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — "Nós da UDN não temos qualquer objeção a uma candidatura paulista à presidência da Câmara Federal, seja do PSD ou de qualquer outro partido", disse, na sua única declaração política à imprensa, o sr. Afonso Arinos, hóspede de São Paulo.

E frisando o ponto de vista de seu partido: "Nossa única objeção será se o candidato for ligado à candidatura Kubitschek". E conclui incisivo: "Qualquer ligação nesse sentido não terá o apoio da UDN".

CONGRESSISTA E POLITICO

O sr. Afonso Arinos defendeu ontem no VI Congresso Jurídico Nacional a tese "Partidos Políticos Nacionais". Teve repercussão favorável.

O líder da UDN participou ontem à noite de um programa da televisão falando sôbre os problemas nacionais.

Sòmente a partir de hoje, segundo declarou, é que se dedicará ao exame de alguns assuntos políticos, como a presidência da Câmara e a sucessão. Para isso tem entrevistas marcadas com o governador Garcez, deputados da UDN paulista e elementos ligados ao sr. Jânio Quadros.

ADEMAR-CIRILO

Anuncia-se que está em fase de conclusão um acôrdo político entre os srs. Ademar de Barros e Cirilo Junior.

Por êsse documento Ademar apoiará a candidatura de Ulisses Guimarães para a Câmara Federal e, em compensação, o PSD paulista, na Assembléia Legislativa, dará apoio ao candidato do PSP, Diogo Bastos.

CONFERENCIARA' COM JANIO

Anuncia-se para breve a vinda a São Paulo do sr. Artur Santos.

O presidente da UDN, que está sendo esperado dia 20, virá conferenciar com o sr Jânio Quadros.

ENCONTRO AMARAL-CIRILO

O encontro, na tarde de hoje, na sede do PSD, entre o governador Amaral Peixoto e o sr. Cirilo Júnior, deve escolher o nome de S. Paulo que será apresentado aos demais partidos, como a candidatura pessedista à sucessão presidencial da Câmara.

Cinco nomes candidatos em potencial pleiteiam o cargo: os srs. Horácio Lafer, Ulisses Guimarães, Ranieri Mazzili, Brazilio Machado Neto e Lincoln Feliciano, e da sua articulação está encarregado o sr. Cirilo Júnior, que ontem chegou ao Rio com esta incumbência dos paulistas.

BALANÇO DE CANDIDATOS

O sr. Cirilo Júnior declarou-nos hoje ser desejo do Partido firmar um candidato da bancada paulista.

— "Como há vários candidatos — prosseguiu — estamos fazendo um balanço para verificar qual dêles poderá reunir, em tôrno de seu nome, as bancadas de outros partidos, onde encontrará maior receptividade.

"Minha posição está condicionada a uma conversa com o presidente do Conselho Nacional do Partido, o que se verificará ainda hoje".

DEPUTADO NOVO, NAO

Perguntado sôbre a possibilidade de surgir outro nome fora dos cinco candidatos já conhecidos, completou:

— "De modo geral todos os outros deputados da bancada paulista poderão representar o PSD na disputa da presidência da Mesa. Mas será muito difícil que um deputado novo, sem a necessária experiência parlamentar, venha a incluir seu nome e ter o assentimento do Diretório, entre os que são potencialmente candidatos".

CARLOS LUZ ARTICULADO

O sr. Carlos Luz, que regressou ontem de Belo Horizonte, onde recebeu seu diploma de deputado à nova legislatura, está com seu nome articulado como candidato de conciliação das fôrças que se opõem a um nome paulista, representante da corrente juscelinista na Câmara.

Ouvido, hoje, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou que "por enquanto nada havia de concreto", admitindo-se, dêsse modo, que uma candidatura do PSD mineiro posteriormente viria a opor-se aos propósitos do sr. Juscelino Kubitschek.

Economise
comprando 2 pares
casas olga
AVENIDA — 7 DE SETEMBRO
URUGUAIANA
OUVIDOR — COPACABANA

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.534

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1955

O Papai Noel do sr. Cubicheque

DOM Antônio dos Santos Cabral, o meu querido pastor de Belo Horizonte, segundo noticiam os jornais, enviou ao Cardeal Dom Jaime, o atestado de conduta do sr. Juscelino Cubicheque. Com êsse documento, o atestado de vacina e a carteira de reservista, o simpático governador terá livre ingresso no Catete.

E mais: é, também, um passaporte visado para o Reino dos Céus, sem escala no Purgatório. Está com duas felicidades garantidas. A dêste mundo e a do outro. No dia em que se fartar da ingratidão dos homens, das chatices do Palácio, dos discursos do Armando Falcão, das mordidas de Lodi, dos agrados do Georgino Avelino, dos golpes do Jafet e das tertúlias literárias do Benedito, o meu amigo Cubicheque poderá, tranquilo, dar um tiro no coração, sem necessidade de velório nem de carta para a posteridade.

COM o papel que leva não haverá barreiras além do túmulo, a não ser, à beira dêle, um discurso do Vitorino Freire, com nomes feios para os seus adversários. Deixará êsse vale de lágrimas pelo mundo melhor, onde as tentações não existem. Nem boites. Nem mafuás. Nem bailes. Nem vinhos capitosos. Nem peixes-vivos. Nem empreiteiros de obras. Nem o tesouro de Minas. Nem o Banco do Brasil. Nem a imprensa voraz. No Reino dos Céus, não haverá nada disso. As mulheres se depuraram nas labaredas do Purgatório. Os brotos são insexuados. Nas mesas, comidas sem condimento, feitas com maná, uma gelatina sem pecado.

Lá estarão, severos, os apóstolos, com aquela austeridade que o Aleijadinho lhes imprimiu, na pedra de sabão, em Congonhas do Campo. São os vigilantes do Céu. Uma espécie de U.D.N. do outro mundo, serena, sem Carlos Lacerda e sem Baleeiro. Não haverá álcool. Apenas, suco de uva aos domingos.

Nessa eternidade feliz, para onde lhe deu passaporte, "post-mortem", o nosso pastor, não encontrará o sr. Cubicheque um só dos seus velhos amigos desta terra. Nem banqueiros. Nem sócios. Nem políticos. Nem cavadores. Êles estarão na outra eternidade, com fornalhas de mil graus de calor, espetos em brasa, muito cheiro de enxofre. Dom Jaime não lhes visou a passagem.

CONFESSO, por mim e por todos os pecadores da arquidiocese de Belo Horizonte, que o gesto do nosso amado pastor nos comoveu até às lágrimas. O Pereirinha, que foi chefe de cerimônias no Palácio da Liberdade, e o sr. Cubicheque já possuiam uma comenda concedida por Sua Alteza o Príncipe-Ministro Plenipotenciário da Ordem dos Cavaleiros de Malta. Êsse crachá no Brasil não vale, entretanto, como atestado de conduta. Só serve para enfeite de casaca.

A nossa alegria está em que os nossos pecados, que são mais ou menos veniais e miudinhos, nos pesavam na consciência, com mêdo de não podermos ganhar um dia, mais que o Reino do Catete, o do Céu.

TINHAMOS pavor do Inferno. De Belzebuth. De encontrar com o meu amigo Ovídio de Abreu, morrendo de tédio. Mas a bondade do Pastor, a sua alma generosa, com o salvo-conduto ao meu Governador, nos aliviou o constante pesadelo.

Foi o mais bonito presente de Papai-Noel que ganhou o sr. Juscelino Cubicheque.

Deputado ALBERTO DEODATO

Perón persegue a imprensa católica

BUENOS AIRES, 12 (UP) — O presidente Perón ordenou ao Banco Industrial da República Argentina que cancele salários, abono de fim de ano e indenização por demissão dos empregados da editora católica "Difusion, Sociedad Anonima", antes da solução de qualquer outra dívida.

Uma das publicações da "Difusion" é o matutino "El Pueblo", que não circula desde 30 de setembro passado. O presidente da sociedade, Luis L. Puig, o secretário Jorge C. Dusso e o administrador Modesto Vals, foram presos quando o Banco Industrial formulou a denúncia de que haviam desaparecido as garantias dadas por "Difusion", por um empréstimo solicitado ao mesmo.

Ontem à noite, o juiz Miguel Rivas concedeu a liberdade provisória àqueles três dirigentes da sociedade.

Mendès-France recebido pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 12 (AFP) — O Papa recebeu em audiência, hoje de manhã, o sr. Pierre Mendès-France, presidente do Conselho francês, tendo êsse encontro durado um quarto de hora.

Visitará a América Central o Vice-Presidente dos EE. UU.

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O vice-presidente Richard Nixon iniciará sua excursão de boa vontade pelos países centro-americanos e do Mar das Caraíbas na primeira semana de fevereiro próximo, segundo informou o Departamento de Estado. A excursão durará um mês.

Nixon visitará Costa Rica, Cuba, República Dominicana, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Pôrto Rico e as Ilhas Virgens.

O eterno lançador



Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

O Secretário Geral da ONU em Pequim

QUANDO o secretário-geral da ONU, Dag Hammerskjoeld, chegou à capital da China comunista, um grupo de diplomatas e funcionários estava à sua espera, no aeroporto. Não se via entre êstes, o sr. Chou En Lai, chanceler do regime de Mao Tsé Tung, e êste fato não deixava de ser bastante esquisito. Antes de mais nada, porque esta ausência coloca em má situação a tão propalada polidez chinesa, e, depois, porque o sr. Hammerskjoeld — que é um funcionário destacado de uma grande organização internacional — não chegava a Pequim em caráter particular.

Sua visita não era inesperada, pois, uma semana antes de sua chegada a Pequim, uma troca de mensagens telegráficas havia aberto o caminho. Chou En Lai sabia perfeitamente que Dag Hammerskjoeld iria a seu país, e sabia, melhor ainda, que sua visita era muito importante. O representante da ONU vinha negociar com as autoridades chinesas, e especialmente com o chanceler, a situação dos 13 aviadores norte-americanos encarcerados pelos comunistas — pedindo sua imediata libertação, pois que estão detidos num país onde a justiça passou a ser mera ficção.

Hammerskjoeld, que faz parte da polida e calma raça dos nórdicos, aceitou uma missão que não era nem fácil nem agradável, mas é, antes de tudo, humanitária. Que sua missão não seria fácil, viu-se das declarações que êle mesmo fêz, pouco antes de embarcar, afirmando que não ia "suplicar um favor", mas discutir e esclarecer um dos mais graves assuntos últimamente surgidos na política internacional.

A ausência de Chou En Lai, no aeroporto de Pequim, não foi acidental. Ela faz parte do arsenal tático dos figurões comunistas, que gostam de "impressionar", sobretudo quando têm de tratar com personalidades importantes. Se tivesse chegado a Pequim o chancelerzinho de um país-satélite, de uma Albânia ou Hungria qualquer, o "polido" Chou En Lai teria comparecido com seu sorriso pré-fabricado, e a agência "Tass", seguida, a respeitosa distância, pela "Nova China", teria divulgado o "grande acontecimento".

A ausência do chanceler na chegada do secretário-geral da ONU devia mostrar exatamente que êste chegou, mais ou menos, de chapéu na mão, suplicando um favor. O patrão ficara em casa, enviando seu representante, pois, num país como a China, sempre há tempo para longas negociações.

Fazer profecias, neste domínio, não é coisa fácil, e não queremos ser profetas. Talvez a maratona das reuniões e conferências sigilosas (cada reunião tem uma duração média de 3 horas e 50 minutos) acabará com o suplício dos 13 aviadores, que atualmente conhecem — pelo lado de dentro — as "vantagens" de uma democracia popular.

Talvez o contrário acontecerá.

De qualquer maneira, o preço desta eventual libertação será elevadíssimo. E a ausência do chanceler, no aeroporto, indica a moeda em que se efetuará o pagamento...

S.B

Carta ao presidente da Câmara

O DEPUTADO Carlos Lacerda enviou ao presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1955.

Sr. presidente e prezado amigo dr. Nereu Ramos,

Ao receber o diploma que legaliza o meu mandato de deputado, comunicou-me o advogado Heráclito Fontoura Sobral Pinto, meu patrono e amigo prezadíssimo, que o processo contra mim intentado, no Fôro desta capital, teve o seu prosseguimento sustado pelo dr. juiz da 14.ª Vara Criminal, até que a Câmara dos Deputados se pronuncie sôbre a licença, agora requerida por essa autoridade judicial.

A decisão do juiz assenta-se no art. 45 da Constituição Federal, que institui a imunidade dos membros do Congresso Nacional desde a expedição dos diplomas.

O bom-senso afirma que compete à Câmara, cujo mandato está prestes a findar, o ocupar-se e sem delongas, dêste grave assunto, pois a demora importa no risco da prescrição, com manifesto prejuízo para a respeitabilidade da Justiça.

Se ùnicamente a legislatura a que o signatário se honrará de pertencer, fôsse a competente para examinar o pedido de licença, ora formulado pela Justiça, ter-se-ia o absurdo de um deputado eleito e diplomado, mas não empossado, dispor de um período de imunidades insusceptíveis de suspensão por decisão da Câmara, sendo colocado, assim, no odioso privilégio de permanecer fora da ação da Justiça.

A delonga, ou a recusa de tomar conhecimento do pedido do juiz, neste caso, resultará em negar ao autor da ação penal, que é também deputado, o direito de obter que a Justiça se pronuncie a respeito do crime de que se diz vítima.

A autorização da Câmara, e sem tardança, impõe-se, portanto, na presente conjuntura.

Assim sendo, e confirmando o pedido verbal que tive a honra de fazer a V. Exa. no mesmo dia em que recebi comunicação do despacho judicial, venho, agora, declarar que espero do senso de equidade e da retidão cívica e pessoal de V. Exa. se digne submeter à deliberação do plenário o pedido da Justiça. E seja, ainda, V. Exa. o intérprete do apêlo e, mais, da exigência que, em nome dos direitos da cidadania, formula o deputado signatário desta carta, aos seus dignos colegas, que nesta legislatura dispõem de voz e voto que só na próxima a êste serão concedidos, para que concedam a licença pedida pelo Juiz.

Sei que as imunidades não dependem de decisão minha. Elas não são direito pessoal meu. Mas é de meu dever lembrar à Câmara que ela não pode negar o meu direito de comprovar em Juízo a razão que me assiste nesse processo; pois livremente desejo que não seja em nenhum momento, e sob pretexto algum, cortada ou atropelada a ação da Justiça.

As imunidades se me afiguram escudo da Justiça, e não obstáculo à sua serena aplicação. Não é de se negar ao representante do povo o direito que ao mais humilde dos seus concidadãos não se poderia recusar: o de provar, em Juízo, a sua inocência e, consequentemente, o de provar, também, os crimes e abusos que, por omissões e cumplicidades, construíram neste país um fortim de iniquidade e uma cidadela de erros.

Por último, permita-me V. Exa. ponderar que, com ou sem imunidades, os representantes do povo devem ser, para o povo, exemplo de coerência e de respeito à Justiça, e, nunca, padrão de privilégio ou modêlo de exceções, que são a negação da Democracia, e, o que é pior, a confirmação das decepções que hoje devastam a alma popular — com gravíssimos danos para a confiança do povo nos seus representantes, condição indispensável, já não direi da reorganização, mas da própria sobrevivência do regime democrático.

Com as expressões da minha estima pessoal de sempre e de pública consideração e aprêço, subscrevo-me atenciosamente,

(a) CARLOS LACERDA".

Aposentadoria dos funcionários da Central

JA' se encontra na Comissão de Serviço Público da Câmara o projeto 4.709, apresentado pelo deputado Frota Aguiar, para reajustar os proventos de aposentadoria dos funcionários da Central do Brasil.

O projeto teve parecer favorável do deputado Fernando Nóbrega, na Comissão de Justiça.

Cartas dos Leitores

Roubo no Banco do Brasil

DO prefeito de Sapucaia (Estado do Rio), recebemos a seguinte denúncia:

"Tem esta por fim levar ao vosso conhecimento mais um roubo contra o Banco do Brasil, praticado já há alguns anos passados: trata-se de um empréstimo de Cr$ 1.800.000, abocanhado pelo sr. Antônio do Carmo, fazendeiro falido, da Fazenda do Bonfim, Município de Sapucaia, onde sou prefeito.

Em fevereiro dêste ano, êle foi intimado pelo Banco à prestação de contas, porém, deu um "jeito", com seus parentes aí no Rio, e tudo ficou como dantes.

Segundo fui informado, êle tem vendido tudo o que existe na fazenda e agora vai vendê-la também e cair fora com o dinheiro, deixando de resgatar a dívida".

Minas em bancarrota

ANEXANDO um recorte de jornal, em que é anunciada a venda, em leilão público, de várias apólices premiadas do Estado de Minas Gerais, diz o sr. José Novaes Diniz, desta capital:

"O sr. Komecheque está fazendo propaganda política de interêsse próprio, pois tem a petulância de ser candidato à Presidência da República.

Pelo anúncio judicial incluso, pode-se avaliar que aquêle senhor levou à completa bancarrota as finanças do Estado de Minas. Os funcionários do Departamento de Minas, aqui no Rio, entram no serviço às 13,30 e saem às 16,30, e, assim mesmo, é para conversar. Se duvidar, vá verificar".

OPINIÃO

As filas da Caixa Econômica

NÃO é de hoje que temos recebido reclamações contra a desorganização nos serviços de recebimento das prestações hipotecárias na Caixa Econômica.

Nestes começos de mês, sobretudo, a situação se agrava consideràvelmente, pois há um congestionamento natural de todos quantos buscam os guichês da Caixa para pagar suas prestações. Seria muito natural, portanto, que fôsse aumentado o número dos funcionários encarregados de atender ao público.

Ainda ontem, sérios incidentes se verificaram porque no balcão havia apenas um funcionário, que com sua morosidade e displicência terminou irritando dezenas de pessoas que se acumulavam na fila. E só à custa de muitos protestos é que o serviço recomeçou normalmente.

Acreditamos que a direção da Caixa, e, principalmente, os responsáveis pela sua Carteira Hipotecária, não tenham conhecimento dêsses abusos que se passam no andar térreo. E por que abusos? Porque quem vai pagar alguma coisa já deve, por isto mesmo, ser bem tratado.

Aqui vai, portanto, êste aviso aos dirigentes da Caixa: vejam se é possível encontrar uma fórmula capaz de atender condignamente aos milhares de clientes que não vão aos seus balcões mendigar favores e sim cumprir os seus deveres de bons pagadores.

Silêncio

HA mais de um mês a Presidência do Banco do Brasil remeteu à Câmara a resposta a um requerimento de informações feito pelo deputado Bilac Pinto, sôbre a administração do sr. Ricardo Jafet naquele estabelecimento de crédito.

A documentação enviada, atendendo a todos os itens do requerimento, revela todos os escândalos do sr. Ricardo Jafet à frente do Banco do Brasil.

Entretanto, até aqui o autor do requerimento não a recebeu, não se sabendo se ela se encontra com a Mesa da Câmara ou nos serviços de Secretaria.

Não se justifica êsse atraso, num momento em que a opinião pública e o Parlamento precisam estar suficientemente elucidados sôbre os crimes da Oligarquia e munir-se de instrumentos comprovadores da nefasta ação dos gregorios de luxo nos setores que êles administraram de modo arbitrário e corrupto.

E' um silêncio que só aproveita aos oligarcas, aos políticos que vão ser presidentes de Bancos para arrastá-los à falência e em seguida ainda querem ser presidentes da República.

Impõe-se, portanto, a divulgação dêsse documento, e não foi com outra intenção que o deputado Bilac Pinto formulou o seu requerimento.

Fazemos um apêlo ao sr. Nereu Ramos: s. exa. não pode com a sua autoridade, e com a altura moral que põe em todos os seus atos, concorrer, pela omissão, para o silêncio benéfico aos crimes de Jafet e da Oligarquia. A opinião pública quer saber onde encalhou a documentação.

Os passos perdidos

O ALEGADO E PROVADO

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

UM leitor nos escreve, neste princípio de ano, para lamentar que um cronista geralmente bem intencionado, como concede seja o caso do responsável por esta secção, se deixe embair pelos "contrabandistas" que ganham rios de dinheiro na importação clandestina de bens supostos de estrangeiros, mas, na verdade, comprados com câmbio livre, quando sua importação está sujeita: 1.º) à licença prévia; 2.º) à licitação de câmbio na respectiva categoria.

Verifica-se, do tom da carta, que êsse leitor não prestou atenção a tôda a série de comentários feitos, a êsse respeito, nestas crônicas. Ou, se não é êsse o caso, que, por qualquer outro motivo, não os entendeu ou não quis entendê-los. Vamos, pois, tentar um supremo esfôrço de clareza, a ver se, afinal, nos entendem os que não concordam com o que dizemos.

A primeira ponderação digna de assistência é que, alegada a falsidade do título com que se apresenta o dono da mercadoria, incumbe à Fazenda, por seus Procuradores, com base nas informações da autoridade coatora, produzir a prova da falsidade. Apelamos para o que possa restar de senso comum aos que tão apaixonadamente participam dêste debate em que os interêsses falam tão alto que chegam a perturbar o equilíbrio de muita opinião respeitável. Apelamos para êsse saldo de bom senso, pedindo que os opositores de boa fé respondam ao seguinte: poderia o juiz, ao qual se requer mandado de segurança, denegar a medida ante a simples alegação de simulação ou falsidade? Se a assertiva da autoridade coatora fôsse aceita, em Juízo, como prova do descabimento da segurança ou da inexistência da coação, o remédio, em tão boa hora instituído para garantir o respeito aos direitos individuais líquidos e certos, perderia tôda a sua eficácia, revogado, praticamente, e abusivamente, por uma aplicação que importaria em inutilizá-lo. O Judiciário estaria tornando sem efeito um dispositivo constitucional expresso e límpido — isto é, estaria criando uma jurisprudência subversiva.

Esta consideração deve ser suficiente para evidenciar que os juízes e tribunais não podem fundar seus arestos na simples alegação do coator, perfilhada pela Procuradoria. A alegação de falsidade e simulação precisa ser acompanhada de prova, com o que não pode o juiz — havendo direito líquido e certo violado, ou ameaçado de violação iminente — deixar de conceder a medida impetrada. Faça-se, porém, a prova da falsidade alegada, e não temos dúvida de que os magistrados tão injustamente criticados e, às vêzes, até injuriados do modo mais revoltante (quando só deviam merecer admiração e respeito, por estarem elevando e dignificando a magistratura e a própria função judiciária no Brasil), faça-se a prova do alegado, e os mesmos juízes que tiverem concedido liminarmente os mandados, saberão denegá-los, afinal, cassando a segurança concedida.

E' o que temos sustentado desde o início da celeuma levantada em tôrno dêstes casos de aplicação do art. 142 da Constituição Federal. Comprovando o acêrto do que, a respeito, temos dito, podemos, hoje, citar o caso recente de um mandado de segurança concedido, e depois cassado, pelo ilustre magistrado que é o dr. Aguiar Dias — um grande juiz, que não obstante a sua notória integridade e respeitabilidade, não tem sido poupado pelo veneno dos interêsses que a Justiça, por suas decisões, às vêzes, contraria.

No referido caso, havia sido concedida a segurança pedida em favor de cidadãos americanos que se transferiam para o Brasil, em caráter permanente, trazendo dois automóveis. O mandado era para o desembaraço e entrega dos carros. Posteriormente, porém, foi feita — através de um inquérito promovido pela Embaixada americana — a prova de que os impetrantes tinham sido simplesmente contratados para bancar os donos dos automóveis. Produzida essa prova em Juízo, o dr. Aguiar Dias cassou o mandado que concedera, honrando igualmente, nesses dois momentos aparentemente contraditórios, a missão da Justiça.

NICARÁGUA X COSTA RICA

1°. Boletim de Guerra: invasão de madrugada

HOJE pela manhã a Embaixada de Costa Rica distribuiu o seguinte boletim:

BOLETIM N.º 1

Na madrugada de ontem, elementos militarmente organizados cruzaram a fronteira de Nicarágua, onde se encontravam concentrados e invadiram o território de Costa Rica.

A invasão verificou-se utilizando-se os rios São João e São Carlos e empregando no transporte lanchas a motor e aviões.

Internando-se no território, os invasores ocuparam a Cidade de Quesada, depois de cerrado combate. Procedem febrilmente ao aumento do campo de aterrissagem, com o evidente propósito de receber mais aviões, armas e tropas do exterior.

A violação do território nacional despertou grande fervor patriótico, acudindo o povo em massa a alistar-se como voluntário, já que, como é sabido, não há exército regular.

Organizou-se um corpo de civis que patrulham a cidade.

Apesar da gravidade da situação o govêrno não achou necessário suspender as garantias individuais, pois conta com o completo apoio moral e material do povo.

Os fatos consignados põem de manifesto a verdade das acusações e a seriedade de Costa Rica ao promover a aplicação do Tratado de Assistência Recíproca do Rio de Janeiro.

Ao mesmo tempo, demonstram não ser certo que se trate de um movimento de rebelião interno.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1955.

"São ridículas as acusações contra o govêrno da Nicarágua", declarou-nos hoje de manhã o embaixador daquele país, dr. Justino Sansón Balladares.

"O govêrno da Nicarágua nada tem que ver com os acontecimentos de Costa Rica. As afirmações de que meu país organizou uma fôrça rebelde, são infundadas.

O que atualmente está acontecendo em Costa Rica, é assunto interno, pois o povo costarriquenho está cansado de seu govêrno. As investigações da comissão de inquérito da OEA mostrarão que a Nicarágua está alheia ao movimento", arrematou o embaixador.

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 12 (UP) — Trezentos soldados costarriquenhos marcham para noroeste a fim de enfrentarem o "Exército aero-transportado" de 80 a 100 homens que, procedente da Nicarágua, se apossou de Villa Quesada.

Os funcionários que divulgaram esta informação acentuaram que as fôrças da Costa Rica já se chocaram duas vêzes com os invasores. Os defensores sofreram uma baixa por "várias" que sofreram as tropas que conquistaram aquela localidade.

E esperada aqui, por volta das 17 horas de hoje, a comissão internacional incumbida de investigar o caso da invasão. Essa comissão é integrada pelos embaixadores Fernando Lobo, do Brasil, John C. Drier, dos Estados Unidos, Luis Quintanilla, do México, José R. Chiriboga, do Equador, e Guillermo Enciso Velloso, do Paraguai.

O Conselho da Organização de Estados Americanos (OEA) decidiu ontem convocar uma reunião de ministros do Exterior americanos para decidir se o ataque é "uma ameaça à paz do Continente". Ainda não foi fixada a data para a conferência. — (Mais telegramas na página 5).

COMUNICADO DA EMBAIXADA DA NICARAGUA

"Como a imprensa desta capital publicou informações telegráficas de Costa Rica em que se pretende afirmar que uma invasão procedente de Nicarágua tomou o povoado de Vila Quesada, em Costa Rica, esta embaixada vê-se obrigada a desmentir tais informações já que a Nicarágua nada tem a ver com o "plot" revolucionário de Vila Quesada, povoado que fica a 60 quilômetros da capital de Costa Rica, em boa estrada, e a mais de 100 quilômetros do ponto mais próximo da fronteira com a Nicarágua e cuja distância está coberta por matas e pântanos e ademais resguardada por postos militares de Costa Rica, resultando, portanto, absurda a idéia de invasão que pretendem anunciar os despachos telegráficos de San José, com o propósito já denunciado de implicar a Nicarágua num movimento completamente interno.

A embaixada de Nicarágua reitera que as acusações do sr. Figueres são absurdas, ridículas e caluniosas".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 22-8189
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	[illegible]
Semestral	[illegible]
Trimestral	[illegible]

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	[illegible]
Número atrasado	[illegible]

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 22-8189

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 104/5 - Tel.: 36-[illegible]
End. tel.: LANTERNA-S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

O PULSO DO MUNDO

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO — México. A Organização Interamericana de Trabalhadores (ORIT) convocou seu terceiro congresso, que será celebrado em São João de Costa Rica, de 13 a 17 de abril próximo.

COMUNISMO — Santiago do Chile. O ministro do Interior anunciou que o govêrno enviará mensagem ao Congresso revogando a lei que mantinha o partido comunista fora da lei. Assim, começará a conspiração...

SIGILO — Washington. O Departamento de Estado insiste em que o govêrno dos Estados Unidos nada sabe (ainda) sôbre o resultado das negociações para obter a libertação dos 11 aviadores condenados na China vermelha.

SENTENÇA ADIADA — São Francisco, Califórnia. O escritor-presidiário Carl Chessmann obteve, ontem, novo adiamento de sua execução.

MAU MAU — Nairobi, Kenya. Nove mil soldados especialmente treinados iniciaram o ataque de maiores proporções efetuado até agora, contra os terroristas Mau Mau.

ECONOMIA — Buenos Aires. As negociações econômicas anglo-argentinas entraram na fase final.

CONFERENCIA — Nações Unidas. O Secretário Geral da ONU conferenciará com o sr. Cabot Lodge, representante dos Estados Unidos na ONU, logo à sua chegada a Nova York.

RELAÇÕES INTERAMERICANAS — Buenos Aires. O filho do futuro presidente do Uruguai, Jorge Battle, teve nova entrevista com o chanceler interino da Argentina, Angel Borlenghi.

ESTATISTICA — Washington. A terceira Conferência Interamericana de Estatística será realizada no Rio de Janeiro, de 9 a 22 de junho vindouro.

(Condensado da U.P. e A.F.P.)

TROPAS DO EXTERIOR INVADEM A COSTA RICA

WASHINGTON, 12 (AFP) — "O que tememos durante as últimas 24 horas — uma invasão de Costa Rica — tve inicio na noite passada, quando tropas vindas do exterior atravessaram a fronteira norte do país, procedentes de locais ao longo dos rios do norte", declarou o sr. Fernando Fournier, ministro adjunto das Relações Exteriores de Costa Rica.

ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

SAO SALVADOR, 12 (U.P.) — As relações diplomáticas entre Costa Rica e a Nicarágua foram rompidas às 15 horas de ontem, segundo informou o embaixador costarriquense nesta capital, Jorge Matamoros Loria.

Matamoros visitou o chanceler salvadorenho, R. Trabanino, para solicitar que o govêrno de Salvador se encarregue dos arquivos da embaixada em Managua, e de Andres Alfaro, membro da Guarda Nacional da Nicarágua, que se encontra asilado na embaixada de Costa Rica.

REUNIAO DE CHANCELERES

WASHINGTON, 12 (AFP) — O Conselho da OEA decidiu, por unanimidade, convocar uma reunião dos ministros das Relações Exteriores das 21 Repúblicas americanas, prevista pelo Tratado Interamericano de Assistência Mútua, para estudar e pôr fim ao conflito que opõe atualmente Costa Rica à Nicarágua.

ESTADOS UNIDOS: "SOMOS NEUTROS"

O govêrno dos Estados Unidos se opôs, de forma resoluta, em pronunciar-se a favor de Costa Rica ou da Nicarágua no atual conflito entre as duas nações centro-americanas.

Vários funcionários resumiram a atitude norte-americana da seguinte forma: "Somos neutros e não temos favoritos".

A Comissão designada pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos para visitar Costa Rica e a Nicarágua estará formada pelos embaixadores John G. Dreier, dos Estados Unidos; Fernando Lobo, do Brasil; Luis Quintanilla, do México; José Chiriboga, do Equador, e Guillermo Encino-Velloso, do Paraguai.

SOMOZA DESMENTE

MANAGUA, Nicaragua, 12 (U.P.) — O general Anastasio Somoza, presidente da Nicarágua, expediu a seguinte declaração:

"É disparatado afirmar que revolucionários nicaraguenses ou fôrças procedentes da Nicarágua hajam ocupado Ciudad Quesada. Referida população dista, do ponto mais próximo de nossa fronteira, mais de 80 quilômetros, e a zona que separa Ciudad Quesada da zona fronteiriça está coberta de bosques impenetráveis, quase em sua totalidade.

"Está ligada, todavia, com a capital costarriquense, da qual dista 68 quilômetros, por uma boa estrada pavimentada.

"A invasão não é nada mais que um movimento de rebeldia surgido no coração do mesmo país e do qual participam exclusivamente seus nacionais".

ESTUDO "IN LOCO"

WASHINGTON, 12 (AFP) — A comissão de inquérito nomeada ontem pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos para estudar "in loco" o litígio entre Costa Rica e Nicarágua decidiu deixar Washington às 8 horas (hora do Rio de Janeiro) devendo chegar a São José às 17 horas.

SAO JOSÉ DE COSTA RICA, 12 (AFP) — As fôrças nacionalistas costarriquenhas entraram em contato, ontem à noite, com os invasores entrincheirados na cidade de Quesada, — anuncia o quartel-general do general de Lavieja. Êsses combates foram travados na região do Rio Peje. Teria sido ferido um homem das fôrças nacionais.

Em declaração especial, prestada à TRIBUNA DA IMPRENSA, o Embaixador Tosi afirmou o seguinte:

"O presidente da Costa Rica, José Figueres, chegou ao Poder faz um ano, como resultado da mais limpa e correta eleição que possa existir. Seu partido obteve um número de votos tão elevado como jamais o conseguiu qualquer partido em Costa Rica. Isto indica a popularidade da qual goza Figueres, e que se deve a suas idéias políticas, dirigidas única e exclusivamente ao bem nacional, e o seu respeito à vontade do povo e aos princípios republicanos preconizados no direito de sufrágio e de alternabilidade no Poder.

"Exatamente êste modo de ser, levou Figueres a pegar em armas contra o govêrno de Teodoro Picado, que, em 1948, desconheceu a eleição que o povo fêz a favor de Otílio Ulate, e pretendeu impôr em seu lugar, o dr. Rafael Angel Calderón Gardia, candidato oficial.

"Figueres conseguiu derrotar êsse govêrno, que estava aliado ao Partido Comunista, e, após breve período de organização, entregou o Poder ao dr. Ulate, cumprindo a vontade popular.

"A síntese explicativa anterior é necessária — para formar juízo sôbre o problema surgido atualmente. Os elementos do regime Calderón Guardia Picado — como os chamamos nós — e que governaram meu país entre 1940 e 1948, amalgumados e absolutamente identificados com o grupo comunista, caracterizando-se pela má administração dos dinheiros do Estado, pelo peculato, pelo desconhecimento da vontade popular, pela utilização de elementos de propaganda como meio de atemorizar o povo, fugiram ao ser derrubado o govêrno de Picado, estabelecendo-se em países vizinhos, especialmente na Nicarágua.

"Neste país, estavam conspirando. Em dezembro de 1948, invadiram nosso território pela fronteira nicaraguense. Foram rechaçados e a Costa Rica apelou — já naquela oportunidade — ao Conselho da Organização dos Estados Americanos, que comprovou pelo Comitê Especial designado para êsse fim, a verdade de nossas afirmações, declarando êste fato na resolução aprovada no dia 24 de dezembro daquele ano, ao dizer que o govêrno da Nicarágua podia e devia ter tomado oportunamente as medidas adequadas para impedir o desenvolvimento em território nicaraguense de atividades tendentes a derrubar o govêrno de Costa Rica.

"Desde o instante em que o presidente Figueres assumiu o Poder, constitucionalmente, em novembro de 1953, êsses mesmos elementos renovaram suas atividades, tramando com seus amigos de Costa Rica sua participação num movimento subversivo que contaria com apoio exterior.

"Tais atividades preocuparam nosso govêrno porque, segundo parece, o presidente general Somoza, além de ser grande amigo de Calderón Guardia Picado, que é seu colaborador, fêz declarações, afirmando que o presidente Figueres ajudou aquêles que conspiraram contra seu govêrno em abril de 1954.

"Os acontecimentos de abril do ano passado deram oportunidade ao govêrno da Nicarágua de afirmar que o govêrno de Costa Rica havia ajudado elementos comprometidos em atos de subversão, pela circunstância de que uns 25 nicaraguenses, asilados em meu país, passaram ao seu e se incorporaram ao movimento.

Em Costa Rica residem mais de 30 mil nicaraguenses e, existindo a Estrada Interamericana e a fronteira em grande parte demarcada por simples sinais, resulta muito difícil, para não dizer impossível — para nossa pequena Guarda Civil controlar todos em sua saída sub-reptícia, como igualmente foi impossível ao poderoso exército nicaraguense controlar a entrada dos mesmos.

"Ante aquelas imputações, a Costa Rica pediu a intervenção do Conselho da OEA para que um juiz imparcial investigue os casos de violação do Tratado de Paz e Amizade que existe entre os dois países e ponha fim ao conflito surgido.

"A Nicarágua opôs-se àquela intervenção, afirmando que previamente devia votar-se à via conciliatória direta entre os dois países. A Costa Rica aceitou, levando o processo ante os tribunais da justiça comum para que, independentemente da influência do executivo, seja verificada a exatidão das acusações.

(Conclui na 6.ª pág.)

CAFÉ Caboclo

COMPANHIA UNIAO DOS REFINADORES

FUNDADA EM 1910 - CAPITAL: CR $ 170.000.000,00

TORRADO, MOIDO E EMPACOTADO EM SÃO PAULO

Recebido diàriamente pelas boas mercearias

REPRESENTANTE: FONE: 32-6835 - RIO DE JANEIRO RUA RIACHUELO, 187/189

Plante seu Dinheiro no

Recreio dos Bandeirantes

A cidade satélite do Rio

E veja como êle cresce, de ano para ano, ao abrigo da inflação, sob o estímulo valorizador da mais garantida de tôdas as inversões imobiliárias do Distrito Federal.

Receita para plantar dinheiro

EM IMOVEIS

Antes de mais nada, escolhe-se o local do plantio. O terreno precisa ser sêco, fartamente abastecido d'água, e ter clima ameno, favorecido por brisas vindas do mar alto ou das montanhas. Sua proximidade do centro da cidade é tão essencial quanto a condição de possuir amplas facilidades de acesso, sôbre avenidas asfaltadas.

É imprescindível que o terreno seja urbanizado de acordo com um plano tecnicamente perfeito, que realce suas qualidades paisagísticas e seus encantos naturais.

Escolhido o local, nêle então se plantará o dinheiro, não de uma só vez, é claro, mas lentamente, cada mês um punhado, para que a semeadura se faça sem grande esfôrço por parte do cultivador.

O resto é com a terra, que se incumbe, diligentemente trabalhada pela emprêsa vendedora, do milagre de fazer com que a sementeira germine e frutifique compensadoramente, o que, em períodos de inflação é tarefa quase automática.

No Distrito Federal não existe canteiro mais propício ao plantio de dinheiro do que o Recreio dos Bandeirantes.

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob n.º 11.906 e inscrito, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 58, no 9.º Registro de Imóveis, sob n.º 289 de 13/5/1954.

Faça do Recreio dos Bandeirantes o multiplicador de suas economias.

Lotes a partir de CR$ 150.000,00, pagáveis em suaveis prestações no prazo de 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações, acrescidas de juros, em caso de desistência.

RECREIO DOS BANDEIRANTES



RUA DA ASSEMBLÉIA, 72-4.º - TEL. 42-3315
RIO DE JANEIRO

Representantes autorizados em todo o Brasil

GRANDE VENDA PREPARATIVA DE BALANÇO

do Leão D'América

PREÇOS SENSACIONAIS!

Grande quantidade de artigos das melhores procedências e aos mais baixos preços! Aproveitem!



APARELHOS PARA JANTAR FINA PORCELANA REAL
Decorados 42 peças .... Cr$ 1.680,00
60 " .... Cr$ 3.150,00



SERVIÇO DE CRISTALEIRA, 1/2 CRISTAL LAPIDADO
74 peças .... Cr$ 1.580,00



APARELHOS PARA JANTAR GRANITO DECORADO
42 peças .... Cr$ 595,00



SERVIÇO DE CRISTALEIRA, 1/2 CRISTAL GRAVADO
62 peças .... Cr$ 890,00



APARELHO PARA CHÁ E CAFÉ FINA PORCELANA REAL
Decorado 24 peças .... Cr$ 850,00



APARELHO PARA CHÁ FINA PORCELANA REAL
Decorado 10 peças .... Cr$ 380,00

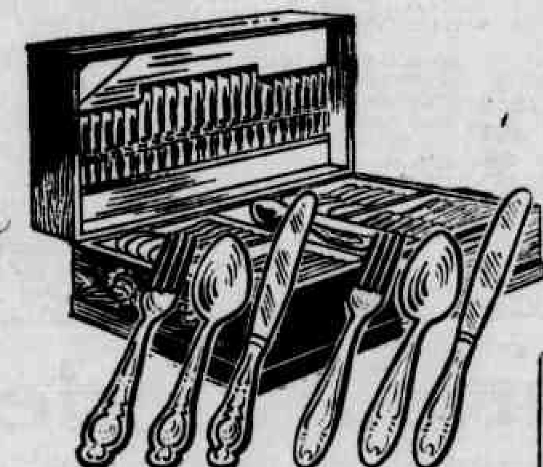


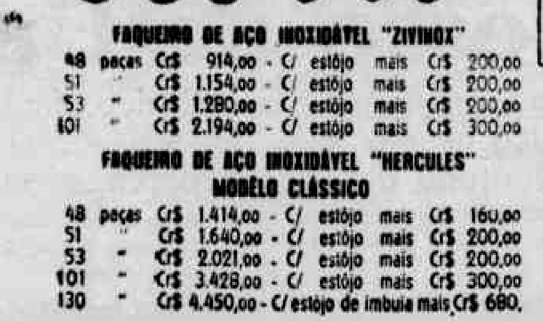
APARELHOS PARA JANTAR GRANITO DECORADO
c/ filetes azul e ouro, 42 peças ..... Cr$ 885,00



BATERIA CHALEIRA
28 peças Cr$ 595,00
33 " Cr$ 950,00

BATERIA ROCHEDO
30 peças Cr$ 1.150,00
32 " Cr$ 1.455,00





FAQUEIRO DE AÇO INOXIDÁVEL "ZIVINOX"

48 peças	Cr$ 914,00	C/ estôjo mais	Cr$ 200,00
51 "	Cr$ 1.154,00	C/ estôjo mais	Cr$ 200,00
53 "	Cr$ 1.280,00	C/ estôjo mais	Cr$ 200,00
101 "	Cr$ 2.194,00	C/ estôjo mais	Cr$ 300,00

FAQUEIRO DE AÇO INOXIDÁVEL "HERCULES" MODÊLO CLÁSSICO

48 peças	Cr$ 1.414,00	C/ estôjo mais	Cr$ 160,00
51 "	Cr$ 1.640,00	C/ estôjo mais	Cr$ 200,00
53 "	Cr$ 2.021,00	C/ estôjo mais	Cr$ 200,00
101 "	Cr$ 3.428,00	C/ estôjo mais	Cr$ 300,00
130 "	Cr$ 4.450,00	C/ estôjo de imbuia mais	Cr$ 680,

Alem dessas ofertas, milhares de artigos diversos a serem liquidados por qualquer preço!

Loucas avulsas Nacionais e Inglêsas, Porcelanas Nacionais e Checas, Peças de Adôrno, Vidros Diversos, Cristais, Alumínios (peças diversas) e grande variedade de peças para cozinha. Tudo para liquidar a preços sensacionais!

VISITE O LEÃO D'AMÉRICA E COMPRARÁ NA CERTA, POIS O PREÇO O CONVIDARÁ!

Leão D'América

O LIDER DOS PREÇOS BAIXOS!

89, URUGUAIANA, 91

acontece todo dia

ESTACA ZERO NO CRIME DO SARGENTO

AS investigações da polícia de Nova Iguaçu para prender um vendedor de automóveis e um desocupado de maus antecedentes (suas identidades, a polícia não revelou) suspeitos do assassinato do sargento Jari Miguel Kalife, há dias em Austin, voltaram à estaca zero. Durante todo o dia de ontem, o delegado Amil Richaid esteve em diligências, seguindo uma pista. Nada conseguiu, no entanto.

Como foi noticiado, o sargento Jari, morto a tiros nas proximidades de sua casa, dias antes tinha se desentendido com um desordeiro, freqüentador da "boite" Nova Iguaçu, com quem discutiu. O malandro ameaçou o sargento de morte.

Também um vendedor de automóveis com quem Jari brigou por causa de um auto que iria comprar, é suspeito. Os dois no entanto, continuam foragidos. O delegado, que após três dias de trabalho não conseguiu encontrar os suspeitos, pretende reiniciar hoje as diligências.

Raio mata em Barra do Piraí

DOLORES Junqueira, de 33 anos, casada, da rua Vargem Grande, em Barra do Piraí, costurava ontem à noite em sua residência, quando foi atingida por um raio, morrendo instantâneamente.

Seu corpo foi levado para o necrotério daquela cidade, tendo a polícia local tomado conhecimento do fato.

Falso guarda civil dirigia o tráfego

ENVERGANDO uma farda de guarda civil e dirigindo o tráfego na avenida Rodrigues Alves, o guarda municipal do Estado do Rio, Sebastião Luís, de 28 anos, casado, lotado em São João de Meriti, foi preso em flagrante, ontem à tarde, por policiais do Cais do Pôrto. Sebastião, que é um policial de péssimos antecedentes, estava sendo procurado pela Delegacia de Capturas, condenado que está, há 25 dias de prisão por furto. No caminho, o falso guarda civil tentou subornar os policiais com Cr$ 200, mas foi encaminhado ao 10.º Distrito.

Depois de ter sido autuado pela tentativa de suborno, Sebastião foi removido para a Delegacia de Capturas e recolhido ao Depósito de Presos.

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio. Ventos de sul a este, frescos.
Máxima: 30,9.
Mínima: 23,6.

Atropelamentos

EM frente à "Sears", na praia de Botafogo, o sapateiro José Gomes dos Santos, de 34 anos, casado, da rua Marquês de Olinda, 35, foi atropelado, ontem à noite, por um auto de chapa ignorada.

Com fratura de crânio, o sapateiro foi internado, em estado de choque, no Hospital Miguel Couto.

UM auto particular de chapa não identificada, atropelou, ontem à noite, próximo à cancela da estação da Penha-Circular, na rua Lobo Júnior, o comerciário Manoel Garcia de Oliveira, de 26 anos, casado, da rua Itapetininga, 456, em Vicente de Carvalho.

Com fratura exposta do pé esquerdo e escoriações generalizadas, o comerciário foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se após os curativos.

FOI PINTAR E SAIU ROUBADO

DEPOIS de ter sido agredido, com uma barra de ferro, pelo indivíduo Djalma de tal, o pintor Manoel Paredes, de 53 anos, casado, da rua Itapiru, 612, casa 2, foi roubado em Cr$ 1.200, ontem à tarde, pelo agressor, no interior do prédio 87 da rua Campos Sales.

A vítima declarou, ao ser medicada, que conhece apenas de vista o agressor. Foram até a rua Campos Sales a fim de combinar o preço para a pintura do prédio, pois o larápio havia declarado que era dono da casa. Em dado momento, foi agredido pelas costas com violenta pancada na cabeça, perdendo os sentidos.

Com ferimento contuso no frontal e escoriações generalizadas, o pintor foi medicado no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos.

A polícia do 15.º Distrito registrou a ocorrência e está em diligência para identificar e prender o assaltante.

DESPEDIU O EMPREGADO, SURROU-O E FOI ESFAQUEADO

DIZENDO-SE agredido por seu empregado e acompanhado por um soldado da polícia do Estado do Rio, compareceu, ontem, ao Hospital Carlos Chagas, o fabricante de calçados Sílvio Incuto, casado, de 33 anos, da rua Carlos Gentilhomem, 79, em Olinda, ferido a faca no braço esquerdo.

Quando era medicado, notou o investigador de serviço naquele hospital que o industrial, candidato a vereador derrotado nas últimas eleições no Estado do Rio, fazia alarde de sua influência perante o delegado de Olinda, autoridade que designara o soldado para acompanhá-lo na qualidade de agredido.

Investigando o caso, o policial apurou que o ferido, momentos antes, agredira a socos seu empregado Nilton de Souza, que se recusou a ser demitido, sem indenização, depois de 9 anos de serviços prestados à fábrica. Por êsse motivo, foi êle encaminhado à delegacia de Olinda, desta vez, prêso pelo mesmo soldado.

Vigaristas presos pelo oficial do Exército

DOIS vigaristas foram presos em flagrante, ontem à tarde, na rua Morais e Silva, por um oficial do Exército, quando tentavam passar o "conto do paco", no comerciante português Lúcio Lourenço do Vale, de 22 anos, solteiro, da rua Teófilo Otoni, 34.

Enquanto os vigaristas iludiam a boa fé do comerciante, trocando um maço de papéis velhos por Cr$ 6 mil, o tenente Heitor Augusto Borges Filho, se aproximou do grupo e cientificando-se da transação, deu voz de prisão aos malandros.

Os meliantes foram identificados como sendo Joaquim Álvaro, de 54 anos, casado, da rua Marqueza de Griselda, 1761, e Joaquim Tertuliano Pedro, de 42 anos, casado, da rua Júpiter, 342, em Nova Iguaçu. Ambos especialistas no conhecido "conto do paco" e com várias passagens pela polícia.

Conduzidos à delegacia do 15.º Distrito Policial, os vigaristas foram autuados pelo comissário de serviço e trancafiados no xadrez.

Soldado anavalhado

O SOLDADO do Exército, Luís José da Costa, de 18 anos, solteiro, da rua Sargento Rêgo, 90, em Ricardo de Albuquerque, foi anavalhado, ontem à noite, em frente ao prédio 43 da Estrada Nazaré, por um desconhecido.

Com ferimentos incisos nos braços, Luís José foi medicado no Hospital Carlos Chagas, retirando-se após os curativos. Ao ser medicado, declarou desconhecer o agressor e o motivo pelo qual foi agredido.

Caiu do trem

VIAJANDO como pingente de um trem da linha "Nova Iguaçu", o comerciário Francisco de Sousa, de 23 anos, solteiro, da rua Levita, 45, em Queimados, perdeu o equilíbrio e caiu, ontem à noite, na estação de Anchieta, sofrendo, fratura da coxa esquerda.

Foi removido e internado no hospital Carlos Chagas.

O OPERÁRIO Luiz Coelho Melo, de 15 anos, da rua B, 154, no conjunto residencial do IAPM, em Irajá, caiu do trem, hoje, de manhã, na estação do Rocha.

Com fraturas das duas pernas, Luiz foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

DESCONHECIDO MORTO POR TREM

UM HOMEM de côr parda, com 40 anos presumíveis, trajando calça clara, camiseta branca e blusão marron, foi atropelado e morto, ontem à noite, por um trem da linha auxiliar de prefixo ignorado, próxima à estação de Cavalcanti.

Comparecendo ao local, o comissário de serviço no 22.º Distrito Policial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CANIVETADAS EM BRIGA DE AMANTES

PORQUE encontrou seu ex-amante em companhia de uma rival, a mundana Maria Catarina de Aquino, de 27 anos, casada, da favela de Lucas, quadra "C", barracão 10, tentou matá-lo, ontem à noite, em frente ao prédio 878 da rua Leopoldina Rêgo, em Olaria, depois de ser por êle agredida.

O "bicheiro" Nadir Camargo Padrão, de 39 anos, solteiro, da rua Frei Gaspar, 133, em Braz de Pina, conhecido também pela alcunha de "Garça", há um mês, separou-se de Maria, com que vivera maritalmente durante quatro anos.

Ontem, encontraram-se casualmente, e Maria ao cobrar uma dívida de Nadir, foi por êle agredida. Sacando de um canivete, a mundana desferiu duas canivetadas no "bicheiro", revidando dêste modo a agressão, ferindo-o na mão direita e no braço esquerdo.

O "bicheiro" foi medicado no hospital Getúlio Vargas, retirando-se após os curativos. Tanto "Garça" como sua ex-amante, que foi presa em flagrante, foram autuados pelo comissário do 21.º Distrito.

Depois da Mangueira, o morro da Catacumba

Mais de 200 presos no sensacional cêrco — O objetivo era prender "Balico" — Metralhadoras, rádio, granadas e mais de 100 homens em ação — Presentes o Chefe de Polícia e o comandante da Polícia Militar



Foram estabelecidos vários postos, em pontos diferentes do morro, onde os presos eram identificados

NUMA segunda tentativa para prender "Balico" (a primeira foi anteontem no morro da Mangueira), a Polícia de Vigilância, comandada pelo delegado Pereira da Costa, e mais de 100 praças e oficiais das Polícia Militar e Especial realizaram ontem um cêrco sensacional ao morro da Catacumba. Como da vez anterior "Balico" fugiu, havendo no entanto em recompensa, grande número de prisões e apreensões de armas.

Cêrca de 1 hora da madrugada de ontem, a delegacia de Vigilância foi informada de que "Balico", "Pratinho", do antigo bando de "Mauro Guerra", e "Gazinho", assaltantes há muito procurados por crimes de morte e desordens, estavam no morro da Catacumba. Imediatamente o delegado Pereira da Costa providenciou a grande diligência.

As últimas horas da madrugada, o morro da Catacumba já estava completamente cercado, iniciando-se então a subida. Os policiais levavam consigo metralhadoras, granadas, rádios transmissores-receptores, mesas e tôda equipagem necessária a um confronto bélico.

Todos que desciam o morro eram revistados. Os que não traziam documentos ou portavam armas, foram presos. Os demais, em geral trabalhadores, tinham ordem de prosseguir caminho. Instaladas as mesas de transmissão e revista, que serviam de postos policiais, começaram a surgir as armas. Foram arrecadados revólveres, facas, navalhas, pés-de-cabra, serras e facões.

Entre os presos (200) encontram-se dois suspeitos de participação em conflito que vitimou um sargento. São êles José Saturnino Filho e Jaime dos Santos. Todos os detidos foram encaminhados à Delegacia de Vigilância e recolhidos ao xadrez.

Participaram da diligência, o chefe de Polícia, coronel Côrtes, e o coronel Ururahy, comandante da Polícia Militar, acompanhado do coronel Lessa, e aspirantes da sua corporação.

ONTEM, a Catacumba acordou sobressaltada. 100 policiais e 200 malandros brincaram de "esconde-esconde". Este foi achado.

Possível hoje "habeas-corpus" de Café

JÁ está com o relator, ministro Nelson Hungria, o pedido de "habeas-corpus" para o presidente Café Filho.

As informações do juiz Costa Carvalho, sumariante do Tribunal do Júri e dado como autoridade coatora, já foram juntadas ao processo; e o Supremo Tribunal Federal, hoje, poderá julgar o pedido, que foi feito para evitar que o presidente da República compareça ao Tribunal do Júri, para depor como testemunha de defesa de Valente.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Nort Duchess", "Del Mar", "Maria Eliane", "Argentina", "Jacomo Conrado", "Del Mundo", "Grey Mascer" e "Giuseppe Caneda".



Yolito, o cego e seus "trens". Jura que a polícia o espancou. Tinha lágrimas nos olhos

"Juro que me matarei após provar a verdade"

A história do cego que se diz perseguido pela Polícia — De joelhos, jurou inocência — Ao relento, com seus pertences

DE JOELHOS, com os olhos cheios d'água e as mãos levantadas para o ceu, o cego Yolito Susano Tenório de Albuquerque prometeu à reportagem da TRIBUNA: "Vou me matar, porque ninguém acredita em mim. A polícia me espanca e os vizinhos debocham".

Há tempos, um matutino publicou uma reportagem desmoralizando Yolito (empalhador de cadeiras, da rua Coranea, 56, em Brás de Pina) após uma confusão em que êle esteve envolvido, em bofetões com uma mulher de nome Generosa, dona do "Café e Bar Rio Branco". O cego explicou a sua participação na briga, dizendo que a mulher o perseguia há muito.

Levado naquela ocasião para o 21.º distrito, Yolito (êle conta) foi agredido pelos investigadores Brasil e "Pato Rouco", sendo por isso medicado no hospital Getúlio Vargas. Daí em diante passou a ser perseguido pelos policiais e pelos vizinhos que, lendo a reportagem do jornal, passaram a insultá-lo.

SURRADO

Yolito conta que a polícia o proibiu de arranjar um guia para orientá-lo e êle teve que se sujeitar a uma bengala. Por isso, êle caiu num buraco na rua Ferreira Leite, em Piedade e quase morreu afogado.

No dia 1.º dêste ano, voltava ao seu barraco, quando foi agarrado por várias pessoas, que se divertiam numa festa na casa do investigador Palhares, situada nas proximidades, e espancado a socos e pontapés.

Deu várias queixas ao 21.º distrito, falou diretamente ao delegado Miranda de Carvalho, nada conseguindo. Por intermédio de advogado, deu queixa-crime contra os investigadores e o jornal, sendo aberto inquérito, agora paralisado. Como testemunhas que presenciaram as agressões sofridas, o cego apresentou o major Olímpio da Silva, morador na rua Coranea, 54 e outros vizinhos seus.

"Ontem, cansado dos vexames e agressões eu vim embora. E estou aqui, com tudo que possuo, ao relento, para livrar-me dêles. Vou me matar, mas antes quero que todos saibam que não sou tão mau. Errei, brigando, mas êles judiaram de mim" — disse o cego Yolito, num terreno baldio da rua Lino Teixeira onde está com seus pertences.

Em 1941, Yolito que é filho de coronel do Exército, sofreu um acidente. Foi levado para o Pronto Socorro, onde os médicos lhe aplicaram duas injeções (não sabe de que) que resultaram na sua cegueira.

Internado na Associação Protetora dos Cegos, aprendeu a empalhar e estufar cadeiras, do que vive até hoje.

Estas as declarações que nos prestou Yolito, em presença de quase cem populares e curiosos.

NOS CORREDORES DA JUSTIÇA

O GENERAL Rogério Albuquerque Lima — processado pelo general Alcides Etchegoyen — não se conformou com a decisão do juiz Bandeira Stampa, da 4.ª Vara Criminal, que não declarou prescrita a ação contra êle, segundo seu desejo.

O general Albuquerque Lima, em virtude de entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, quando fêz graves acusações a seu colega de farda Alcides Etchegoyen, viu-se no banco dos réus da 4.ª Vara Criminal, respondendo pelo crime de calúnia. Como o processo se arrastasse, julgou excedido o prazo para julgamento, previsto pela Lei de Imprensa.

Seu argumento — em dois meses, declara-se prescrita a ação segundo a Lei de Imprensa — foi refutado pelo juiz: o prazo só se refere à apresentação da queixa, e não à duração do processo.

Na 1.ª Câmara Criminal, um "habeas-corpus" impetrado pelo general Rogério foi negado, por unânimidade, pelos desembargadores. Não se conformou o general e entrou ontem com um recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal.

SUSPENSÃO DE SENTENÇA

O MINISTRO Henrique D'Avila, presidente do Tribunal Federal de Recursos, reconsiderando um despacho do ministro Cunha Vasconcelos — a pedido do sub-procurador Alceu Barbedo — suspendeu a execução de uma sentença do juiz Aguiar Dias.

A sentença concedia um mandado de segurança à firma "Instalações e Representações Magalhães", contra o ato do Inspetor da Alfândega, que se negava a liberar automóveis importados pela firma.

TIROS NA AMANTE

A SIMPLES separação não bastou a Luis Zampieri, que decidiu eliminar, de uma vez por tôdas, sua ex-amante, Iaci Lopes. E isso fêz em 29 de abril de 1952, na rua Gurupá, 40, pelo que ontem foi condenado a 6 anos de reclusão, pelo Tribunal do Júri.

Na acusação, falou o promotor Amilcar de Vasconcelos, sustentando a existência de agravantes: motivo torpe e uso de meios que impossibilitaram a defesa da vítima. Na defesa, o advogado José Bonifácio Diniz de Andrade, alegando uma atenuante: Zampieri cometeu o crime possuído de violenta emoção.

Segundo a decisão dos jurados, o juiz Faustino do Nascimento fêz pender a balança para o lado da defesa, desclassificando o crime para homicídio simples.

18 ABSOLVIÇÕES EM 1954

O ANO de 1954 não foi propício para os réus submetidos a julgamento no Tribunal do Júri — eis o que revelam as estatísticas apresentadas pelos cartórios da 1.ª Vara Criminal.

Em 181 julgamentos houve, apenas, 18 absolvições, num desmentido mais do que categórico aos que afirmam aos quatro ventos que o Tribunal do Júri deve ser abolido, por tratar com "carinho" os réus.

De todos êsses processos, 87 foram do 1.º Ofício e 94 do 2.º Ofício. Ambos tiveram número igual de absolvições: 9.

Para 1955, já existem 726 processos prontos para julgamento: 413 no 2.º Ofício e 313 no 1.º Ofício. O número de julgamentos, porém, não chegará a êste total, de vez que, com apenas um Tribunal, não há tempo para resolução de tantos processos.

PINTO FALCÃO

AINDA não foram enviadas ao Supremo Tribunal Federal as informações do Tribunal de Justiça relativas ao "habeas-corpus" pedido pelo juiz Alcino Pinto Falcão.

Embora o pedido feito pelo ministro Nelson Hungria (relator) fôsse enviado há mais de uma semana, até agora não veio a resposta.

Por isso, o julgamento, que se acreditava seria realizado hoje, não mais o será. Provàvelmente será realizado na próxima quarta-feira.

FELIPETA NÃO QUER CADEIA

O TRIBUNAL de Justiça recebeu, ontem, um pedido de informações do Supremo Tribunal Federal — que deseja saber qual a situação do tenente Luiz Felipe de Albuquerque, o "Felipeta", atualmente prêso, na Penitenciária do Distrito Federal.

Luiz Felipe impetrou "habeas-corpus" ao Supremo, alegando que contra êle fôra expedido mandado de prisão antes da publicação do acórdão da 2.ª Câmara Criminal — que o condenou a 2 anos e três meses de reclusão.

Argumenta, também, que seu advogado, Evandro Lins, embargou o acórdão, sendo, portanto, prematura sua prisão. O "Felipeta", logo que foi expedido o mandado de prisão — e quando se noticiou que pretendia fugir do país — apresentou-se, voluntàriamente, às autoridades da Penitenciária.

O relator do "habeas-corpus" do "Felipeta" é o ministro Lafaiete de Andrade.

ADEMAR: RECEBIDA A DENÚNCIA

S. PAULO, (Sucursal) — O desembargador Laurindo Minhoto recebeu a denúncia do procurador geral da Justiça, mandando que seja formada a culpa do sr. Ademar de Barros no caso dos caminhões revendidos à Fôrça Pública de São Paulo.

O desembargador Minhoto determinou ainda a separação do processo, mandando que os oficiais Benedito Soares e Romeu Pereira sejam submetidos ao julgamento do Tribunal Militar da Fôrça Pública, alegando que o ato praticado envolve possivelmente delito de natureza militar.

Finalmente deixou de decretar a prisão preventiva do sr. Ademar de Barros alegando querer agir nesse caso com redobrada prudência, evitando a aplicação de uma providência legal extremamente violenta, como é a da prisão que antecede a instrução criminal.

Laboratorista pede revisão do processo de Bandeira

Passou à frente do advogado legalmente Constituído, diz-se representante de uma instituição cívica e patriótica denominada "Ligaço" e não apresenta novas provas — Juntada a petição ao processo —

PEDINDO a revisão do processo em que foi condenado o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, o laboratorista João Valentim da Mota passou à frente do advogado Serrano Neves, legalmente constituído pelo tenente.

Valentim entregou o pedido ontem, ao presidente do Tribunal de Justiça. Diz-se representante do "Ligaço" — "instituição cívica e patriótica com a finalidade de assistir e imortalizar os heróis da frente bélica e da retaguarda eficiente".

ARGUMENTOS SEM PROVAS

Valentim não apresenta novas provas que justifiquem a revisão do processo. Apesar disso, o desembargador Serpa Lopes determinou que o pedido fôsse juntado aos autos.

Valentim chama a revisão de "revigoramento do processo" e enumera teses e citações de erros judiciários importantes, dizendo-se, mesmo, vítima de um dêles.

O "REVIGORAMENTO"

São as seguintes as razões apresentadas:

1. Não ficou devidamente provada a autoria do crime;
2. Pelo bom senso sabe-se que há mais de um criminoso, havendo, portanto, desde que se admita a culpa de Bandeira, um cúmplice em liberdade.

Enumera, a seguir, além do seu, uma série de casos de erros judiciários célebres:

A condenação de dois inocentes em Minas Gerais; o "caso Dreyffus", condenado, segundo o laboratorista, "apesar da genial defesa de Ruy Barbosa e Emilio Zola"; e o crime do "Ferreira das degoladas".

Tropas do exterior invadem a Costa Rica

(Conclusão da 5.ª pág.)

Neste processo se demonstrou que alguns poucos asilados, fazendo mau uso da hospitalidade da Costa Rica, estiveram se comunicando com asilados em outros países e com elementos da oposição, dentro do próprio território nicaraguense, terminando por passar em seu país, participando da intentona de abril; tudo isso, porém, foi feito no maior sigilo, em horas da noite, mudando constantemente o ponto de reunião.

"A Costa Rica expulsou os asilados culpados, tomou as medidas de segurança indicadas e tratou, por todos os meios pacíficos previstos nos pactos internacionais, de acabar com o conflito.

"Pelo contrário, uma série de fatos, como o fechamento da navegação do rio de São João, o acolhimento de um grupo de indivíduos que recentemente tentaram um movimento revolucionário, a concentração desproporcionada de fôrças militares em nossas fronteiras e o excessivo número de costarriquenhos do regime caído, que, ao sair do nosso país, manifestaram abertamente que o fazem para se incorporar a um movimento invasor, constituem uma ameaça à integridade, à soberania e à independência política de nosso país, que nos obriga, como crentes na fôrça indiscutível do Direito, e ao respeito dos Tratados Internacionais, a recorrer novamente ao mesmo Conselho da OEA, para pedir a aplicação do Tratado de Assistência Recíproca do Rio de Janeiro, e o de tôdas as medidas que forem necessárias à preservação da paz americana".

Criação de mais duas Varas de Fazenda

Êste é um dos itens já aprovados pela Comissão de Reforma da Justiça

EM reunião havida ontem com o ministro da Justiça, a Comissão de Estudo da Reorganização da Justiça do Distrito Federal aprovou, em princípio, vários itens das sugestões já apresentadas por seus membros.

Eis os pontos aprovados:

1 — Descentralização dos serviços do Registro Civil;

2 — Descentralização de parte do serviço criminal, com modificações de dispositivos do Código de Processo Penal;

3 — Criação de lugares de juiz, com atribuição exclusiva de substituir desembargadores;

4 — Criação de mais duas Varas da Fazenda, para atender apenas aos serviços dos feitos da Fazenda Pública.

Fazem parte, da comissão, os seguintes juristas:

Desembargadores Guilherme Estelita e Emanuel Sodré; professor Hélio Tornaghi; drs. Osvaldo Murgel de Rezende, Arthur Possolo, Edson Mendes de Oliveira, Alvaro de Mello Alves e Belmiro de Medeiros Silva, juizes Carlos Luiz Bandeira Stampa, Roberto Medeiros, João José de Queiroz e Amilcar Laurindo Ribas.

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

NERVOSOS E ESGOTADOS

Insônia, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Angústia, Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias, Tiques, Impotência e Frieza sexual do homem e da mulher, Sentimentos de inferioridade e de dúvidas, Fobias, Cismas, Escrúpulos exagerados, Dispepsias nervosas, Tristezas, Memória cansada, Palpitação, Medos e Tonteiras

O DR. EDUARDO VILLELA

Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 nos hospitais de Paris e de Nova York, trata, com eficácia segura e rápida, todos êstes males, por processos de recuperação biológica e desintoxicação na sua moderna e aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA, — 16 — Rua da Lapa — 16, sobrado, todos os dias, de 7,30 às 12, e das 14,30 às 18 hrs. Sábados, de 7,30 às 12 horas. Tel.: 32-8272

Flávio Silva Nunes de Faro

✝ **Maria Nazareth Fernandes de Faro, Luiz Flávio de Faro, Vera Maria de Faro, Dalila de Faro Gorsin, Joseph Louis Gorsin e Paulo César de Faro Gorsin cumprem o penoso dever de comunicar o falecimento de seu estremecido espôso, pai, sogro e avô no dia 6 do corrente em Los Angeles, Califórnia, e convidam os amigos e demais parentes para a missa de sétimo dia que será celebrada dia 13, quinta-feira, às 8,30, na Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, 141.**

Flávio Silva Nunes de Faro

(ENGENHEIRO DO IAPC)

✝ **Sua desolada família comunica o falecimento do seu querido Flavio, ocorrido em Los Angeles, Califórnia, dia 6 do corrente, e convida os demais parentes e os amigos para a missa que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada dia 13 às 8,30 na Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, 141.**



em Banclima pertinho de Petrópolis

Clima de serra. Belos passeios a cavalo, charrete e outros divertimentos. Banho de cascata. Cardápio farto e variado. Amplos salões. 10 linhas diárias de ônibus à porta do Hotel.

Reservas no Rio - Telefone 42-1498 - Rua Rodrigo Silva, 18 - 4.° ou pelo Telefone: Corrêas 90

Interpelado o ministro da Fazenda sôbre o banco (falido) de Juscelino

Requerimento de informações apresentado pelo deputado Aliomar Baleeiro — Os fornecimentos pela Carteira de Redescontos — Intervenção da SUMOC — Títulos protestados e graves irregularidades — Empréstimo acima do total dos depósitos — As dívidas do banco e firmas a êle ligadas

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro apresentou ontem um requerimento de informações no sentido de que o ministro da Fazenda, através do Banco do Brasil, esclareça a situação do Banco Comercial da República S. A., de que foi diretor o sr. Juscelino Kubitschek, atual candidato do PSD à presidência da República.

O REQUERIMENTO

E' o seguinte o requerimento: "Na forma do Regimento, rogo a V. Exa. que se digne de solicitar ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, no prazo e sob as sanções da lei, informações sôbre os seguintes fatos, expostos pelo cidadão Carlos Lacerda, deputado já diplomado pelo D.F., em artigo na TRIBUNA DA IMPRENSA de 8 dêste mês:

1. Qual o capital, rol de acionistas, diretoria e conselho fiscal do Banco Comercial da República S. A., de 1948 até hoje? Figura ou figurou, como diretor e acionista, o cidadão Juscelino Kubitschek de Oliveira? Quando e até quando?

2. São exatas as cifras e fatos indicados no citado artigo do sr Carlos Lacerda — "O banqueiro Kubitschek e seu dinamismo", na TRIBUNA DA IMPRENSA de 8 do corrente?

3. Enviar a cópia dos balanços anuais, relatórios da Diretoria, pareceres do Conselho Fiscal do citado Banco e os pronunciamentos da Fiscalização Bancária e da SUMOC sôbre as atividades do mesmo Banco. Qual a análise ou detalhe da conta "Obrigações Diversas" do Banco aludido? Houve depósitos de governos ou autarquias nesse Banco? Quando, quais e quanto?

OS FORNECIMENTOS DO REDESCONTO

4. Houve fornecimento de fundos da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária àquele Banco? Quando, quanto, por que e a pedido de quem? Foram rigorosamente cumpridas as disposições legais e regulamentares nesse socorro das citadas agências públicas àquele Banco? No caso negativo, quais as irregularidades?

5. Quanto deve — e a que título — o Banco indicado ao Banco do Brasil? Queira detalhar por origens, datas, operações e garantias.

6. Se houve redesconto acima da soma do capital e reservas daquele Banco, com que fundamento legal, por ordem e responsabilidade de quem?

7. Se houve, por parte da Caixa de Mobilização Bancária, empréstimo acima do total dos depósitos: com que fundamento legal e por ordem de quem?

8. Figuram como devedores do Banco citado as firmas Rio Electra Ltda., Indústrias Reunidas do D.F.S.A., Cooperativa de Carnes e Derivados Ltda.? Por quanto, quando, sob a assinatura de quem e sob que garantias? Quais os diretores, membros do Conselho Fiscal e acionistas ou sócios dessa emprêsa? Quanto devem elas ao Banco do Brasil? Quais são os avalistas dos títulos dessas emprêsas e daquele Banco? Há títulos protestados delas ou dêle? Quais e firmados por quem?

9. Quando e por que houve intervenção da SUMOC no Banco Comercial da Capital da República S.A.?

10. Que sindicâncias foram feitas sôbre as irregularidades no citado Banco? De quem a responsabilidade?

Falta água no Grajaú

TODO o bairro do Grajaú está sem água há mais de uma semana. Seus moradores apelam para o Departamento de Águas e Esgôtos.

A alimentação não foi a causa da "revolução dos cadetes"

CONCLUSÃO DO ENCARREGADO DO I.P.M.

O GENERAL Otávio Paranhos, encarregado do inquérito policial-militar que apura as ocorrências havidas na Academia Militar das Agulhas Negras, classificou como infundadas as notícias que apontaram a alimentação como um dos motivos que deram margem à revolta dos cadetes.

O presidente do IPM constatou que a alimentação servida é boa, e nenhum dos alunos fez contra ela qualquer reclamação. Paralelamente com a marcha do inquérito, os alunos vêem normalmente prestando os exames que o regulamento da Academia exige. Segunda-feira, os cadetes fizeram as provas escritas e agora, prestam os exames orais.

Quarenta países na Conferência de Rearmento Moral

O Brasil, único país latino-americano presente – O movimento já promove reuniões inter-raciais na África do Sul – Paul Campbell, canadense: "Encontramos a resposta que muitos pensam ter encontrado no comunismo"

WASHINGTON, janeiro (de Margaret Tavares de Sá, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Dez brasileiros estiveram presentes, junto com delegados de tôdas as partes do mundo, à Conferência Mundial de Rearmamento Moral, que se reuniu em Washington de 28 de dezembro a 6 de janeiro. Uma assistência de mais de 500 pessoas, representando mais de 40 países assistiu às sessões diárias, onde trabalhadores e patrões, brancos e pretos, ex-comunistas e capitalistas, apresentam-se juntos na mesma plataforma, para proclamar a evidência de uma resposta eficaz à desunião entre nações.

Os membros da delegação brasileira — o Brasil é o único país da América Latina representado — incluem dois líderes trabalhistas paulistas (João Gonçalves Neto e José Alonso Garcia), assim como dois representantes da indústria de São Paulo (Antônio Braga e Eduardo Amaral). Do Rio vieram dois líderes trabalhistas (Oton Barbosa e Carlos de Oliveira Pinto). Também encontra-se aqui um ex-líder comunista paulista, Orestes Corazza.

OBJETIVOS

O sr. Frank Buchman, com 76 anos de idade, dinâmico fundador dêsse movimento "sui generis", que opera no mundo inteiro sem lista oficial de membros, contribuições, dirigentes ou comitês, descreve a conferência como um esfôrço para apresentar ao mundo uma "ideologia superior para unir a humanidade, apesar da raça, classe ou côr".

Parlamentares, cientistas atômicos, ex-comunistas, chefes militares e navais, industriais, avós e adolescentes contaram à assembléia a transformação que o Rearmamento Moral havia trazido para suas vidas e para as vidas daqueles com quem vivem e trabalham.

Max Bladeck, que durante 26 anos foi um dos líderes comunistas no Ruhr, declarou que havia lutado pelo comunismo porque "Não vi nenhuma idéia melhor nas democracias", e frisou que os comunistas hoje são mais fortes porque ao seu poderio militar êles aliam uma idéia". Bladeck lembrou que graças aos esforços do Rearmamento Moral a representação comunista nos conselhos operários do Ruhr caíra que nós, empregadores ,estivésse- cento.

Um industrial de tecidos do norte da França, Jean Delaoutre, disse à assembléia: "Na minha região pensamos que estávamos dando as melhores condições de trabalho e os melhores salários da França. Mas porque nós, empregadores, estivéssemos bàsicamente preocupados com nossos próprios interêsses, só conseguimos despertar antagonismo entre os operários. Não podemos transmitir uma ideologia, a menos que a vivamos inteiramente".

OS QUATRO PRINCÍPIOS

No intervalo de uma das sessões, Michael H. Blundell, jovem veterano que há dez anos vem trabalhando no MRA, explicou-me: "Acreditar nos quatro princípios absolutos do Rearmamento Moral — honestidade, pureza, altruísmo e amor; é como o sarampo: não é possível transmiti-lo, a menos que já se tenha pegado".

Um representante da Índia, P. N. Rajabhoj, parlamentar e secretário-geral da Federação que agrupa 60 milhões de párias, falou dos resultados práticos da aplicação de unidade e trabalho de equipe numa escala nacional. "O MRA está oferecendo aos milhões de habitantes da Índia uma alternativa positiva ao comunismo. Cada parlamentar deveria viver e proclamar esta ideologia. Esse é o nosso primeiro dever para com nossos eleitores, pois se trata da única fôrça que poderá manter livre nossas nações".

R. D. Mathur de Delhi, fundador e primeiro presidente da Associação da Juventude Hindu para as Nações Unidas, disse:

"Quando o MRA chegou à Índia, em 1952, pela primeira vez encontrei uma base sôbre a qual o Ocidente e o Oriente poderiam trabalhar juntos para uma ideologia comum. Um Ocidente dividido não tem nenhuma resposta para a Ásia e para a África, mas um Ocidente unido poderia trazer esperança e unidade a milhões de pessoas nesses continentes".

NA ÁFRICA

Um líder revolucionário africano, William Nkomo, e um nacionalista boer, de destaque, George Daneel, juntos disseram à assembléia que qualquer idéia suficientemente grande para uni-los era suficientemente grande para combater a desunião em qualquer parte do mundo. Nkomo, fundador e primeiro presidente da Liga Nacional Africana da Juventude, antigamente dedicara-se à revolução sangrenta, e costumava dizer a seus ouvintes: "A revolução tem que ser sangrenta, e o sangue de nossos irmãos de côr fará frutificar as sementes da liberdade na África do Sul".

Hoje em dia, êsse poderoso líder negro dedicou-se, junto com sul-africanos brancos, a lutar pela "única revolução que poderá salvar o continente africano e impedi-lo de transformar-se noutra China".

Daneel, conhecido líder boer, falou da transformação no modo de pensar e sentir de muitos dos mais nacionalistas boers, desde que apareceu o MRA na África do Sul. Êle pediu desculpas pelo "orgulho e arrogância" da atitude que tanto contribuíra para as tensões raciais, e concluiu dizendo: "O MRA tornou possível reuniões inter-raciais na África do Sul, em 1954, que não poderiam ter ocorrido em 1953".

A RESPOSTA

Mas foi o sr. Paul Campbell, canadense, que antes servia no hospital Henry Ford, de Detroit, que resumiu: "Tendemos a esquecer o fato de que para milhões de pessoas, em todo o mundo, o comunismo é a resposta para uma necessidade. Nós acreditamos que se trata de uma conspiração, mas outros acreditam que traz a resposta. Muitos outros milhões de pessoas estão procurando outra resposta para as necessidades do coração humano, que não pode ser encontrado em nenhum dos "ismos" do mundo de hoje — comunismo, socialismo, nacionalismo ou materialismo".

"Para êsses milhões, para povos em tôda parte, o Rearmamento Moral é a resposta. E' um estilo de vida. E' a maneira de fazer o que precisa ser feito. O MRA mostra com clareza as prioridades na vida e liberta o homem da escravidão a atividades múltiplas, que mesmo levadas a cabo não resolvem os problemas. As fôrças materialistas avançam não pela fôrça de suas idéias, mas sim pela ausência de qualquer outra idéia mundial, que seja vivida de modo convincente. A busca apaixonada do mal só pode ser enfrentada por uma busca apaixonada do bem. Os planos de homens sem escrúpulos para dominar o mundo só podem ser enfrentados por homens determinados a trazer a ideologia de mudança e unidade a suas comunidades e nações".

Perigo a rua Major Freitas

MORADORES na rua Major Freitas, no morro de São Carlos, fazem um apêlo à Prefeitura, para que mande calçar a sua rua, onde, nos dias de chuva, pelo acúmulo de lama, é um sacrifício a passagem.

Algumas vêzes, têm ocorrido desastres de consequências graves. Os trabalhadores, nos dias de temporal, deixam de comparecer aos empregos, pela impossibilidade de passar pela rua Major Freitas, que é uma ladeira.

O MAIOR SALDO DE LIVROS POSTO À VENDA NO BRASIL!

TÉCNICOS – CIENTÍFICOS DIDÁTICOS

Por motivo de sua próxima mudança para nova loja, a Livraria Civilização Brasileira organizou o maior saldo de livros até hoje oferecido aos leitores brasileiros. Milhares de livros nacionais e estrangeiros, com uma redução espetacular de 50% nos preços antigos. Milhares de volumes que interessam diretamente a médicos, advogados, professores, engenheiros, estudantes de qualquer curso, militares e leitores em geral.

COMPRE HOJE OS SEUS LIVROS PELA METADE DOS PREÇOS DE ONTEM

Livraria CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
Ouvidor, 102

As grandes fortunas começam com pequenas economias!

INICIE sua riqueza HOJE de amanhã!

Uma pequena parte do seu ordenado economizado mensalmente ... e Você em pouco tempo estará com um pecúlio formado para o futuro. Especialmente para Você, o Banco Delamare criou um plano de Contas Populares onde Você pode guardar suas economias sem o perigo de perda ou roubo - e ganhando ainda juros de 5% ao ano.

Passe hoje mesmo na matriz ou em qualquer agência do Banco Delamare - e com apenas Cr$ 100,00 e um mínimo de Cr$ 20,00 nos depósitos seguintes... inicie sua riqueza de amanhã.

O Banco Delamare vem desde 1915 prestando a máxima colaboração à indústria, comércio e agricultura — e sempre sob a direção do seu fundador — continua zelando pelos interesses dos pequenos depositantes.

DEPÓSITO INICIAL:
A partir de Cr$ 100,00
Seguintes: A partir de Cr$ 20,00
Retiradas: A partir de Cr$ 20,00

CONTAS POPULARES — Juros 5% A.A.

Servindo a todos os bairros...

a Matriz e Filiais do Banco Delamare tomam a seu cargo qualquer operação do ramo, quer na capital quer nos Estados, através de conexões próprias.

MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 446 (Sede Própria)

BANCO DELAMARE S. A.

39 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

AGÊNCIA TREZE DE MAIO: Av. 13 de Maio, 41
AGÊNCIA CATETE: R. Catete, 271
AGÊNCIA COPACABANA: Av. N. S. Copacabana, 484
AGÊNCIA ENGENHO NOVO: R. 24 de Maio, 993
AGÊNCIA ESTÁCIO: R. Machado Coelho, 174
AGÊNCIA PILARES: Av. João Ribeiro, 3
AGÊNCIA PENHA: Estr. Braz de Pina, 425-A
AGÊNCIA MADUREIRA: R. Maria Freitas, 136

O PREFEITO NEGOU AUMENTO PARA ÔNIBUS E LOTAÇÕES

Indeferido o pedido dos donos de emprêsas — Suspensa a nova pintura para os ônibus — Redistribuição de linhas segundo a necessidade de cada bairro

NÃO serão aumentadas as passagens de ônibus e lotações, decidiu o prefeito Alim Pedro, negando o pedido feito pelo Sindicato das Emprêsas de Transporte Coletivo.

O prefeito, despachando ontem com o secretário de Viação, limitou-se a escrever "indeferido", no processo de aumento.

O QUE PEDIAM

Os donos de ônibus e lotações pediam aumentos entre um e três cruzeiros. Algumas linhas de lotações, caso o pedido fôsse atendido, passariam a cobrar oito cruzeiros, como as da Praça Mauá-Praça Sêca, Lucas-Tiradentes, Cascadura-Mauá e Madureira-Mauá.

Os aumentos nos ônibus seriam, no máximo, de um cruzeiro por seção.

PLANO DE TRANSPORTES

Informou-nos o prefeito que a questão do plano de transportes será devidamente estudada. Não quer aprová-lo antes de estar certo d eque trará benefícios reais à população.

Sabe-se que a nova pintura para os ônibus, que já vem sendo feita por algumas emprêsas, foi suspensa por determinação do Departamento de Concessões.

AUMENTO

No momento, a maior preocupação do secretário de Viação, que ontem conferenciou com o prefeito, é aumentar o número de ônibus, com a criação de novas linhas. O plano prevê nova distribuição, de acôrdo com as necessidades, para o que, será feito um levantamento completo dessas necessidades.



ALIM PEDRO
Vetou o aumento dos ônibus

CONTRA O VETO AO PROJETO 1.146





ATENDENDO a sugestões dos técnicos atuariais dos institutos, o presidente da República vetou o projeto 1.146, que dá aposentadoria integral aos 55 anos de idade. Segundo os técnicos, a sanção significaria o tiro de misericórdia na nossa já falida previdência social. Hoje, o Congresso apreciará o veto, e ontem, cêrca de 300 trabalhadores concentraram-se em frente à Câmara dos Deputados, para pedir que o veto seja rejeitado, e entregar ao senador Marcondes Filho um memorial que se afirma representar o pensamento de 500 mil trabalhadores. Nas fotos, a concentração dos trabalhadores, vendo-se uma senhora com o pavilhão das costureiras.



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.534 — QUARTA FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1955

O Rio só não tem leite bom porque a fiscalização é má

Falta de entrosamento entre as autoridades federais, estaduais e municipais, denuncia o diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal — Racionalizar a produção e melhorar a qualidade

— "A POPULAÇAO do Rio só não consome bom leite porque não há entrosamento de fiscalização entre as autoridades federais, estaduais e municipais" — declarou-nos o dr. Nilo Garcia Carneiro, diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura.

— "A nossa atuação está concentrada nos entrepostos, de onde posso afirmar que sai leite de boa qualidade. Se a fiscalização continuasse rigorosa, fora dos entrepostos, chegaria ao consumidor leite de boa qualidade".

Problemas

— "A produção de leite, embora em excesso, é muito cara. O produtor gasta muito, em relação ao que obtém, o que resulta em preço alto".

"Os dois problemas principais são, portanto, o barateamento da produção e a melhoria da qualidade. Isso só será conseguido com as medidas técnico-sanitárias que a D.I.P.O.A. está sugerindo ao produtor e ao industrial, na sua campanha de higienização do produto e racionalização da indústria".

Desperdício

"Apesar do muito já conseguido, através de uma campanha de educação do produtor, e reaparelhamento das usinas de beneficiamento, ainda há irregularidades na produção de leite. Somos obrigados, frequentemente, a condenar boa parte do leite que chega ao Rio".

"As principais irregularidades são a ordenha sem higiene; transporte moroso, e transporte ferroviário em condições precárias.

"Sanadas essas irregularidades, não há dúvida de que a percentagem de condenação cairá".

Como evitar a fraude

"A fiscalização sanitária, não só junto ao produtor, como nas usinas de beneficiamento, vem sendo feita na medida do possível. A ação da D.I.P.O.A. cessa quando o leite é entregue para a distribuição aos consumidores, passando a responsabilidade da fiscalização para os órgãos de saúde pública locais.

"Com o engarrafamento total do leite, proximamente, será eliminada a possibilidade de fraude".



Antes de sair nos carros-pipa, o leite é exam inado por técnicos do Ministério da Agricultura

Bicicleta transporta listas de "bicho"

AS listas do jôgo de "bicho" bancado pela "fortaleza" da rua Azeredo Coutinho 20, são transportadas pela bicicleta de chapa número 1.942.

E' modalidade nova entre os contraventores, que, aos poucos, vão aperfeiçoando os seus métodos de ação, sem importar-se com o fato de praticarem atividade ilegal.

Aberto
DE 9 AS 18 HS
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
18 AGÊNCIAS
NO DTO. FEDERAL

A raiva continua matando

Marilene, de 10 anos, a primeira vítima de 55

MARILENE Corrêa, de 10 anos, que morava com os seus pais na Ilha Grande, foi a primeira vítima da hidrofobia, em 55. Morreu ontem, quando era levada para o Instituto Pasteur, por não ter sido vacinada a tempo.

A informação é do veterinário Baroni, diretor do Departamento de Veterinária da Prefeitura, que se revela muito apreensivo com o aparecimento de cães hidrófobos soltos pela cidade.

Casos positivos

— "Em novembro do ano passado registraram-se 104 casos positivos de raiva", diz êle, procurando dar uma idéia do perigo que representam cães e gatos não vacinados.

— "Embora em dezembro o número de casos tenha diminuido para 77, não quer dizer que o perigo tenha passado", acentua.

Em dezembro, o Instituto Pasteur atendeu a 1.255 pessoas, sendo que 536, atacadas por animais hidrófobos, tiveram que se submeter a tratamento especial.

Vítimas

Segundo o veterinário Baroni, as vítimas, em sua maioria, são crianças menores de dois anos. Afirmou que o perigo diminuiria caso a população resolvesse cooperar com a Prefeitura, seguindo três conselhos:

1. Vacinar seus cães periodicamente; 2. quando na rua, conduzir o animal com correia e mordaça; 3. não abandonar cães na via pública.

Apreensão

Terminando, revelou que procura enfrentar o problema com o pouco recurso que tem: uma camionete e 66 veterinários.

Ontem, a "carrocinha" apreendeu 44 cães soltos na zona sul. Hoje, estará em Santa Cruz.

SERVIÇO DE PROFILAXIA DA RAIVA

3 Medidas sanitárias para combater a RAIVA

1ª. Vacinar, periòdicamente, os CÃES. A vacina confere ao animal maior resistência à doença e evita a sua PROPAGAÇÃO.

2ª. Quando na rua, conduzir o animal com correia e açaimo (mordaça). Evitará assim o contato do mesmo com animais doentes e a ação repressiva do Serviço de Profilaxia da Raiva.

3ª. Não abandonar o seu cão na via pública. Colabore com as autoridades no combate sistemático a êste terrível doença! A apreensão de cães vadios é realizada em benefício do povo.

HOSPITAL VETERINÁRIO
Av. Bartolomeu de Gusmão, 1120

CAMPANHA CONTRA A RAIVA

O filho de Stalin no cárcere

BERLIM, 12 (AFP) — Wassili Stalin, o filho de Joseph Stalin, está atualmente recolhido à prisão de Lubianca, em Moscou, declarou John Noble, cidadão norte-americano, entregue à 8 do corrente às autoridades norte-americanas de Berlim pelas autoridades soviéticas, depois de ficar prêso durante 9 anos e meio.

Novo Presidente da Assembléia Nacional Francesa

PARIS, 12 (AFP) — O sr. Pierre Schneiter, que acaba de ser eleito presidente da Assembléia Nacional, nasceu em Reims. Aluno da Escola de Altos Estudos Comerciais, fôra comerciante de vinhos até a guerra de 1939, que o fêz comandante de aviação. Depois do armistício, voltou a Reims, tomando parte ativa na organização da Resistência. Prêso em dezembro de 1943, pela Gestapo, mas sôlto em janeiro de 1944, prosseguiu sua atividade clandestina na região de Champagne até a Libertação.

Foi eleito deputado do MRP pelo Marne à Assembléia Constituinte, em outubro de 1945. Reeleito à Assembléia Nacional em novembro de 1946, conservou sua cadeira desde então.

Em 1947, o sr. Schneiter participou do govêrno Robert Schuman como secretário de Estado para os Assuntos Alemães e Austríacos. Foi, depois, ministro da Saúde Pública e da População, de julho de 1948 a julho de 1951, em gabinetes sucessivos.

PARADA MAIS DA METADE DA FROTA DE PETROLEIROS

Faltam peças no mercado — O problema das "refinarias ambulantes" — Final melancólico de uma realização promissora

ESTA parada, por falta de peças para reparos em navios avariados, mais da metade da nossa frota de petroleiros. Em alguns casos, já que o material indicado não é encontrado em nossa praça, os mecânicos da frota utilizam-se de peças similares, que prejudicam as máquinas onde são adaptadas.

Sabe-se que há, no Cais do Pôrto, material importado dos países onde os petroleiros foram construídos. Inexplicàvelmente, êsse material não é desembaraçado.

Refinarias ambulantes

Um êrro novo, ainda sem remédio, são as chamadas "refinarias ambulantes". Estão sendo montadas a bordo dos petroleiros, pela "Diesel Economic Service Corp.", com a finalidade de diminuir o gasto de combustível.

A montagem é dispendiosa, não sendo compensada pelos benefícios que traz. Nem os maquinistas conhecem o seu funcionamento.

Marcha reduzida, prejuízo

Com as "refinarias ambulantes", os navios passaram a andar menos, o que anula os benefícios do transporte de óleo. O fator preponderante para que um petroleiro dê lucro é a velocidade. Quanto maior for a velocidade, mais rápidas se tornam as viagens, e mais viagens se farão, com maior lucro pelo frete da mercadoria transportada.

Agora, porém, com as "refinarias", teremos menos viagens e, assim, menos lucro tirado do frete, apesar de que, segundo os técnicos da "Diesel Economic Service", a Frota, refinando o óleo bruto para "fuel-oil", fará economia, o que não parece verdadeiro.

Maior tripulação do mundo

O petroleiro brasileiro é o que tem a maior tripulação do mundo. Enquanto o liberiano ou panamenho funciona com 49 homens, colocamos a bordo 53 e mais pessoas. De saída, portanto, já são mais caras as tripulações dos nossos petroleiros.

Agora, a coisa vai piorar. Por certo, mais cedo ou mais tarde, se tornará necessário, com as "refinarias ambulantes", aumentar a tripulação dos petroleiros para a sua conservação e funcionamento. Terão de ser contratados homens altamente especializados, talvez estrangeiros, o que anulará, completamente, a economia de combustível ora prevista.

Defeitos

Além de tudo que dissemos, há ainda os enguiços. Os navios da frota, que possuem elevada tonelagem de deslocamento, são os únicos que se têm mantido em tráfego regularmente e são os únicos também que estão recebendo as "refinarias". Por isto, têm arribado com frequência para consertar êsses aparelhos extraordinários, com prejuízos incalculáveis, pois os petroleiros param nos portos para reparo por vários dias. Há pouco, por exemplo, o "Alagoas" arribou em Salvador porque a "refinaria" quebrara em alto-mar.

É conveniente dizer ainda que, apesar de a "refinaria" fazer "fuel-oil", os petroleiros continuam adquirindo êste óleo para evitar que o navio fique à garra quando a "refinaria" para, o que não raro tem ocorrido.

Dez categorias já pedem aumento

NESTSS primeiros dias de 55, dez categorias profissionais já começaram campanhas por aumento de salários, utilizando-se da Justiça do Trabalho, Ministério do Trabalho, e fazendo pedidos diretos aos patrões. As categorias: bebidas (15 mil trabalhadores), açúcar (10 mil), marmoristas (6 mil), aeronautas (2 mil), jornalistas (1.500), telefonistas (7 mil), vendedores viajantes (7 mil), tecelões (35 mil), moinhos (8 mil) e cinematografistas (3 mil).

Ainda esta semana farão acôrdo com os patrões os marmoristas.

Bancários, metalúrgicos e marceneiros começarão suas campanhas no próximo mês.

METRÔ: PRATICAMENTE IRREALIZÁVEL

O PREÇO de construção de cada quilômetro do Metrô, de acôrdo com estimativa feita pela Comissão Executiva do Metropolitano, aumentou de Cr$ 400 milhões para Cr$ 560 milhões, o que faz pràticamente impossível a realização da obra. A estimativa é recente, e foi feita depois da entrega do projeto definitivo, preparado pela "Societé Generale de Traction e d'Explotation".

O traçado apresentado pela companhia francesa ainda vai ser estudado pela Comissão Executiva, já que a entrega não importa em aceitação.

INSTALAÇÃO DA TELEVISÃO ROQUETE PINTO

O MINISTERIO da Fazenda (Patrimônio da União) cedeu à Prefeitura um terreno na serra do Carioca, a fim de ser construido ali o edifício destinado à tôrre e equipamentos técnicos da estação transmissora da Televisão Roquete Pinto.

As condições estabelecidas pelo Patrimônio da União são no sentido de que a área cedida seja utilizada para o fim específico, com reversão do terreno, independentemente de qualquer indenização, inclusive por benfeitorias, no caso de utilização diversa da prevista ou inadimplemento de cláusula contratual.

A Prefeitura terá também de respeitar as normas prescritas pelo Serviço Florestal, quanto à derrubada de árvores e reflorestamento.



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1955 — N.º 1534

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES

FLAGRANTES INTERNACIONAIS

A MODA EM TRÊS PAÍSES

De três grandes cidades, tôdas ditadoras da moda para o mundo, surgem novidades em "toilettes" femininas. Cada uma com sua característica, seu toque diferente e suas inspirações. Apresentamos abaixo criações de Schiaparelli, para o Verão e a Primavera; dos Irmãos Fontana, de Roma; e um modêlo que fêz sucesso em Nova York.





De Paris

Um vestido de alpaca, criação de Schiaparelli, é típico de seus últimos estilos para a Primavera e o Verão. O vestido é em tecido brilhante, em fascinante "pantera" cinzenta. A saia é feita com linhas retas e a jaqueta deixa aparecer a linha do pescoço, mostrando o ornamento da blusa de pala cinzenta (Foto de René Jarland, do INP).

De Roma

Nas fotos, duas das últimas criações dos famosos costureiros romanos Irmãos Fontana. Eles estiveram em desfiles realizados recentemente na América do Sul e estarão numa demonstração especial de modas a se realizar na Suíça. Em cima: — modêlo "Vivaldi", de organdi cristal, com volumosa saia enfeitada com pétalas de rosa. À esquerda: — vestido para coquetel, de organdi prêto-e-branco. Este é chamado "cidades gêmeas". (INP)





De Nova York

Os modelos de duas peças de Leonard Arkin estão sendo feitos em Nova York. Em baixo, à esquerda, um modêlo em sêda pura, prêto-e-branco, com nova jaqueta em "demi-tasse", prêsa por um botão. O costume tem pregas suaves na saia e decote em "V" acentuado pela gola em organdi branco. À direita, um modêlo em tecido prêto, com motivo floral. A jaqueta tem ornamentos de veludo prêto e botões também pretos. (INP)



Um recanto da sala de jantar poderá ser transformado em agradável sala de estar. Bastam para isso bom gôsto e alguns móveis. (Reuter Features Ltd.)

A falta de espaço torna os móveis menores

Dupla utilidade — Aspectos de apartamentos modernos — Imaginação de fabricantes e decoradores

OS MÓVEIS tornam-se cada vez menores em consequência da falta de espaço. Os apartamentos pequenos, muitas vêzes dispondo de uma peça só, têm dupla utilidade: sala de estar e de refeições e quarto de dormir.

Em consequência disso os fabricantes decidiram criar móveis apropriados para êsses apartamentos. A variedade é grande. O espírito criador de fabricantes e decoradores consegue transformar espaços pequenos em ambientes agradáveis e elegantes.

Duas utilidades

Atualmente grande é o número de móveis que têm dupla utilidade. Muitas vêzes entramos num apartamento e acreditamos existir ali apenas uma sala de estar. Mas ao observarmos bem verificamos que além de sala de estar aquela peça pode ser também dormitório usando as mesmas peças. Basta para isso abrir a poltrona que se transformará num confortável sumier ou abrindo um pequeno móvel que se assemelha a uma secretaria e teremos uma cama perfeita.

Tôdas essas criações vêm em consequência da carência de espaço e da necessidade de encontrar conforto onde aparentemente não poderia existir.



Em pequenos apartamentos, cadeiras como a da foto contribuem para dar impressão de mais espaço (KFS)

Nascimentos

CLAUDIA Fernanda é o nome da filha do casal Ademir-Celeste Menezes, nascida dia 29 do mês passado. O nascimento de Claudia Fernanda foi uma surprêsa para todos os admiradores do craque vascaino que sòmente agora comunica o fato aos amigos.

NASCEU o menino Flaviano Luiz, filho do sr. Moysés Soares Mendonça e sra. Francisca Poyares Mendonça.

Dia 17, próximo, o casal oferecerá, em sua residência, uma recepção aos parentes e amigos.

CUIDADO COM SUAS UNHAS

Evite sair com as unhas mal cuidadas - Visite de vez em quando uma manicure

UMA das coisas mais desagradáveis para uma mulher é descobrir, à hora de sair para uma festa, que suas unhas não estão pintadas. E pior ainda se ela descobre que não lhe sobra tempo para ir à manicure. Essas coisas sempre acontecem quando a mulher não toma o cuidado necessário com sua pessoa.

Mas tudo pode ser resolvido antes da festa. Basta um pouco de paciência e boa vontade.

Para se fazer as unhas é necessário que seja removido, em primeiro lugar, todo o resto de esmalte. Se não há tempo para cortar a película, passe sôbre as unhas uma lixa apropriada (lixa de superfície) e em seguida o lustrador de camurça.

Feito isso, passe ràpidamente uma lixa de papel nos cantos das unhas. Quando êsse trabalho estiver terminado, cubra as unhas com uma camada de base e depois o esmalte colorido. Retire com um palito de algodão o esmalte que ficou sobrando nos cantos das unhas. Deixe secar um pouco e tudo estará terminado.

Em menos de meia hora a pessoa poderá fazer êsse trabalho e sairá satisfeita, sabendo-se bem cuidada.

Se a descoberta de que as unhas estão sem pintura for feita em cima da hora, não sobrando tempo para pintá-las, é melhor usar a acetona e retirar todo o esmalte, escová-las com água e sabão, do que passar o esmalte sôbre o que restava. Qualquer pessoa notaria isso, o que daria uma impressão muito desagradável de sua pessoa.

Ir à manicure é, entretanto, uma coisa muito necessária. Uma vez por mês ou de 15 em 15 dias, tôda mulher deve procurar uma manicure para cuidar de suas unhas. Mesmo que ela saiba fazê-las em casa e disponha, para isso, de material necessário, é importante que vá uma vez por outra, à manicure.

Elas sabem como cuidar das unhas, são preparadas para isso e tratam delas quando se faz necessário. É muito comum a própria manicure receitar uma temporada de unhas sem pintura para que as mesmas descansem. Como especialistas elas sabem quando isso se faz necessário.



Conversa da Gente

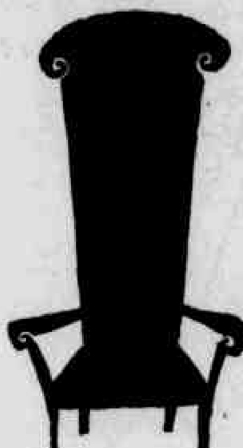
Por MAX NUNES

PROCURA-SE...

... um homem, brasileiro, maior, do Norte ou do Nordeste, do Sul ou do Centro, casado ou solteiro, civil ou militar, católico, espirita ou macumbeiro, mas patriota, que saiba cantar as duas partes do Hino Nacional sem erros, com muita saúde e poucos amigos para empregar ou proteger, sem nenhum passado de corrupção — por concordar ou silenciar —, de mãos limpas de sangue dos adversários, que não deseje entregar o nosso petróleo mas, também, não queira que êle seque em baixo da terra — mas pretenda que êle espirre exclusivamente nosso ou bem controlado —, que trabalhe com verdades e sem "slogans" — fazendo poucas promessas para que possam ser cumpridas —, que mate a sêde dos irmãos do Nordeste, enchendo-lhes os açudes e regando-lhes os campos cobertos de esqueletos de bois, que ensine a ler a milhões de patrícios, que socorra as criancinhas que estão morrendo em número infinitamente grande — o que torna o Brasil um campeão na especialidade —, que dê trabalho aos moços, amparo aos velhos e leito aos enfermos, que não se esforce por fazer mais ricos aos ricos e mais desgraçados aos pobres, que não traga um eterno sorriso nos lábios disfarçando a gravidade dos dias e as preocupações dos momentos — que economize sem usura, que não precise convidar o povo para subir as escadas do Palácio mas que, ao fim de alguns anos, mostre ao povo, da janela ou do telhado, tudo que fêz por êle, embora pouco, mas de modo leal e patriótico, que seja amigo das liberdades democráticas, libertando o rádio, a televisão e a imprensa de uma censura incômoda e infeliz, que prometa sempre eleições livres e regulares, que ampare as artes, as ciências, os esportes, que seja fã de futebol, carnaval, S. João, Sweepstake, Natal, Reveillons e sempre bom, leal, enérgico, pacifista, guerreiro, humano e poeta, esperança do povo e da pátria...

... e queira ser Presidente da República!...

Procura-se...



REGRESSO DO PRINCIPE

LISBOA — Prepara-se para regressar ao seu país, depois de 15 anos de exílio no Chile, o príncipe Starhemberg, antigo chefe da "Heimwehr" austríaca. No transcurso de escala em Lisboa declarou Starhemberg que queria passar em calma os últimos anos da sua vida. O príncipe, que passará alguns dias em Madrid e depois em Roma antes de regressar a Viena, ainda não fixou a data de sua instalação definitiva na Austria. (AFP).

☆ ☆ ☆

Casamento de Ivonne de Carlo

CAIRO — A atriz de cinema Yvonne de Carlo vai-se casar brevemente, com um oficial da Policia egípcia, capitão Salah Sid Ahmed — anunciou o jornal "Al Akhbar". O casamento será realizado dentro de algumas semanas, nos Estados Unidos — acrescenta o jornal, esclarecendo que Salah Sid Ahmed é divorciado e pai de dois filhos. (AFP).

DESFILE
SÉRGIO PORTO

CONTRABANDO

ONTEM, contamos aqui a história daquele marinheiro sueco que conseguiu, graças ao truque do gato, passar na Alfândega com um caixote de uísque. Hoje, um caso semelhante, isto é, de contrabando, abre esta coluna.

A coisa passou-se no pôrto de Santos, há algum tempo. Um camarada desembarcou com tôda a bagagem e seguiu para a Alfândega, a fim de serem revistadas as suas malas.

Tudo estava indo às mil maravilhas, quando um dos guardas implicou com um caixote:

— Que é isso? — perguntou.

— Baralhos.

— Baralhos? Mas o senhor não pode desembarcar com baralhos. Quantos são?

— Mil.

— Mil? O senhor está doido. Sinto muito, mas os baralhos estão aprendidos.

O viajante, que era, por sinal, brasileiro, deu de ombros, pegou o resto das coisas e caiu fora. Tempos depois, soube que os baralhos, como é de lei, iriam a leilão, coisa que pouco adiantava, porque, em Santos como no Rio, existe um grupo organizado para arrematar contrabando.

Mesmo assim, o dono dos baralhos compareceu, tentou comprar seus próprios baralhos, mas foi derrotado, nos lances, por um cavalheiro que era, em S. Paulo, conhecido banqueiro de jogos de azar.

Ainda desta vez, não pareceu aborrecido. Limitou-se a deixar a Alfândega e voltar para casa.

Dias depois, apareceu no escritório do banqueiro, propondo a compra dos baralhos.

— Quanto o senhor me dá por êles? — quis saber o banqueiro.

— Bem. O senhor arrematou na média de Cr$ 50 cada um. Eu lhe dou Cr$ 70.

O banqueiro riu e disse:

— Ora, rapaz, não seja bobo. Êles valem muito mais que isso. Eu só vendo por Cr$ 100 cada um.

Aí, o até então freumático dono da mercadoria perdeu a paciência, tantas vêzes posta à prova, e falou:

— Olhe aqui, moço. Então o senhor acha que eu ia deixar a Alfândega me tirar os baralhos assim à toa? O senhor acha que vai ficar com êles também por um preço tão baratinho? Fique sabendo de uma coisa: tentei agir direito, ninguém me deu bola. Pois muito bem. Êsses mil baralhos que o senhor tem aí não valem nada, porque eu tirei os azes todos e desembarquei com êles no bôlso. De maneira que, se o senhor está tão interessado assim, eu vendo os azes por Cr$ 50 cada um ou então compro o resto das cartas por Cr$ 20.

O banqueiro vendeu.

Regime

NO sábado, alta madrugada, o escritor Fernando Sabino ia saindo da "boite" Sacha's, recentemente inaugurada, mas que está com a refrigeração enguiçada.

Fernando suava por todos os poros, quando chegou cá fora, e encontrou um amigo.

— Que é que você estava fazendo aí? — perguntou o amigo.

— Regime para emagrecer. Um processo novo, usado pelos grãfinos.

O canário

HISTORINHA que nos envia o leitor Paulo de Barros.

Foi numa loja dessas que vendem passarinhos. Êle estava comprando comida para o seu peixinho, quando entrou um camarada e perguntou se tinha canário belga. O empregado disse que tinha e apontou-lhe uma gaiola em frente.

— Êsses são muito escuros. Não tem mais amarelinhos?

— Tem, sim, senhor. Mas êstes cantam mais.

— Não interessa que cantem ou não. Eu quero um amarelinho, porque o lá de casa era amarelinho.

— Era? — estranhou o empregado.

— Era, sim. Por isso é que eu quero outro. Minha mulher foi para Petrópolis e eu prometi cuidar do canário. Ela chega amanhã e eu preciso botar um parecido na gaiola, para que ela não saiba que o outro morreu de fome.

Homenagem dos escritores ao livreiro Carlos Ribeiro

NO próximo dia 22 (sábado), o livreiro Carlos Ribeiro, que há mais de vinte anos é alfarrabista na rua S. José, será homenageado com um almoço, numa churrascaria carioca.

Essa homenagem está sendo promovida por escritores brasileiros das mais várias tendências, os quais se empenham em salientar, com essa homenagem pública, os serviços que o sr. Carlos Ribeiro vem prestando à difusão do livro brasileiro, em sua livraria que é uma das mais movimentadas e pitorescas desta capital, sendo também um ponto de reunião cotidiana de intelectuais.

Recentemente, o sr. Carlos Ribeiro introduziu nesta capital o sistema — rotineiro na Europa — de os escritores, em reuniões especiais, autografarem seus livros para os leitores, iniciativa que teve o melhor sucesso.

E, prosseguindo em suas atividades de livreiro, está se dedicando também a empreedimentos editoriais tendo lançado esta semana um livro de poemas de Manuel Bandeira, "Mafuá do Malungo".

As listas de adesões para a homenagem ao sr. Carlos Ribeiro encontram-se na Livraria José Olímpio, no Serviço de Documentação do Ministério da Educação e na Livraria Ler.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Fazem anos amanhã

SENHORES: Armando Vidal Leite Ribeiro, Juvenal Murtinho Nobre, Olímpio Guilherme, Luiz Lira, Celso Figueiredo, Floriano Tovar, A. Ribeiro Martins, Henri Gobi Vieira, Vitor Corrêa Gonçalves, Henrique Pinto Machado, Argeu Guimarães, Jean Favre, Cláudio Afonso Romano, Luiz Carlos da Costa Neto, Hilário da Silva Passos, Gilson de Albuquerque Maranhão, Dario Gomes Ribeiro, Paulo Dubec, Murilo Fontaninha, Michel José Couri, Artur Carvalho Guimarães, Bartolomeu Fernandes Barbosa, Hostílio Alves de Oliveira, João Carlos Pinheiro, José da Silva Mousinho, Trajano de Garcia Paula, Hans-Werner Schwarz.

SENHORAS: Nair Periquito Dias, Iara da Silva Pereira, Luci Barbosa, Nair Teixeira de Melo Milanez, Almerinda Ferreira Viana, Petronilha Borges Pimentel.

SENHORITAS: Josefina Pinto Barbosa, Leda Vasconcelos Coroaci, Hermínia Simões Coelho, Edilza Alves Nogueira.

MENINOS: Atila, filho do sr. Atila de Andrade e sra. Elora de Souza Leão Andrade; Sérgio, filho do sr. Cristovão Corrêa e sra. Laura Corrêa; Odir, filho do sr. e sra. Orozimbo Fernandes Prata; Otaviano, filho do sr. Orlando Ceglia e sra. Maria de Lourdes Ceglia.

MENINAS: Marisa, filha do sr. Manoel Soler e sra. Nadir Peixoto Soler; Nilse, filha do sr. Clovis Gomes e sra. Malvina Cortilho Gomes; Maria Joana, filha do sr. Luiz Branco da Cunha e sra. Maria Lúcia Almeida da Cunha; Joselia, filha do sr. Eduardo Dias de Albuquerque e sra. Eugênia Medeiros de Albuquerque; Marli, filha do sr. João Rosa e Silva e sra. Amélia Moreira Ramos e Silva; Patrícia, filha do sr. Fernando Baltazar da Silva Cota e sra. Lujan Carneiro Cota.

UM GIRO EM SOCIEDADE

OS srs. Walter Pinto e Barão Stuckart, de sociedade, contrataram o sr. Maurice Chevalier para cantar, no Recreio, em três apresentações. O "chançonier" não quis ouvir falar em cruzeiro, ou cheque: pediu 3.600 dólares pelas três noites.

Um Principe indiano visitou o Brasil



Aspecto da animada festa do casal Eugênio Lage

ESTEVE no Rio o Príncipe Murraram Jah, filho do Príncipe Berar e neto do Nyzam (título equivalente a rei) de Haidrabad. Trata-se de um dos melhores partidos do mundo, uma vez que êle, e não o pai, é o herdeiro direto do Nyzam, possuidor da maior coleção de pedras preciosas do mundo, proprietário de minas de diamantes, castelos e propriedades em tôda Europa. Fala corretamente o inglês (estuda em Cambridge) e o francês, além da língua de seu país. O Príncipe estêve quatro dias no Brasil e a maior parte dêste tempo foi dedicada ao ski-aquático, esporte em que é mestre, pois já foi segundo colocado em concurso, realizado na França. O nobre indiano contou com a camaradagem esportiva do casal Múcio Euvaldo Lodi e do cronista João Resende que não só esquiaram com êle, mas também lhe ofereceram um almôço, na quinta-feira, no Iate Clube. O Príncipe Murraram Jah compareceu, dançou e gostou muito da festa à fantasia da srta. Jane Hime. Na volta, os srs. Darquinho de Mattos e Ronaldo Xavier de Lima lhe ensinaram algumas palavras em português que, eu creio, não lhe terão muita utilidade.

Quando o carro trafegava na altura da Avenida Getúlio Vargas, havia um incêndio. O príncipe saltou, arrancou o paletó do "smoking" e ajudou a carregar a mangueira dos bombeiros e as mobílias da casa. Noutra noite, houve o bonito jantar da sra. Naná Winans. Duas horas de repouso e "ski" novamente. Domingo, às 16 horas, por via aérea, prometendo voltar ao Brasil, partiu para Cambridge o simpático príncipe indiano.

NAS rodas do "Country Club", diz-se que houve uma reencarnação, no bom sentido, e claro, do famosíssimo Porfírio Rubirosa. Trata-se do sr. Adolpho Claudio da Graça Couto.

◆ ◆

O MAIS animado dos jolões é o sr. Jorge Santos Lima que já reservou mesa no Iate Clube para o Carnaval. O sr. Santos Lima não perde tempo.

◆ ◆

OS srs. Lúcio e Waldemar Schiller (moram juntos no Marialva) são duas ótimas praças para a empregada. Não lhe dão nenhum trabalho mesmo. Mas, nas Festas, ela recebeu de presente um rádio — sonho de tôda cozinheira. Waldemarzinho, sempre tão paciente, chamou-a e disse:

— "Ou você se desfaz do rádio, ou vai-se embora. Isto aqui — e fez um amplo gesto abrangendo a residência — é um apartamento de repouso."

◆ ◆

ANIVERSARIOU a sra. Sergio Vasconcelos. Depois do jantar, uma reunião (todos queriam abraçar a aniversariante) que foi pela noite a dentro.

ONTEM, em "O Globo", saiu publicada a lista de Ibrahim Sued, indicando os dez homens mais elegantes do ano. São os seguintes: Guilherme da Silveira, Otávio Guinle, Barão de Saavedra, Cesar de Mello Cunha, senador Arthur Bernardes, Francisco Eduardo de Paula Machado, Adolfo Claudio Graça Couto, Carlos Eduardo de Souza Campos, Murilo Moreira e Aloísio Muniz Freire. Das listas, conclui-se que o casal Didú e Tereza Campos é o mais elegante do ano. Pela segunda vez.

◆ ◆

ORGANIZADO pelos srs. Daniel Tolipan e Daniel Sabadini, esteve perfeito o jantar de despedida oferecido à srta. Beatriz Gallembeck que deverá ir, amanhã, para São Paulo. Compareceram, além dos "anfitriões", a sra. Celina Simon (muito cumprimentada por seu trabalho no Sacha's), srtas. Maria Helena Prado Menezes, Sônia Gonçalves, Lurdes Brito Cunha e os srs. Fernando Ferreira, Waldemar Schiller, Manuel Tavares e êste cronista. As últimas despedidas foram feitas no "Vogue".

◆ ◆

ANIVERSARIOU ontem a mais elegante sra. Tereza Campos. Jantar no "Sacha's", oferecido pelo casal Ary de Castro.

O "Vogue" que anda tão desanimado de parte artística, teve ontem uma reabilitação com a apresentação de Angela Maria. Promete ainda, para esta semana, Elyzete Cardoso e a escola de samba de Zé Kerti. Assim, sim, Barão.

◆ ◆

COISA engraçada: tôdas as vêzes que alguém, perto do sr. Carlos Guinle, ameaça acender seu cigarro com caixa de fósforos, êle toma posse desta e oferece em troca outra, com fósforos "Universal".



Peter

Formação de Oficiais da Polícia Militar

FORAM abertas inscrições para o concurso de admissão à Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal.

Programas e instruções poderão ser adquiridos pelos interessados na Diretoria de Instrução, à av. Salvador de Sá, 2, das 13,30 às 16 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras e das 7 às 12 horas, aos sábados.

Os candidatos aprovados, depois de matriculados, receberão, sob regime de internato, além do ensino, alojamento, alimentação, fardamento e vencimentos mensais.

E, mais tarde, ao serem declarados aspirantes a oficial, terão vencimentos iguais aos do Exército e as vantagens previstas nas leis em vigor.

PASSATEMPO







PROBLEMA N.º 1218 — Em 12-1-55 (quarta-feira)
HORIZONTAIS e VERTICAIS: 1 — galanteio. 2 — esvaziar. 3 — fiascos. 4 — viga. 16 — preposição. 6 — sólido. 7 — nome de homem. 8 — caudas. 9 — quadra popular. 17 — pimenta. 11 — capacidade. 12 — rezar. 13 — pouco profundas. 14 — farrapo. 18 — estrêla.

ANAGRAMAS

CAMARA EXAMINA A VACINA

Três ilhas brasileiras

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1217 — H: paulatinamente — era — ol — prezasseis. V: ar — ler — are — cartaz — canes — remoe — eli — tu.

ANAGRAMAS

MARACA MEXICANA CAVIANA

DIOFRAN

Inauguração

FOI inaugurada, ontem, às 18 horas, na Avenida Atlântica, 1.936, a Agência Copacabana, do Consórcio Real-Aerovias Brasil.

Esperada a esquadra na Bahia

A ESQUADRA brasileira, sob o comando do almirante Pena Boto, está sendo aguardada em Salvador. Os navios da Marinha de Guerra, que estão em manobras, deixaram o porto de Santos no dia 8. Os três submarinos que participaram das manobras no litoral do Estado de São Paulo (Tamoio, Tupi e Timbira) chegaram ao Rio, ontem.

A Fôrça Aérea, que executou o ataque à esquadra, esteve sob o comando do Brigadeiro Henrique Fontenelle.

Missa em Ação de Graças

A POLICIA Militar do Distrito Federal mandará celebrar amanhã, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge, à rua da Alfândega, esquina da Praça da República, uma missa em ação de graças pelo restabelecimento do seu comandante, cel. Ururay de Magalhães.

A homenagem associaram-se o diretor e funcionários da Guarda Civil.

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

FALECIMENTO

COM 104 anos de idade, morreu ontem, no Hospital do Pronto Socorro (para o qual havia sido removida no domingo, em estado de coma resultante de queda sofrida em seu domicílio), a sra. Elisa Moreira Barbosa.

D. Elisa era casada em terceiras núpcias com o Barão de Barbosa, e deixa filha, d. Martha Elisa Schurig; os netos: prof. Paulo Otto Schurig (assistente administrativo na Cia. Brasileira de Petróleo "Gulf") e o primeiro piloto de nossa Marinha Mercante, Eduardo Tullio Schurig; genro, o sr. Tullio Guillon Nunes (um dos diretores da "Shell-Brazil, Ltd."); e os bisnetos Semiramis, Paulinho, Rubens e Solange, Maria Angela, e Glória Maria Schurig Huguet.

A câmara ardente se encontra armada na Capela Real Grandeza, e o sepultamento será realizado hoje, quarta-feira, às 15 horas, no Cemitério de S. João Batista.

Boas Festas

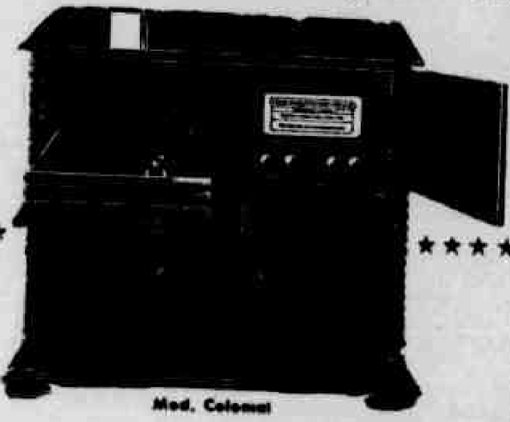
RECEBEMOS e retribuímos os votos de boas festas que nos foram enviados pelo Sindicato de Distribuidores e Vendedores de Jornais do Rio de Janeiro; Comissão Estadual e Servidores do L. B. A. do Rio Grande do Norte; Estrêlas de Portugal; A. G. Barbosa & Cia.; Estamparia Caravelas S. A.; Companhia Colonial de Navegação; Domingos d'Avila França; Associação dos Antigos Alunos Maristas; Alcione Dias.

Inauguração da Herma do dr. Carvalho Brito

DIA 17, às 10 horas, na Praia de Botafogo, próximo à rua Voluntários da Pátria, com a presença do prefeito Alim Pedro, será inaugurada a herma do dr. Carvalho Brito, reformador do ensino em Minas Gerais e pioneiro dos pneumáticos no Brasil.

No ato da inauguração, falará o dr. Afonso Pena Júnior, membro da Academia Brasileira de Letras, que agradecerá, em nome da família do homenageado, o deputado dr. Ramiro Berbert de Castro.

Combina com a sua mobília
Combina com o seu orçamento
Uma eletrola de notáveis características em notáveis condições de pagamento



Mod. Colonial

1.000, de entrada
780, por mês

Veja as suas características, compare as suas condições de pagamento e escolha o seu modelo preferido em qualquer das lojas do Ponto Frio Popular!



Mod. Chippendale

Mod. Rustico

Características Cold Point:
Receptor de 8 válvulas e ôlho mágico
Alto-falante de 12 polegadas
Toca-discos Webster, último modelo, de 3 velocidades
Agulha permanente

Ponto Frio popular
Rua Uruguaiana, 134-138 — Av. Marechal Floriano, 93 — Rua da Carioca, 55 — Rua Senhor dos Passos, 109-sob. — Rua Buenos Aires, 287 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Agora Kolynos lhe dá maior proteção
...graças à NOVA Ação Anti-Enzimática!
KOLYNOS

Toda hora é hora de tomar
VIC-MALTEMA



DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA o alimento ideal para tôdas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

TRIBUNA RELIGIOSA

AINDA O BAILE DO MUNICIPAL

É COM satisfação que vemos outras vozes, na imprensa desta capital, unirem-se à nossa para pedirem ao prefeito Alim Pedro o cancelamento do baile da segunda-feira de carnaval, patrocinado pela Prefeitura.

Já expusemos alguns motivos ponderáveis em favor dessa decisão. Vale, porém, alinhar ainda outros.

O carnaval, entre nós, degradou-se a ponto de se tornar uma vergonha nacional. Suprimi-lo de todo seria ato da mais perfeita coerência por parte de qualquer govêrno que preze o bem público, o que é do seu dever. Não podendo suprimi-lo, pelo menos não patrocine a bacanal, não alimente, com dinheiro arrecadado para fins elevados, culturais ou de ordem administrativa, essa nefanda hidra de mil cabeças.

O govêrno, perfeitamente dentro do âmbito do seu dever e da sua missão de promover o bem comum, está colaborando intensamente com a Igreja, na preparação do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, e esta atitude lhe é fator de grande popularidade. Com a mesma lealdade espera o povo vê-lo colaborar, não só na parte material, mas também na moral, saneadora, que dele dependa diretamente.

Um Ano Eucarístico não comporta o aviltante espetáculo, poucos meses antes do seu grandioso apogeu, de um povo nacionalmente decaído, pela embriaguês do éter e dos vícios, no estado selvagem. Isso é próprio de tempos corruptos, e não de tempo marcado com o sinete da Eucaristia, da Hóstia pura, santa, imaculada, que em julho reinará publicamente, como desde já deve reinar nos corações. Não podendo suprimir o carnaval, pelo menos não o oficialize o govêrno. Ou a proclamada recuperação moral seria palavra sem sentido.

E em que estado fica a nossa mais bela casa de espetáculos, depois daquela noite catastrófica? O têrmo, que o significaria, não se escreve. A limpeza pública teria transferido para ali os seus depósitos... Antes mesmo do responsável pelas finanças, deveriam bradar contra o baile os responsáveis pela educação do povo.

Em que estado, entretanto, mil vêzes mais lamentável não ficam os próprios carnavalescos? Que prejuízo moral incalculável, irreparável na família, na juventude, corrompendo-se nesse ambiente, cuja seleção se faz pelo dinheiro, e é, por isso mesmo, o paraíso dos ladrões internacionais, que para cá vêm aos montes, gratíssimos à Prefeitura pelo ensejo que lhes dá de tirarem a forra do jejum menos fácil de mitigar nos outros 364 dias do ano?

Não é possível hesitar sôbre o que a consciência impõe fazer.

A.G.I.T.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde" — MILTON CAMPOS. Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Novo Pôsto de Assistência Pré-Nupcial

O DEPARTAMENTO Municipal da Criança vai inaugurar no dia 20, na praça da Bandeira, mais um Posto de Assistência Pré-Nupcial.

A exemplo do que aconteceu com o Posto de Assistência Pré-Nupcial da rua do Resende, o novo posto da praça da Bandeira foi construído com os recursos do próprio Departamento da Criança. O novo posto foi decorado pela sra. Gilda Lisboa, funcionária daquele departamento.

Assim, os noivos da Zona Norte não precisarão chegar até o centro da cidade para se submeterem ao exame pré-nupcial.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

PIERRE BERTIN E O MUNICIPAL

"CARNET de Voyage" é um livrinho que acaba de ser publicado em Paris. Nele, o ator Pierre Bertin, que estêve aqui, no ano passado, com a companhia Jean-Louis Barrault, conta as impressões dos países que visitou, e especialmente do Brasil, onde já estêve por duas vêzes. "Récit" delicioso, de um homem inteligente, observador, amoroso da nossa terra, que foi anotando pacientemente tudo o que viu aqui, em S. Paulo, em Volta Redonda, em Ouro Preto, na Bahia...

Mas o que compete a esta seção comentar é a impressão que êle teve da "mise-en-scène" de uma ópera no Municipal, durante um ensaio da companhia de Barrault, ensaio feito numa das salas do teatro, porque no palco se representava uma ópera de Pergolese. Essa impressão figura no trecho que reproduzimos, para conhecimento dos interessados e dos responsáveis pelas futuras temporadas líricas:

"Estamos ensaiando num estúdio, já que no palco se representa uma ópera de Pergolese. Procuro seguir a representação: ouve-se uma voz bonita, a de Diva Pieranti, jovem artista brasileira de origem italiana, encantadora; mas que cenários! Um salão pobre e de mau gôsto, coristas vestidas à Luís XV, em cujas cabeças exóticas há perucas brancas, horrorosas, que mais acentuam a mistura de raças. E' puro Courteline vivido no Rio.

Elas se movimentam com horríveis costumes bordados, como se feitos por um sub-Granier do país. E é assim que os brasileiros ficam conhecendo as belezas das óperas européias. A ópera, tratada assim, é o gênero dramático mais baixo que pode existir"...

Depois de classificar esta cena como um "baixo carnaval", como o "paroxismo do grotesco", Bertin voltou, horrorizado, para o ensaio do "Oedipe", de André Gide. Natural, esta reação, no ator de uma companhia que apresentou cenários e figurinos de figuras como Labisse e Christian Bérard.

Mas a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, que presumimos realmente interessada em dar uma feição mais atraente e modernizada aos espetáculos líricos, dispõe, em nosso meio, de gente capacitada para melhorar a "mise-en-scène" das óperas, garantindo, assim, a sobrevivência dum gênero que procura renovar-se em todos os teatros do mundo civilizado.

Santa Rosa, já consagrado, e os jovens Fernando Pamplona e Peyrecê mostraram, na última temporada de bailados, o que podem fazer, nesse terreno. E o Ballet do IV Centenário revelou, em 16 bailados incluídos em seu repertório, cenários e figurinos admiráveis, todos confiados a artistas brasileiros: o mesmo Santa Rosa, Portinari, Di Cavalcanti, Segall, Burle Marx, Flávio de Carvalho, Darcy Penteado, Noêmia Mourão, Heitor dos Prazeres, Quirino da Silva e Scialoja. A colaboração de artistas assim é indispensável, nas futuras temporadas do Municipal.

FESTIVAL DE EDINBURG

DE 21 de agôsto a 10 de setembro, realiza-se, êste ano, o tradicional Festival Internacional de Edinburg, incluindo apresentação de óperas, drama, "ballet", concertos sinfônicos, música de câmera e mostras de arte.

O programa, elaborado com a antecedência e o alto critério com que êsses certames são organizados na Europa, apresenta os seguintes conjuntos e intérpretes:

Ópera — "Falstaff", "Forza del Destino" e "Barbeiro de Sevilha"; conjuntos sinfônicos — Filarmônica de Berlim (regentes, Paul Hindemith e Joseph Keilbert); Orquestra Sinfônica da B B. C. (Sir Malcolm Sargent e Sir William Walton); Orquestra Nacional da Escócia (Ian White) e a National Youth Orchestra of Wales (Clarence Raybould); Solistas — Geza Anda, Dietrich Fischer — Dieskau, Pierre Fournier, Zino Francescatti, Segovia e Salomoni.

Conjuntos de Câmera — Szymon Goldberg Orchestra, I Musici, London Baroque Ensemble, Quarteto Griller e Quarteto Húngaro; música do século VXII, com o conjunto de câmera de Peters Pears; Recitalistas — Rosalyn Tureck, Dietrich Fischer — Dieskau, Segovia e Gerard Souzay. Conjuntos de Ballet: Ballet Real da Dinamarca e o conjunto japonês de Azuma Kabuki.

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO DO ACERVO DO MUSEU DE ARTE MODERNA

HOJE, às 18 horas, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro inaugura a mostra do seu acervo, agora mais rico que nas exposições anteriores. No último ano, o patrimônio do M. A. M. recebeu novas e importantes doações.

Informa-se, na Secretaria do Museu, que o acervo estará permanentemente exposto, quando pronta a nova sede, a ser erguida, em terreno doado pela Prefeitura, no atêrro de Santa Luzia.

A entrada, hoje, será mediante convite. Nos dias imediatos, os interessados pagarão o pequeno ingresso de Cr$ 5. Com exceção das segundas-feiras, o Museu permanece aberto diàriamente, das 12 às 18 horas.

Endereço: rua da Imprensa, 16-A (andar térreo do edifício do Ministério da Educação).

CONCURSO PARA MÉDICO NA MARINHA

ESTÃO abertas as inscrições para o concurso de admissão ao Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha até o dia 31 de janeiro corrente.

No Rio, as inscrições serão feitas na Diretoria de Saúde da Marinha, na rua Acre, 21, 10.º andar, sala 1001, em qualquer dia útil, de 13 às 16 horas e, aos sábados, de 9 às 11 horas.

Nos Estados as inscrições serão realizadas nas sedes dos Distritos Navais e Capitanias dos Portos. Os candidatos deverão ser brasileiros natos, em gôzo de seus direitos políticos e civis, e ter, no máximo, 35 anos de idade.

O concurso constará das seguintes provas: a) prova escrita versando sôbre medicina e cirurgia de urgência e medicina preventiva; b) prova prático-oral de clínica médica; e c) prova prático-oral de clínica cirúrgica.

INSCRIÇÕES PARA A BIENAL

S. PAULO, 12 (Da Sucursal) — Serão encerradas no dia 1.º de fevereiro as inscrições para a III Bienal, do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

As fichas de inscrição que chegarem depois da data fixada não serão aceitas.

Testamento que Geraldo vai cumprir

(Conclusão da 8.ª pag.)

sr. Rivadavia Corrêa Meyer conferiu poderes ao advogado (também repórter esportivo) Mdrum Jasbik para, representando a Confederação, anexar à petição entregue ao Juiz da 4.ª Junta uma cópia da ata da sessão de diretoria do dia 31 de dezembro de 1954, em que foi debatida, estudada e decidida a aposentadoria do sr. Irineu Rodrigues Chaves.

Nessa sessão do último dia do ano passado, a diretoria (até sexta-feira, dia 14,) da CBD, teria tomado, entre outras, as seguintes deliberações com referência à aposentadoria do sr. Irineu Rodrigues Chaves:

a) Considerar a sua "vida ilibada e fervorosa, de alta dedicação aos bens e à prosperidade da CBD".

b) Aposentá-lo com ordenado integral e ainda tôdas as demais vantagens do cargo.

c) Oferecer-lhe um voto de louvor.

d) Considerar "abnegada a sua atuação" na superintendência da entidade.

e) Conceder-lhe um diploma "em que se escrevam palavras de reconhecimento e louvor, como um estímulo aos demais servidores da entidade".

f) "Perpetuar a lembrança de sua vida de dedicação à entidade, mediante a aposição de um retrato na sala destinada à superintendência".

Só não lembraram de:

a) Providenciar a mudança de nome da rua da Quitanda — para rua Irineu Rodrigues Chaves;

b) Ou, na pior das hipóteses, de mandar erigir, em frente ao Maracanã, uma estátua de bronze do velho e aposentado superintendente.

Eleições entre os funcionários da Caixa Econômica

MAIS de 1.800 eleitores vão comparecer às urnas para escolherem a nova diretoria da Associação do Pessoal da Caixa Econômica, amanhã.

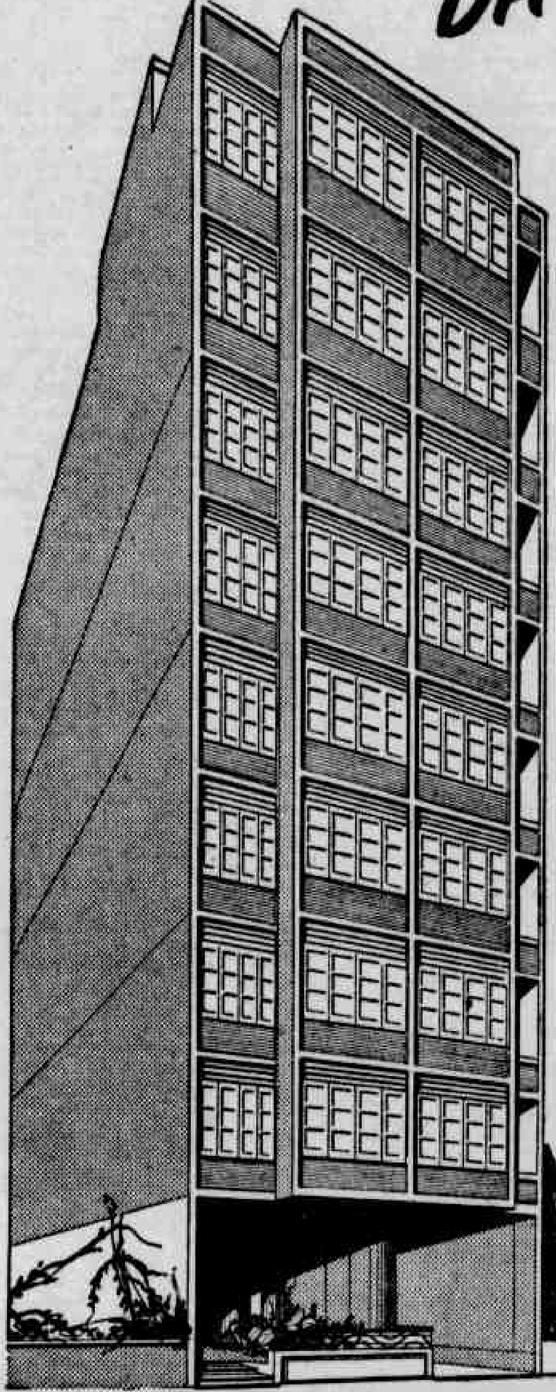
Três funcionários, representando correntes diferentes, encabeçam as chapas: Arthur Ferreira Filho, Joaquim Alves Costa e Gil Rêgo Barros.

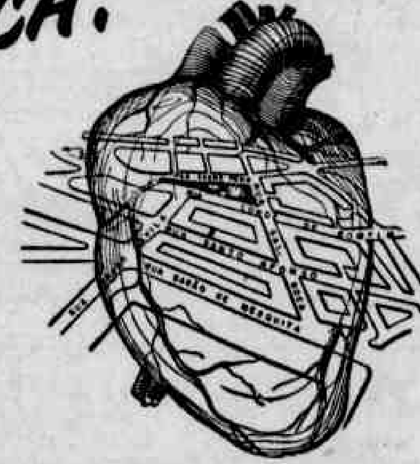
IMPORTAÇÃO DE CIMENTO

SÃO PAULO, 12 (Da Sucursal) — Para poder combater o "câmbio negro" do cimento, a Sociedade Rural Brasileira acaba de sugerir ao presidente da República que o produto seja classificado numa categoria cambial que permita a importação de acôrdo com as necessidades.

Atualmente a produção de cimento se bem que elevada, não satisfaz a totalidade do consumo, razão da existência do mercado ilegal que tanto prejudica o desenvolvimento do país.

NO CORAÇÃO DA TIJUCA!





EDIFÍCIO

MONTE AFONSO

- Grande sala
- Grande Jardim de Inverno, envidraçado.
- 3 quartos (1 com varanda)
- Copa e cozinha toda revestida de azulejos e c/ pia de aço
- Dependência de empregada
- Toilette c/ espelho cristal
- Área revestida de azulejos
- Tanque elétrico
- Coradouro de hiduminium, articulado e secador de ascenção
- Pintura a óleo
- Tacos de pau marfim
- Sancas e florões
- Esquadrias de hiduminium
- Reservatório d'agua privativo
- Instalação de inter-comunicação e alarma
- Armários de aço na garage
- Antena de televisão (Instantânea)
- Ferragens de luxo

e outras comodidades.

Edifício com 8 pavimentos, garage e sobre pilotis
PREÇOS E CONDIÇÕES:

A partir de Cr$ **690.000,00**

10% SINAL - 10% ESCRITURA - 10% TERMINAÇÃO DA ESTRUTURA - 10% HABITE-SE E O RESTANTE EM 60 MESES.

SEM JUROS! SEM DESPESAS!

COLOCADO NO NOME DO COMPRADOR!
E AINDA COM SEGURO DE VIDA PARCIAL!

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DA
CONSTRUTORA SOFIL LTDA.
"SOFIL"
Rua México, 11 - Grupo 701 — Telefone 22-9410

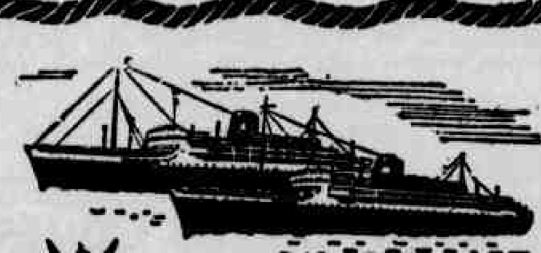
Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

MOENDAS PARA CANA
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

Mangas Espada
DA FAZENDA SANTA HELENA
Superiores e escolhidas. Encomendas para entrega a domicílio, em caixas com 50 frutas ao preço de Cr$ 120,00 a caixa. O pagamento antecipado, dá preferência à entrega. Pedidos e pagamentos a João Dale, Praça 15 de Novembro, 20 - 7.º andar - Sala 703 - Fone: 23-1307.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas





Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 1 Fevereiro	BRETAGNE 20 Janeiro
BRETAGNE 22 Março	BRETAGNE 10 Março
PROVENCE 19 Abril	PROVENCE 7 Abril
BRETAGNE 10 Maio	BRETAGNE 28 Abril
PROVENCE 7 Junho	PROVENCE 26 Maio

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Partirá em 21 de janeiro para:
BAHIA, RECIFE, S. VICENTE, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
SANTA MARIA	21 de fevereiro	2 de março
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio
SANTA MARIA		18 de junho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M G), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88



Teatros e Boites

teatro SERRADOR

Renata FRONZI
Cesar LADEIRA

COM FÔRÇA TOTAL

um espetáculo

com ARMANDO COUTO e grande elenco

Destacando RUY CAVALCANTI · GLORIA MAY · BADARÓ · estreia IVANÁ

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO

Hoje, as 21 horas — Tel.: 42-4090
HOJE, AS 21 HORAS

TBC — Teatro Brasileiro de Comédia

"PEGA-FOGO"

De JULES RENARD

com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI

"O BANQUETE"

De LUCIA BENEDETTI

com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI

Direção geral de Ziembinski
Tel.: 42-4090

VOGUE TEL. 57-1881

APRESENTA

HOJE E AMANHA

ANGELA MARIA

DIAS 13, 14 E 15 DE JANEIRO

SILVIO CALDAS

E

ELIZETTE CARDOSO

ABERTO TAMBEM AS SEGUNDAS-FEIRAS

TEATRO RIVAL

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL. 22-2721

OS ARTISTAS UNIDOS

apresentam

"OS OVOS DO AVESTRUZ"

A comédia mais ousada de Roussin
Trad. de R. Magalhães Jr.
com
MORINEAU

Delorges Caminha — Laura Suarez — Cilo Costa — Oscar Felipe e Judith Vargas
PREÇOS: CR$ 40,00 E CR$ 30,00
HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

VIRGINIA LANE
e SILVA FILHO

na revista carnavalesca de J. Maia e Max Nunes

"É FOGO NA PIPOCA"

TRIO DE OURO e suas pastoras

PEDRO CELESTINO, COSTINHA, Janette Jane, Perpetuo, Leila Diniz, Dayse May, Anabella e grande elenco.
POLTRONAS, CR$ 70,00 (SELO INCLUSO)
SABADOS, DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS, VESPERAIS A 30 CRUZEIROS. BILHETES A VENDA

A volta de Mara Rubia à Copacabana!

TEM NÊGO BÊBO AÍ

nova revista de CHIANCA de GARCIA

SPINA DES MAIA
SELME SILVA
DACY CAMPOS
MAGALHÃES GRAÇA

no Teatrinho Jardel — Tel. 27-8712

ESTREIA, DIA 19, QUARTA-FEIRA, AS 21 HORAS

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista

EU QUERO É ME BADALAR

no teatro Recreio

Adquira seus ingressos com antecedência. — AMANHA, VESPERAL A CR$ 50,00.

FOLLIES

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

COLÉ E SUA COMPANHIA

com Mélia PAULA

GOSTEI DEMAIS

FOLLIES · FOLLIES · FOLLIES

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"OS BRAVOS NÃO SE RENDEM"

(O calor é pior)

ENQUANTO Hollywood se agita na orgia das "técnicas revolucionárias", a Republic continua fabricando suas fitinhas em prêto-e-branco e nas dimensões antigas. São, em geral, "western" rotineiros, que têm, para muitos, a simplicidade do "western" primitivo.

"Os Bravos Não se Rendem" (Jubilee Trail), dotado de "trucolor", partitura musical de Victor Young e algumas canções (de Young, Gwen Bristow e Sidney Clare), foge àquelas regras de simplicidade. E' um "western" sentimental, e se dá ao luxo de sustentar muitas personagens com problemas íntimos que se resolvem no diálogo e aprisionam a câmera nos interiores. A história é muito fragmentária.

Os nomes reunidos no elenco são uma curiosidade à parte: o veterano Pat O'Brien, no papel-cliché de um médico alcoólatra; o grandalhão Buddy Baer, como um siberiano sentimental; Barton Mac Lane, em participação efêmera; Jim Davis, galã do pior filme de Bette Davis, "Encontro de Inverno"; Forrets Tucker, "mocinho" competente, sem oportunidade; Joan Leslie, ainda encantadora, merecendo ser redescoberta pelos grandes estúdios; e Vera Ralston, cuja permanência à frente dos filmes da emprêsa se deve ao matrimônio com Herbert J. Yates, está horrível com os cabelos tingidos de prêto.

Há muito tempo não viamos um filme de Hollywood tão mal fotografado: o "trucolor", ruim por natureza, está prejudicado pelo trabalho de laboratório, apresentando tremendas variações de luminosidade; a iluminação, mal distribuída, chega a deformar o rosto dos atores.

Equipe — Produção e direção de Joseph Kane. Argumento de Bruce Manning, baseado numa história de Gwen Bristow. Elenco: Vera Ralston, Joan Leslie, Forrest Tucker, John Russell, Ray Middleton, Pat O'Brien, Buddy Baer, Barton Mac Lane, Jim Davis, Richard Webb, James Millican, Nina Varela, Martin Garralaga, Jack Elam.

Cinemas Vitória, Roxy, Pirajá, Mem de Sá, Tijuca, Abolição, Odeon-Niterói, Paz-Caxias. Proibido até 10 anos.

CARTAZES

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — * "O Outro Homem".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Rapsódia".
ODEON (22-1508) — "Uma Trágica Aventura".
PATHE (22-8795) — "Os Amores de Lucrécia Bórgia".
PALACIO (22-0838) — * "A Fonte dos Desejos" (cinemascope).
PLAZA (23-1097) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
VITORIA (42-9020) — "Os Bravos não se Rendem".

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-6512) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
FLORIANO (43-6074) — "O Monstro Magnético".
IDEAL (42-1218) — "Pânico em Singapura".
IRIS (42-0765) — "Raposas da Fronteira" e "Uma Garota Infernal".
MEM DE SÁ (42-2232) — "Os Bravos não se Rendem" e "Preferido das Mulheres".
PRESIDENTE (42-7126) — "Ansiedade".
PRIMOR (43-6681) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
S. JOSE (42-0502) — "Camélia".

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — * "O Outro Homem".
AMÉRICA (48-4519) — "Uma Trágica Aventura".
CARIOCA (28-8178) — * "O Outro Homem".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
MADRID (48-1184) — * "A Fonte dos Desejos" (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — "Pânico em Singapura" e "Trampolim do Diabo".
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Rapsódia".
OLINDA (48-1032) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
TIJUCA (48-4518) — "Os Bravos não se Rendem".

ZONA SUL

ALASKA — "Uma Mulher Chamada Margarida".
ALVORADA (27-3936) — "Ansiedade".
ART PALACIO — "Os Amores de Lucrécia Bórgia".
ASTORIA (47-0466) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
AZTECA (45-6813) — "Ansiedade".
BOTAFOGO — "Gentil Tirano".
CARUSO — * "Quando a mulher erra".
COPACABANA (47-2803) — * "O Outro Homem".
GUANABARA — "Levante dos Apaches".
IPANEMA (47-3806) — "Raposas da Fronteira" e "Uma Garota Infernal".
LEBLON (27-7805) — * "O Outro Homem".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Rapsódia".
NACIONAL (26-6072) — "Fôlhas de Ilusão".
PAX — * "Volúpia de Matar".
PIRAJÁ (47-2668) — "Os Bravos não se Rendem".
POLITEAMA (25-1143) — "Sombras da Loucura" e "Honra sem Fronteiras".
RIAN (47-1144) — "Uma Trágica Aventura".
RITZ (37-7224) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — "Os Bravos não se Rendem".
S. LUIZ (25-7670) — * "O Outro Homem".

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — "Ansiedade".
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Tu és minha paixão".
IMPERATOR — "Ansiedade".
MADUREIRA (29-6733) — * "O Outro Homem".
MASCOTE (29-0411) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
MAUÁ — "Mowgli, o Menino-Lobo".
MOÇA BONITA — "Uma Mulher Chamada Margarida".
MODERNO (Bangu 842) — * "Os Saltimbancos".
MONTE CASTELO (29-8250) — "Jesse James Contra os Daltons".
RYDAN (49-1633) — "Raposas da Fronteira" e "Uma Garota Infernal".
SANTA ALICE (38-9993) — * "O Outro Homem".
S. PEDRO (30-4181) — "Dupla Redenção".

NITEROI

CENTRAL — "O Último Guerreiro".
ICARAÍ — * "O Outro Homem".
ODEON — "Os Bravos não se Rendem".

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — "Sangari".
D. PEDRO (3400) — * "Sua Majestade, o Aventureiro" e "O Fantasma da Rua Morgue".
PETROPOLIS — "O Último Guerreiro".

TAMBÉM ESTRÊLAS INGLESAS

NO GALEÃO

A DELEGAÇAO inglesa que passará amanhã pelo aeroporto do Galeão, rumo ao Festival de Punta del Este, foi acrescida de duas estrêlas: Janette Scott e Sheila Sim. Janette Scott, de 16 anos, virá acompanhada de sua mãe, a atriz Thora Hird. Sheila Sim virá com o ator Richard Attemborough, seu marido.

Sheila declarou com tristeza que "nada tem para vestir" no Uruguai, onde o calor está terrível. Imediatamente, o vespertino "Evening News" fêz um apelo aos costureiros londrinos para que ajudem a estrela.

Novas adesões à delegação: o diretor Michael Anderson e o sr. C. Ryan. Ficou assim formada a representação inglesa: atores John Mills, Jack Hawkins, Richard Atemborough, Sheila Sim, Janette Scott, Thora Hird; diretores Anthony Asquith e Michael Anderson; produtor John Sutro (chefe da delegação) e sr. C. Ryan.

DIVIRTA-SE NA CIRO'S

BOITE BAR
AR CONDICIONADO

apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON

MÚSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES

ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR

R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191

COPACABANA POSTO 2

TEATRO DE BOLSO

TEL. 27-1037 (DEPOIS DAS 13 HORAS)

SOMENTE ATÉ O DIA 30

(Fevereiro, férias da Companhia)

"Virtude e Circunstância"

De CLÔ PRADO

SILVEIRA SAMPAIO

TEOFILO VASCONCELOS, LUDI VELOZO (premio de melhor comediante de 54), Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho.

HOJE, AS 21 HORAS

ROSE Garden CLUB

APRESENTANDO TODAS AS NOITES

Norma Suely

DIREÇAO DE MME. JANROT

O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA

Rua Gustavo Sampaio -840- LEME

6º MÊS DE GRANDE SUCESSO!

Beguin
BOITE DO HOTEL GLORIA

NO PAÍS DOS Cadillacs

SHOW FOLCLORICO DE SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS



OSWALDO Louzada, em "Mãos Sangrentas", no papel de um dos fugitivos da penitenciária. "Mãos Sangrentas" foi produzido por Roberto Acácio, que atualmente filma "Leonora dos Sete Mares". Deverá produzir, em seguida, "Quem Matou Anabela?", um argumento de Origenes Lessa.

"Volúpia de matar"

"VOLÚPIA de Matar" (*The Sniper*), que deixamos de incluir no "Roteiro da Semana", é, provàvelmente, a melhor estréia dêsses sete dias, se excetuarmos "O Outro Homem". Foi escrito por Edna & Edward Anhalt (também produtores associados), com base numa história verídica que parece tão excitante como a de "O Demônio da Noite" (He Walked by Night).

Os policiais encarregados do caso são Adolphe Menjou e Gerald Mohr. Marie Windsor e Jay Novello são os melhores do elenco. O protagonista é Arthur Franz, ator obscuro, que tem sua primeira grande oportunidade sob a direção de Edward Dmytryk. Comparecem também Frank Faylen, Richard Kiley e Mabel Paige.

Cinemas: Pax, Santo Afonso (e, a partir de amanhã) Guaracy e Cassino.

'Retrospectiva do Filme Fantástico"

S. PAULO, 12 (Sucursal) — A Filmoteca do Museu de Arte Moderna de S. Paulo vai colaborar com o Festival de Punta del Este, na organização de uma "Retrospectiva do Filme Fantástico", paralela à apresentação dos filmes novos.

Serão enviados filmes da *Cinemathèque Française* em poder do M.A.M. e filmes pertencentes à Filmoteca: "La Vie à Rebours", "Les Beaux Arts Mystérieux", "Le Miroir Hypnotique", "L'Homme Aimanté", "Le Royaume des Fées", "Les 400 Coups du Diable", "Une Nuit sur le Mont Chauve", "Sept Ans de Malheur", "Le Brasier Ardent", "L'Age d'Or" e "Mélliès".

E' a primeira vez que Punta del Este apresenta uma retrospectiva, iniciativa que tomou em face do enorme sucesso alcançado pelos programas dêsse gênero, no Festival de S. Paulo.

Os melhores do ano, em Portugal

LISBOA, 12 (AL) — O Secretariado Nacional de Informação distribuiu os premios relativos ao ano cinematográfico de 1954. Os laureados foram: Jorge Brun do Canto, "Grande Prêmio", pelo filme "Chaimite"; Orlando Vitorino e Azinhal Abelho, "Prêmio Paz dos Reis", pelo curta metragem "O Alentejo não tem sombra"; o ator Emílio Correia, por sua interpretação em "Chaimite" e "Planície Heróica"; Aquilino Mendes, prêmio da "melhor fotografia", pelo documentário "Ilha Branca".

Não foram conferidos os prêmios das categorias "atriz" e adaptação cinematográfica".

FILMANDO MARTE

ANSELMO Duarte e o produtor-diretor Watson Macedo, fotografados ao lado da câmera que filma "Carnaval em Marte", nos estúdios Brasil Vita Filmes. Os filmes carnavalescos de Watson Macedo ("Carnaval no Fogo", "E' fogo na roupa", "O Petroleo é Nosso") estão entre os mais rendosos do cinema brasileiro.

"A LANÇA PARTIDA"

JEAN Peters e Richard Widmark, numa cena de "A Lança Partida", (Broken Lance), próxima apresentação da Fox, em "cinemascope". Jean Peters, que começou ao lado de Tyrone Power, em "O Capitão de Castela", é hoje, uma das estrêlas mais destacadas da Fox.

OS BÓRGIAS RESSUSCITAM EM S. PAULO

SAO PAULO, 12 (Sucursal) — A Filmoteca do Museu de Arte Moderna de S. Paulo descobriu, em Catanduva, no interior do Estado, um filme de grande valor histórico: "I Borgia" ("Os Bórgias"), de 1919, realizado por Duilio Caramba. A condessa Saffo Momo interpreta Lucrécia Borgia, e Enrico Piacentini revive César, seu irmão.

"O filme é particularmente notável pela qualidade plástica da iluminação", disse Paulo Emilio Salles Gomes, um dos diretores da Filmoteca. "E' uma cópia original, onde estão bem conservadas as chamadas "viragens": cenas em vermelho, verde, etc. O azul, que, como na pintura, sofre muito com o tempo, está prejudicado".

"Os Borgias" foi incluido nas retrospectivas programadas para o primeiro semestre do corrente ano.

Nota do Crítico — Os Bórgias constituem um assunto permanente do cinema. "Os Amores de Lucrécia Bórgia", de Christian-Jaque, em exibição no Rio, é a primeira versão colorida da vida de Lucrécia e César.

Na sucursal italiana da *Film d'Art*, fundada pelo pioneiro Pathé, os italianos fizeram uma "Lucrezia Borgia" (1910). Outras versões de que temos notícia: a "Lucrécia Bórgia" de Richard Oswald (Alemanha); a "Lucrèce Borgia" falada, de Abel Gance, filmada em 1934, com Edwiges Feuillèle e Gabriel Gabrio; "O Veneno dos Bórgias" (*Bride of Vengeance*), dirigido por Mitchell Leisen, há cêrca de cinco anos, na Paramount, com Paulette Goddard, MacDonald Carey (César) e John Lund; e "O Favorito dos Borgias" (*Prince of Foxes*), dirigido, na mesma época, na Fox, por Henry King, e interpretado por Tyrone Power, Wanda Hendrix, Orson Welles (César) e Marina Berti (em aparição efêmera, no papel de Lucrécia). Este último foi extraído de uma história de Samuel Shellabarger.

"Mostra Internacional do Cinema Amador"

NO fim do ano passado, realizou-se em S. Paulo, um Festival Internacional de Cinema Amador, que, surpreendentemente, não teve nenhuma repercussão na imprensa carioca. O crítico Alberto Shatowsky tomou a iniciativa de reunir filmes representativos dêsse festival num programa da série "Cinema de Atualidade", que será apresentado no auditório do Ministério da Educação, na segunda quinzena dêste mês.

A exibição sera patrocinada pelo programa "Falando de Cinema, da Rádio Ministério da Educação (de Shatowsky), em colaboração com o Foto Cine Clube Bandeirante, de S. Paulo.

EDITAL de citação de José Dantas de Oliveira, com o prazo de 20 dias. — Na forma abaixo. — O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível do Distrito Federal. — Pelo presente alvará, por mim assinado, cito o sr. José Dantas de Oliveira, para no prazo da lei, responder aos termos da ação de despejo a que se referem as petições que se seguem. — Petição de fls. 8. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível. — Moisés Pocinha Fernandes, autor do despejo contra José Dantas de Oliveira, pede a V. Exa. seja o réu citado por editais, prazo de 20 dias, pois se encontra em lugar ignorado, como atesta o oficial de Justiça. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1954. — Rubem Antônio Gonçalves. — Advogado. — Despacho. — J. Sim. — Em vinte e um-doze-cinquenta e quatro. — Ivan Lopes Ribeiro. — Petição inicial Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Moisés Pocinha Fernandes brasileiro, casado, proprietário, residente nesta cidade, alugou por Cr$ 2.000,00 mensais, mais encargos fiscais, a loja-B de seu prédio n.º 50 da rua do Bispo, ao sr. José Dantas de Oliveira, brasileiro, casado, comerciante, ali estabelecido. — Acha-se o locatário devendo os aluguéis de quatro meses, vencido o primeiro em 30 de junho do corrente ano, motivo que leva o locador a mover-lhe ação de despejo, requerendo a V. Exa. que mande citá-lo para, em cinco dias, purgar a mora, inclusive quanto às prestações vincendas no curso da lide, ou defender-se, prosseguindo o feito de acôrdo com a lei e dando-se ciência à fiadora Arminda de Carvalho, residente à rua da Estrela, 58. — Provas, depoimento pessoal do locatário documentos e testemunhas. — P. deferimento. — Valor da causa Cr$ 24.000,00. — Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1954. — Rubens Antônio Gonçalves — Advogado. Despacho. — A. Cite-se. — Em cinco-onze-cinquenta e quatro. — Ivan Lopes Ribeiro. — Em virtude do que passou-se êste e outros que serão publicados e afixados na forma da lei, e com o teôr dos quais cita-se o sr. José Dantas de Oliveira, para no prazo da lei, responder aos têrmos da ação de despejo supra-referida. — Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1955. — Eu, Generoso Ponce Filho, Escrivão, subscrevo *Generoso Ponce Filho*. Dr. Juiz, *Ivan Lopes Ribeiro*.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Para a emissora de televisão de Belo Horizonte

A foto acima é um atestado do desenvolvimento da televisão brasileira, pois focaliza uma unidade móvel RCA de TV para transmissões externas, recentemente adquirida pela Televisão Associada "Itacolomi", em instalação, em Belo Horizonte. Essa unidade móvel representa o mais moderno aparelhamento no gênero, tendo, além disso, energia própria e ar condicionado, e virá completar o novissimo equipamento RCA da estação mineira.

Conferência Interamericana de Investimentos

SERA realizada em New Orleans a Conferência Interamericana de Investimentos, que reunirá as maiores figuras do mundo dos negócios das Américas.

Amanhã, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, os srs. Robert Salisbury, representante no Brasil da "Time Life International" — que patrocinará a conferência — e José Roberto Whitaker, diretor-executivo da Conferência no Brasil, farão uma exposição sôbre a mesma, esclarecendo detalhes da sua realização.

Hoje, os srs. Antonio Devisate, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, e Manoel da Costa Santos, do Conselho de Economia da mesma Federação, vão debater, no Conselho de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Fazenda, a realização da Conferência.

Libertad LAMARQUE
Pedro INFANTE

O CORAÇÃO TEM RAZÕES... FERIDA COMO MULHER, COMO AMANTE E COMO MÃE ELA REVELOU O GRANDE SEGRÊDO!

Ansiedade

DIREÇÃO DE MIGUEL ZACARIAS
FOTOGRAFIA DE GABRIEL FIGUEROA
MUSICAS DE AUGUSTIN LARA

PELMEX

HOJE: AZTECA, PRESIDENTE, IMPERATOR, COLISEU, ALVORADA, BARONESA, NACIONAL, ROSARIO, CASSINO

A PARTIR DE 5ª FEIRA: FLUMINENSE, SÃO JORGE, NANCI, ESPERANTO, GUEIRO, SÃO PEDRO

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"LA CONDITION HUMAINE"

POUCO antes do Natal, estreou no Théâtre Hébertot, de Paris, a versão teatralizada do grande romance de André Malraux, "La Condition Humaine", por Thierry Maulnier, crítico dramático conceituado e autor teatral. Marcelle Tassencourt, a "metteur-en-scène" de "Dialogue des Carmélites", também dirigiu a adaptação de Maulnier, tomando parte ainda no espetáculo.

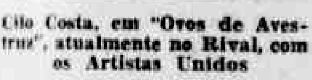
No elenco, trabalham Jacques Dufilho, Renaud Mary, Jean Parédès, no papel de aristocrata abjeto, Lucien Nat, Camille Guerini (que vimos no Brasil e que tem atuação notável), Marie-France Planèze. Jean-Jacques Gauthier, do "Figaro", diz que o resultado não é nem teatro, nem cinema, apesar da boa "mise-en-scène", porque os russos não são russos, os chineses não são chineses — como teriam sido de fato, num filme. Gauthier, como também outros críticos, não aceita que se faça êsse esfôrço de imaginação. Além do que, acha que só os comunistas saem "bem", na história.

Mas é isso o próprio Malraux já respondeu pela modificação do fim, para imprimir à obra o seu ponto de vista atual, bem nítido que é, como sabemos, anticomunista.

Numa reportagem em "France Soir", Marcel Idzkowieski descobriu que, para Malraux, o teatro clássico está definitivamente superado. Ela acha que o público quer espetáculo, e não apenas ouvir texto. A "mise-en-scène", para êle, não é só elemento decorativo, mas também o fato de tornar presente uma realidade fictícia, coisa que não existia no século passado. Significa também: grande teatro, teatro de poesia. Por isso, Shakespeare é mais moderno que Bataille, e não há, na França, estudantes que não tenham assistido a pelo menos cinco peças do primeiro autor. Da mesma forma, Claudel, Montherlant e a commedia dell'arte têm sucesso, atualmente.

Malraux diz que pelo menos 70% dos que vão ver à peça já leram o livro, e que seu editor vende 150 exemplares por dia. Além disso, as Juventudes Literárias alugaram a sala do Hébertot, por uma noite, e as Juventudes Católicas vão debater a peça, como fizeram com "Dialogue des Carmélites" e "Le Diable et le Bon Dieu". O Rádio e a Televisão também tratarão do assunto.

Malraux acha que a "mise-en-scène" de Marcelle Tassencourt é importante: "Ela busca uma forma de teatro que um público extenso espera, à margem do teatro tradicional. Os estudantes não se enganam, quando sentem que na peça de Maulnier foram tentadas experiências verdadeiras, que, para mim, ultrapassam os elementos pitorescos, nos quais alguns críticos pensaram dever deter-se. Eis porque o público "segue" a adaptação, interessando-se por ela".



Cilo Costa, em "Ovos de Avestruz", atualmente no Rival, com os Artistas Unidos

Última revista do Night and Day

MOMO no Frevo", pelo menos por agora, é a última revista do Night and Day, e tem a participação de Consuelo Leandro, Déo Maia, Glória May, Spina e muitos outros.

Quem não a viu terá de se apressar.

Morre um dramaturgo

BATH, 12 (U.P.) — Faleceu, ontem, nesta cidade, aos 94 anos de idade, o famoso dramaturgo e novelista britânico Horace Annesley Vachell.

O extinto escreveu mais de 60 obras teatrais e novelas.

Sua novela mais popular é "The Golden House" ("A Casa de Ouro").

Quando já contava 90 anos, Annesley Vachell começou a publicação do semanário "Jornal de Matusalém".

Planos de João Bethencourt

PERGUNTAMOS a João Bethencourt se dirigiria uma peça para o Teatro de Arena, conforme divulgado.

— "Ainda não sei. Falta-me o tempo necessário, já que pretendo escrever durante as férias e tenho de iniciar os cursos novamente em março. Mas é verdade que recebi um convite de José Renato, e provàvelmente irei conversar com êle, em S. Paulo" — foi a resposta.



O CLUBE do Melhor Livro, onde encontramos peças de Molière, Giraudoux, Claudel, Courteline, ao lado de obras literárias de Bernanos, Gide, Camus, Graham Greene, Rachel Carson, etc., tem o ambiente dos bouquinistas do Sena, em Paris. Mas se encontra bem no Rio (Av. Princesa Isabel, 41, na saída do túnel), e as capas das suas publicações fazem a alegria de quem por ali passa.

ELENCOS

NO TBC, "Pega-Fogo": Cacilda Becker, Ziembinski, Sílvia Ortoff, Marina Freire. "O Banquete": Marina Freire, Ziembinski, Beyla Genauer. Representam no Ginástico.

No Dulcina, "Srta. Barba Azul": Bibi Ferreira, Sady Cabral, Cirene Tostes e Alberto Peres encabeçam o elenco.

No Serrador, em "Com Fôrça Total", Renata Fronzi, César Ladeira, Armando Couto, Rui Cavalcanti, Glória May, Ivaná e muitos outros.

No Glória, "Um marido, pelo amor de Deus!", dirigido por J. M. Monteiro, com Dercy Gonçalves, Jorge Diniz, Eugênia Levy e Roberto Duval.

Virgínia Lane e Silva Filho, com Janete Jane e Costinha, trabalham em "E fogo na pipoca".

"Eu quero é me badalar", no Recreio, revista de grande montagem, de Walter Pinto, conta com Mesquitinha e Salomé e o bailarino-coreógrafo Rex Reid.

Teatro de Bolso: "Virtude e Circunstância", de Clô Prado, tem Silveira Sampaio, Ludy Veloso, Teófilo de Vasconcelos, Sônio Corrêa, Rosamaria Murtinho e Raymundo Furtado.

Colé e Nélia Paula, com Serrano, dizem "Gostei demais", no Follies. E, no dia 14, "Tem nêgo bebo aí", no Jardel, com Mara Rúbia, Déo Maia, Spina, Magalhães Graça, Celme Silva, Jacy Campos, Sara Dartus, Maria Aparecida e Pimentinha.

O Congresso Eucarístico e o SNT

SOUBEMOS do Palácio S. Joaquim, que a sra. Sarah Borba, conhecida teatróloga, esteve ali, para oferecer, em nome de seu marido, sr. José César Borba, diretor do Serviço Nacional de Teatro, apoio integral para uma colaboração com o departamento do Palácio que está cuidando dos espetáculos a serem apresentados durante o Congresso.

Uma boa notícia.

Luís de Lima no Conservatório de Copacabana

QUINTA-FEIRA, às 20,30, Luís de Lima virá de S. Paulo, onde sua produção de "A Descoberta do Mundo", de Morvan Lebesque, obteve grande sucesso, para fazer uma palestra ilustrada sôbre "O renascimento da arte mímica", no Conservatório de Copacabana.

Luís de Lima fêz parte da "troupe" de Marcel Marceau e também atuou com Decroux. Teve papel destacado em "Le Salaire de la Peur", de Clouzot.

Os interessados poderão telefonar para 27-3411 ou se comunicar com o Conservatório: rua Conselheiro Lafaiete, 64.

Estréias para a crítica

AS companhias que estrearam sexta-feira passada, mandam agora convites para a crítica. Hoje, Colé, na segunda sessão: "Gostei Demais".

Amanhã, na segunda sessão, César Ladeira: "Com Fôrça Total", no Serrador.

Sexta-feira, às 21 horas, "Senhorita Barba Azul", com Bibi Ferreira. O espetáculo "Tem Nêgo Bebo Aí", que estréia dia 19, no Jardel, com Mara Rúbia no papel da "Dama de Prêto", só convidará a crítica para a semana que vem.

CARTAZ TEATRAL

CARLOS GOMES (22-7561) — "E' Fogo na Pipoca", às 20 e 22 hs. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA (Antigo Regina - 32-5817) — "Senhorita Barba Azul", às 21 horas. Vesperais, às 16 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Gostei Demais", às 20 e 22 horas.
GINÁSTICO (42-4090) - Ramal teatro) — "Pega Fogo" e "O Banquete", às 21 horas. Vesperais, aos sábados e domingos.
GLÓRIA (22-9146) — "Um Marido Pelo Amor de Deus!", às 21 hs. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL (37-8712) — Chianca de Garcia. "Comigo Ninguém Pode!"
JOÃO CAETANO (43-4276).
MUNICIPAL (42-3103).
RECREIO (22-8164) — "Eu Quero é me Badalar".
REPÚBLICA (22-6271).
RIVAL (22-2721) — "Ovos de Avestruz", com os Artistas Unidos, às 21 horas. Sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Com Fôrça Total", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1937), depois das 14 horas — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

Maria Della Costa

O NOVO espetáculo de Maria Della Costa será dia 18, com "A pulga atrás da orelha", de Feydeau. A peça fêz, ultimamente, um sucesso imenso, em Paris, com Marthe Mercadier no papel principal.

Gianni Ratto apronta a produção, com indumentária e cenários de Luciana Petrucelli, sua mulher, que realizou os cenários do Ballet do IV Centenário.

Fernanda Montenegro estréia no elenco de Maria e Sandro, nessa farsa de Feydeau, no teatro da rua Paim, em S. Paulo.

"Frankel", no Dulcina

HELDON Barroso nos informa que a estréia do Pequeno Teatro de Comédia será dia 17, no Dulcina, com "Frankel", de Antônio Carlos Callado. Às 21,15, veremos o novo elenco, dirigido por Nina Ranewskaia: Luciana Peotta, Nelson Marianni, Maurício Lozinski, Rildo Gonçalves e Ganzarolli. O cenário é de José Carlos Iglésias e Jayme Zettel.

Ingressos: Cr$ 30 e Cr$ 20. Quase todos os recursos da nova companhia foram empregados no preparo de "Frankel", e do próximo espetáculo também. A peça foi elogiada pela crítica, quando apresentada no Duse, e os intérpretes, moços, são talentosos. Valerá a pena ajudar o Pequeno Teatro de Comédia, na sua iniciativa de divulgar o teatro brasileiro com espetáculos a preços baixos.

MÚSICAS DE CARNAVAL

AS inscrições para o concurso das melhores músicas carnavalescas estarão abertas das 9 horas do dia 20 às 18 horas do dia 31 dêste mês, no Sindicato dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro.

Serão distribuídos prêmios entre os vencedores, num total de Cr$ 130 mil, doados pela Prefeitura.

Para concorrer à classificação final serão selecionadas 32 músicas, entre tôdas as inscritas. A relação das 32 finalistas será publicada no dia 26 de fevereiro e a classificação final no dia 7 de março.

As composições sòmente serão inscritas se apresentadas em dois discos e com a parte literária devidamente datilografada e censurada na forma da lei. Os plágios serão excluídos sumàriamente pela diretoria do Sindicato, desde que comprovados.

A comissão julgadora será constituída por cinco elementos e serão levados em conta a brasilidade, o espírito carnavalesco, a originalidade, a harmonia e o ritmo das músicas.

Mais navios para a Marinha

PARA trazer navios construídos nos estaleiros da Holanda e Japão, comprados pelo Govêrno brasileiro, seguiu, ontem, para Paris em "Constellation" da Panair, mais um grupo de praças e oficiais de nossa Marinha. De Paris, seguirão de trem para Haia.

Êste é o terceiro grupo a seguir para a Europa em aviões da Panair, sendo que faltam seguir, ainda, cêrca de 500 pessoas, perfazendo um total de 684. Parte das tripulações seguirá, depois, para Tóquio.

Concluído o inquérito no Centro de Pesquisas

A COMISSÃO de Inquérito do Centro de Pesquisas Físicas já concluiu seu trabalho sôbre o vultoso desfalque ali verificado recentemente, e no qual está envolvido o próprio diretor administrativo.

Deverá entregar ainda esta semana o seu relatório ao almirante Alvaro Alberto, presidente do Centro Nacional de Pesquisas, que fôra incumbido pela Presidência da República de mandar instaurar inquérito e apurar as responsabilidades.

EDITAL
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
As 15 horas do dia 19 de janeiro de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:
Acessórios para automóvel;
Artigos de escritório.
Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Dr. Paulo Périssé — Chefe S. Proct. B. Gaffree Guinle — Hemorroidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10, S/1006 — Hora marcada 22-4531 - 32-0231.

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

VERANEIO
HOTEL SUISSA
Informações — Tel. 43-2793

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

SEU RÁDIO OU ELETROLA PAROU?
Consertos no proprio local, diàriamente por tecnico de competência, qualquer serviço concernente ao ramo, alta-fidelidade, reformas, montagens de eletrolas, daptação de toca-discos, enrolamentos e troca de cones de alto-falantes. Tel.: 57-3449.

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite)
INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA.

TERRENOS DE PRAIA
SEM ENTRADA E SEM JUROS — POSSE IMEDIATA
Vendemos ótimos lotes em diversas praias, no Distrito Federal e Estado do Rio, prestações a partir de 200 cruzeiros mensais, planos, de 12 x 40, muita pesca, ótimo emprêgo de capital. Visitas sem compromisso. Tratar com o sr. J. SIQUEIRA, à Avenida Marechal Floriano, 13 - 1.º andar (antiga rua Larga) Telefone: 23-3840. Aceitamos corretores(as).

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta mixta
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
e ar condicionado
num ambiente confortável e moderno, onde V. é atendido com rapidez e eficiência.
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

TOME NOTA
Papel e Papelão só no
A. Vieira da Motta
Rua Buenos Aires, 268
Telefones:
43-6698 - 43-3460 - 23-1032
Copos para Refrescos
Artigos de Papelaria
Cartões de Boas Festas

EDITAL
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
As 15 horas do dia 17 de janeiro de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:
Bombas e tanques para combustível;
Ferramentas;
Lampião belga e pinça de selamento;
Correias e filele.
Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Grande Venda de Tecidos D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
A melhor qualidade... pelos menores preços!
Tecidos modernos, nas mais lindas padronagens, estão ao seu dispor nesta grande venda, com as excepcionais facilidades do "Mês das Crediaristas"! Aproveite... compre agora os mais lindos tecidos pelo Crediário, em 10 meses... SEM FIADOR! *



FUSTÃO ESTAMPADO. Em seis côres modernas. (OFERTA ESPECIAL) mtr. 35,
TAFETÁ CHANGEANT. Côres modernas ... mtr. 115,
ORGANDI ESTAMPADO. Em lindas reproduções dos algodões franceses ... mtr. 60,
GRANITÉ ESTAMPADO. Em lindas reproduções dos algodões franceses ... mtr. 67,
POPELINE ESTAMPADA. Courtinaire em lindas côres de verão ... mtr. 35,
LAISE BORDADA em côres diversas. Lindos padrões. ... mtr. 280, e 235,
TAFETÁ SHANTUNG. ... Mtr. 78, e 68,
LONITA. Fabricação Bangu. Larg. 1,00 m ... mtr. 49,

Só para Senhoras


L. Carioca esq. G. Dias

CIA. DE PETRÓLEO CALIFÓRNIA

CERTIDÃO

Escritura de constituição da Companhia de Petróleo Califórnia, na forma abaixo:

Saibam todos que a presente virem que, no ano de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e cinquenta e quatro, aos quatro (4) dias do mês de novembro, em meu Cartório, na cidade do Rio de Janeiro, perante mim, Fernando de Azevedo Milanez, Tabelião Público, compareceram, outorgantes, reciprocamente outorgados: 1 — Standard Oil Company of Califórnia, sociedade anônima, norte-americana, organizada sob as leis do Estado de Delaware, com sede na cidade de São Francisco, Estado da Califórnia, neste ato representada pelo seu bastante procurador, Doutor Alberto Torres Filho, em virtude de procuração outorgada em 17 de agôsto do corrente ano, perante o Tabelião Público, Chalmer Munday, da referida cidade de São Francisco Estado da Califórnia, instrumento êsse registrado em 15 de outubro último sob o número de ordem 10.413 do Livro G 22 do 4.º Ofício do Registro de Títulos e Documentos desta capital e também nas notas dêste Cartório; 2 — Arthur Eustace Ojeda que também se assina A. E. Ojeda, norte-americano, casado, economista residente nesta capital, portador da Carteira de Identidade Modêlo 19, número ...... SRE-446.509; 3 — Alberto Torres Filho, brasileiro, casado, advogado, residente nesta capital, portador da Carteira de Identidade n.º 56, da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal; 4 — Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia, brasileiro, advogado, casado, residente nesta cidade, portador da Carteira de Identidade n.º 536 da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal; 5 — Hugo Maurício Sigelmann, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta cidade, portador da Carteira de Identidade n.º 7.895, da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal; 6 — Antônio Alberto Torres, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta capital, portador da Carteira de Identidade n.º 4.946, da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal; 7 - Terêncio Paulo de Oliveira Cattley, que também se assina Terêncio P. Cattley, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta capital, portador da Carteira de Identidade n.º 2.455, da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal; os presentes meus conhecidos e conhecidos das testemunhas abaixo assinadas que serão doravante nomeadas e as quais também conheço, do que dou fé, bem como que a presente será anotada no competente distribuidor. E, na presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes, reciprocamente outorgados me foi dito que: Primeiro — Ajustaram constituir uma sociedade anônima sob a denominação de Companhia de Petróleo Califórnia, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo por objetivo principal o comércio e beneficiamento de produtos de petróleo, sociedade essa que será regida pela legislação em vigor e pelos seguintes estatutos: "Estatutos da Companhia de Petróleo Califórnia. Capítulo I — Da denominação, sede fôro, fins e duração. Artigo 1.º — Sob a denominação de Companhia de Petróleo Califórnia, fica constituída uma sociedade anônima, regida pelos presentes estatutos e, nos casos omissos e sempre que aplicável, pela legislação em vigor. Artigo 2.º — A Companhia terá sede e fôro na cidade do Rio de Janeiro, podendo o Diretor Presidente abrir filiais, agências e escritórios em qualquer outra localidade no País. Artigo 3.º — A Companhia, agindo por conta própria ou de terceiros, terá por fim a importação, exportação, venda, distribuição, fabricação e beneficiamento de produtos de petróleo, seus derivados e outros produtos conexos, assim como os respectivos equipamentos, aparelhos e máquinas, podendo realizar quaisquer atividades acessórias ou correlatas e prestar serviços que fôrem do seu interêsse e conveniência. Artigo 4.º — A duração da Companhia será por prazo indeterminado. Capítulo II — Do Capital. Artigo 5.º — O Capital da Companhia é de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinárias, do valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma. Artigo 6.º — As ações será nominativas, podendo, depois de totalmente integralizadas, ser convertidas em ações ao portador a critério dos seus titulares. As ações serão representadas por títulos simples ou múltiplos, emitidos com tôdas as formalidades legais. Parágrafo único — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das assembléias gerais. Capítulo III — Das Assembléias Gerais. Artigo 7.º — Anualmente, nos quatro meses seguintes ao encerramento do exercício social, realizar-se-á, na sede da Companhia, a assembléia geral ordinária, devidamente convocada, na forma da lei, para deliberar sôbre os assuntos especificados nestes estatutos e na legislação em vigor. § Primeiro — Serão realizadas assembléias extraordinárias, quando necessárias, no interêsse social. § Segundo — Sempre que o dia fixado para a realização de uma assembléia geral vier a ser declarado feriado, realizar-se-á a mesma, no primeiro dia útil, no lugar e hora indicados na convocação. Artigo 8.º — Aos proprietários de ações nominativas residentes no exterior, será enviado aviso telegráfico da convocação, com a antecedência de oito dias, uma vez que êsses acionistas tenham registrado os respectivos endereços na sede da Companhia. Artigo 9.º — As assembléias gerais serão presididas pelo Diretor Presidente da Companhia, ou seu substituto, ou, na ausência de ambos êsses diretores, por um dos acionistas, escolhido pela assembléia. O Presidente, assim escolhido, designará um dos acionistas para funcionar como Secretário. Artigo 10 — Ressalvados os casos em que a lei exige "quorum" mais elevado, nenhuma assembléia geral poderá realizar-se em primeira convocação a menos que estejam presentes acionistas representando 51% (cinquenta e um por cento) do capital social com direito de voto. Em segunda convocação, a assembléia poderá realizar-se com qualquer número de acionistas, ressalvadas, ainda, as exceções legais. Artigo 11 — A assembléia geral fixará a remuneração dos diretores e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal. Artigo 12 — As assembléias gerais serão convocadas e realizadas em conformidade com a legislação em vigor. Capítulo IV — Da Diretoria. Artigo 13 — A Companhia será administrada por uma diretoria, composta de 3 (três) diretores, acionistas ou não, todos residentes no Brasil, a saber: Diretor Presidente, Diretor Vice-presidente e Diretor sem título especial. Parágrafo 1.º — Os diretores serão eleitos pela assembléia geral, que poderá empossá-los e reelegê-los. Parágrafo 2.º — O mandato da Diretoria será de um ano, permanecendo, todavia, os diretores nos seus cargos, enquanto não fôrem regularmente substituídos. Parágrafo 3.º — O exercício de qualquer cargo da Diretoria não impedirá o desempenho de outras funções na Companhia, remuneradas ou não. Parágrafo 4.º — Cada diretor, ou qualquer acionista por parte dêle, deverá caucionar 10 (dez) ações do capital social, em garantia de sua gestão. Artigo 14 — A Diretoria reunir-se-á sempre que necessário, no interêsse social, podendo as suas reuniões serem convocadas pelo Diretor Presidente, ou por dois diretores, conjuntamente, mediante aviso escrito, com indicação da ordem do dia entregue em mão, ou enviado pelo correio ou telégrafo, a cada diretor, no seu endereço comercial, com a antecedência mínima de 24 horas. A Diretoria poderá reunir-se sem nenhum aviso prévio, uma vez que, antes de realizar-se a sessão todos os diretores hajam renunciado por escrito o seu direito ao mencionado aviso. Artigo 15 — A Diretoria só deliberará validamente com a presença de dois de seus membros, competindo-lhe: a) Resolver sôbre a orientação geral dos negócios sociais; b) cumprir e fazer cumprir tôdas as leis e regulamentos pertinentes às atividades da Companhia; c) Zelar pela observância dos presentes estatutos e resoluções da assembléia geral; d) Propor emendas aos estatutos da Companhia, sempre que entender necessário; e) Convocar as assembléias gerais, bem como reuniões do Conselho Fiscal; f) Fazer chamadas para a integralização, total ou parcial, das ações subscritas pelos acionistas; g) Alienar, hipotecar ou empenhar os bens móveis ou imóveis da Companhia, quando autorizada por resolução aprovada pelos titulares da maioria do capital social; h) Designar os substitutos do Diretor Vice-Presidente e Diretor sem título, nos respectivos impedimentos ou ausências temporárias; i) Estabelecer as condições gerais para a constituição de procuradores e advogados, em nome da Companhia. Artigo 16 — Ao Diretor Presidente compete, com observância das restrições previstas nestes estatutos: a) Organizar, dirigir e fiscalizar as operações sociais e praticar todos os atos de administração para a consecução dos objetivos da Companhia; b) Representar a Companhia, ativa e passivamente, em Juízo e fora dêle, inclusive nos processos administrativos ou judiciais e perante quaisquer repartições públicas, federais, estaduais ou municipais e entidades autárquicas e paraestatais; c) Dar execução às resoluções da Diretoria, convocar as reuniões da mesma e presidi-las, bem como às assembléias gerais; d) assinar, juntamente com outro diretor, os títulos simples ou múltiplos representativos das ações do capital; e) Fazer contratos de compra e venda dos produtos, mercadorias, suprimentos e equipamentos necessários para a realização dos objetivos da Companhia e, de modo geral, fiscalizar e controlar o uso e destino dêsses produtos, mercadorias, suprimentos e equipamentos, assim como a fabricação e beneficiamento dos mesmos; f) A direção geral das usinas serviços e laboratórios da Companhia, assim como a supervisão e adestramento dos seus empregados; g) Admitir, contratar e demitir gerentes, vendedores, representantes de vendas e outros empregados; h) Abrir e fechar contas bancárias e movimentá-las por meio de cheques, saques e outras ordens de pagamento; assinar e endossar quaisquer títulos de crédito; providenciar a emissão de cartas de crédito em nome da Companhia e, negociar, descontar ou vender saques, aceitações comerciais e duplicatas; i) Abrir filiais, agências e escritórios em qualquer localidade do país; j) Constituir procuradores e advogados no nome da Companhia, com observância das regras gerais estabelecidas pela Diretoria; e revogar as procurações outorgadas pela Companhia. Artigo 17 — O Diretor Vice-Presidente substituirá o Diretor Presidente na sua ausência ou impedimento temporário e desempenhará as funções que lhe forem atribuídas pela Diretoria. Artigo 18 — O Diretor sem título desempenhará as suas funções como membro da Diretoria e terá as demais funções que lhe forem atribuídas por aquêle órgão. Artigo 19 — Na hipótese de vaga na Diretoria, será a mesma preenchida temporàriamente, pelo respectivo substituto, enquanto a assembléia geral não eleger o novo diretor. Capítulo V — Do Conselho Fiscal. Artigo 20 — O Conselho Fiscal, cujos poderes e atribuições são os definidos na lei e nestes estatutos, compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela assembléia ordinária, que poderá reelegê-los. Capítulo VI — Dos lucros e sua aplicação. Artigo 21 — Os lucros líquidos apurados anualmente no balanço, serão aplicados do seguinte modo: a) 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva legal, enquanto êsse fundo não atingir 20% (vinte por cento) do capital social; b) O saldo dos lucros líquidos poderá ser aplicado para a constituição de outros fundos de reserva, ou distribuído aos acionistas, sob forma de dividendos ou bonificações, ou ainda, transportado, total ou parcialmente, para o exercício seguinte, tudo em conformidade com a resolução da assembléia geral, mediante proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, observadas as disposições legais pertinentes ao assunto. Capítulo VII — Das disposições gerais e transitórias. Artigo 22 — Na proporção das ações que possuírem, terão os acionistas preferência para subscrever, em igualdade de condições, quaisquer ações novas emitidas pela Companhia, em consequência do aumento do capital social. Artigo 23 — O ano social coincidirá com o civil, sendo levantado o balanço a 31 de dezembro de cada ano. Artigo 24 — A Companhia não realizará operações, nem praticará atos sujeitos a autorização especial do Govêrno, enquanto não tiver sido concedida essa autorização. Artigo 25 — Aos diretores gerentes e empregados da Companhia é proibido envolvê-la em operações estranhas aos objetivos sociais, ou dar garantias ou fianças a terceiros, salvo as referentes aos negócios e objetivos da Companhia. Artigo 26 — Em caso de liquidação da Companhia, a mesma assembléia geral que sôbre ela deliberar, resolverá sôbre o processo de dissolução e elegerá o Conselho Fiscal e um ou mais liquidantes, estabelecendo os seus poderes e atribuições, em conformidade com a legislação em vigor. Artigo 27 — A primeira Diretoria e os membros efetivos e suplentes do primeiro Conselho Fiscal serão eleitos na constituição da Companhia, permanecendo nos seus cargos até a realização da primeira assembléia ordinária. Artigo 28 — O primeiro exercício terminará a 31 de dezembro de 1954. Segundo — A relação das ações tomadas pelos subscritores e a importância das entradas por êles realizadas constam da lista de subscrição do capital social do seguinte teor: "Companhia de Petróleo Califórnia, em organização. — Lista de subscrição do capital. (A) Nomes e qualificação. (B) Número de ações subscritas. (C) Valor da subscrição. (D) Valor da entrada (10%). (E) Assinaturas. 1. (A) Standard Oil Company of Califórnia, sociedade anônima norte-americana, com sede na Cidade de São Francisco, Estado da Califórnia, representada pelo seu bastante procurador, Dr. Alberto Torres Filho. (B) 4.970 ações. (C) Cr$ 994.000,00 (novecentos e noventa e quatro mil cruzeiros). (D) Cr$ 99.400,00 (noventa e nove mil e quatrocentos cruzeiros). EC pp. Standard Oil Company of Califórnia, Alberto Torres Filho. 2 (A) Arthur Eustace Ojeda, norte-americano, casado, economista, residente nesta capital. (B) cinco (5) ações. (C) Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros). (D) Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). (E) Arthur Eustace Ojeda. 3. (A) Alberto Torres Filho, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital (B) (5) ações. (C) Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros). (D) Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). (E) Alberto Torres Filho. 4 (A) Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia, brasileiro, casado, advogado, residente nesta capital. (B) cinco (5) ações. (C) Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros). (D) Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). (E) Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia. 5 — (A) Hugo Maurício Sigelmann, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta capital. (B) Cinco (5) ações. (C) Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros). (D) Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). (E) Hugo Maurício Sigelman. 6. (A) Antônio Alberto Torres, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta capital. (B) Cinco (5) ações. (C) Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros). (D) Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). (E) Antônio Alberto Torres. 7. (A) Terêncio P. Cattley, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta capital. (B) Cinco (5) ações. (C) Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros). (D) Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). (E) Terêncio P. Cattley. Totais. (B) 5.000 ações. (C) Cr$ 1.000.000,00. (D) Cr$ 100.000,00. Terceiro — Foi feito o depósito da parte integralizada do capital (10%) no The National City Bank of New York, nesta capital, conforme recibo seguinte: "The National City Bank of New York. — Rio de Janeiro — Brasil — Cr$ 100.000,00. — Recebemos da Companhia de Petróleo Califórnia — em organização — a quantia de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), que diz ter recebido dos seus subscritores, correspondente a 10% (dez por cento) do seu capital social, e subscrito em dinheiro para a sua constituição. O presente recibo é passado em duas vias, para um só efeito, nos têrmos dos decretos-leis n.ºs 2.627 de 26 de setembro de 1940 e 5.956, de 1 de novembro de 1943. — Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1954. — The National City Bank of New York. — *C. A. Walten*, Sub-Gerente. — *F. Werneck* Sub-Contador. (Devidamente selado e as firmas reconhecidas"). Quarto — Os outorgantes reciprocamente outorgados resolvem eleger para diretores da sociedade os seguintes senhores: Diretor Presidente, Arthur Eustace Ojeda, que também se assina A. E. Ojeda, norte-americano, casado, economista, residente à Avenida Rui Barbosa n.º 624, apartamento 902, nesta capital, portador da Carteira de Identidade, Modêlo 19, n.º SRE 446.509; Diretor Vice-Presidente, Natale James Campiglio, que também se assina Natale J. Campiglio e N. J. Campiglio, norte-americano, casado, engenheiro, residente à Avenida Rui Barbosa n.º 654, apartamento 701, nesta capital, portador da Carteira de Identidade Modêlo 19 n.º 562.014; e Diretor, Dr. Alberto Torres Filho, brasileiro, casado, advogado, residente à Avenida Copacabana n.º 218, apartamento 801, portador da Carteira de Identidade n.º 56, da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, com a remuneração de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) mensais para cada um. Membros do Conselho Fiscal — Efetivos: Senhores Edward Tully, Alvaro Ayres Couto e Donald Malpas. Suplentes: Senhores José Azevedo Correia, Harry Pollard e Raphael Bernardo d'Almeida Jr.; todos residentes nesta capital. A remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal foi fixada em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para cada Conselheiro. Quinto — Tendo sido cumpridas tôdas as formalidades legais, os outorgantes reciprocamente outorgados declararam definitivamente constituída a Companhia de Petróleo Califórnia, aprovados os respectivos estatutos e eleitos os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, acima designados. O sêlo devido pela presente, na importância de Cr$ 6.000,00 será pago por verba, dentro do prazo legal. — Assim o disseram, outorgaram e reciprocamente estipularam, pedindo-me que lavrasse em minhas notas esta escritura, que sendo lida às partes e às testemunhas, e achada conforme, aceitaram e assinam, com as mesmas testemunhas, a tudo presentes, Isaías Barbosa do Amaral e Rubem Pereira dos Santos. — Eu, Seraphim Gonçalves Pinto, escrevente substituto, a escrevi. — E eu, Fernando de Azevedo Milanez, tabelião, a subscrevo. — *Alberto Torres Filho. — A. E. Ojeda. — Alberto Torres Filho. — Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia. — Hugo Maurício Sigelmann. — Antônio Alberto Torres. — Terêncio P. Cattley. — Isaías Barbosa do Amaral. — Rubem Pereira dos Santos.* — O sêlo devido pela presente foi pago por verba, conforme conhecimento do teôr seguinte: "(Armas Nacionais). — Ministério da Fazenda. — Recebedoria do Distrito Federal. — 1.ª Via. — Conhecimento de Receita n.º 244.062. — Sêlo por verba. — Exercício de 1954. — Cr$ 6.000,00. — No livro de Receita a. — fôlha. — fica debitado o tesoureiro pela quantia de seis mil cruzeiros recebida do sr. Comp. de Petróleo Califórnia, proveniente de escrit. const. social — no valor de Cr$. —, conforme Verba n.º 650 — Recebedoria do Distrito Federal, em 8 de 11 de 1954. — Tesoureiro Auxiliar. — Servindo na T.V. da S.P.A. — Autenticação mecânica do pagamento — 2-Nov-54. RDF — 650 — ISXXXX — 6.000,00. — (carimbos respectivos)". — Extraída por Certidão aos 8 (oito) dias do mês de novembro de 1954, por mim, Nilton C. Carvalho), escrevente auxiliar, que a dactilografei. E, eu, Fernando de Azeved. Milanez, tabelião a subscrevo e assino. — *Fernando de Azevedo Milanez.*

Livro 690 — Fls. 30.

CERTIDÃO

Escritura de retificação e ratificação da de constituição da Companhia de Petróleo Califórnia, na forma que adiante declara:

Saibam quantos esta virem que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e cinquenta e quatro, aos vinte e dois dias do mês de novembro, nesta cidade do Rio de Janeiro, em seu cartório à rua Buenos Aires número quarenta e sete, perante mim, Fernando de Azevedo Milanez, Tabelião de Notas do Décimo Primeiro Ofício compareceram: 1) Standard Oil Company of Califórnia, sociedade anônima norte-americana, organizada sob as leis do Estado de Delaware, com sede na cidade de São Francisco, Estado da Califórnia neste ato representada pelo seu bastante procurador, Dr. Alberto Torres Filho, em virtude de procuração outorgada em 17 de agôsto do corrente ano, perante o Tabelião Público Chalmer Munday, da referida Cidade de São Francisco, Estado da Califórnia, instrumento êsse registrado em 15 de outubro último sob o número de ordem 10.413 do Livro G 22 do 4.º Ofício do Registro de Títulos e Documentos desta Capital e também nas notas dêste Cartório; 2) Arthur Eustace Ojeda, que também se assina A. E. Ojeda, norte-americano casado, economista, residente nesta Capital, portador da Carteira de Identidade modêlo 19, SRE-446.509; 3) — Alberto Torres Filho, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, portador da Carteira de Identidade número 56, da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal; 4) Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia, brasileiro, advogado, casado, residente nesta cidade, portador da Carteira de Identidade n.º 536, da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal; 5) Hugo Maurício Sigelmann, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta cidade, portador da Carteira de Identidade n.º 7.895, da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal; 6) Antônio Alberto Torres, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital, portador da Carteira de Identidade n.º 4.946, da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal; 7) Terêncio Paulo de Oliveira, Cattley, que também se assina Terêncio P. Cattley, brasileiro, advogado, residente nesta Capital, portador da Carteira de Identidade número 2.455, da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal; os presentes meus conhecidos e conhecidos das testemunhas abaixo assinadas que serão doravante nomeadas e as quais também conheço, do que dou fé, bem como de que a presente será anotada no compente distribuidor. E, na presença das mesmas testemunhas, pelos comparecentes me foi dito que: *Primeiro)* Por Escritura pública lavrada em notas dêste Cartório, em 4 de novembro corrente, no livro 899, fls. 17-v., haviam ajustado constituir uma sociedade anônima sob a denominação de Companhia de Petróleo Califórnia, tendo cumprido, outrossim, tôdas as formalidades necessárias a essa constituição; *Segundo)* que, todavia, no proc. n.º 35.358, do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, referente ao arquivamento dos atos constitutivos da aludida Companhia, haviam sido formuladas exigências referentes a algumas disposições dos estatutos da Companhia em constituição; *Terceiro)* Que, a fim de atender às mencionadas exigências, os comparecentes resolvem modificar, como modificada têm, a redação dos seguintes artigos dos estatutos da referida Companhia de Petróleo Califórnia, os quais passarão a vigorar com os seguintes têrmos: "Art. 17. Ao Diretor Vice-Presidente compete: *a)* Substituir o Diretor-Presidente na sua ausência ou impedimento temporário; *b)* Representar a Companhia junto, às repartições públicas, federais, estaduais e municipais, autarquias e entidades paraestatais; *c)* Desempenhar as demais funções inerentes ao seu cargo. — Art. 18. Ao Diretor sem título compete: *a)* Manter em dia os livros de atas e outros a que se refere a Lei de Sociedade por Ações; *b)* Cooperar com o Diretor-Presidente na administração interna da Companhia; *c)* Desempenhar as demais funções inerentes ao seu cargo. — Art. 21. Dos lucros líquidos apurados no balanço deduzir-se-á 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva legal, deixando de ser obrigatória essa dedução, sempre que o referido fundo atingir a 20% (vinte por cento) do capital social. — Parágrafo único — O saldo será aplicado em conformidade com resolução da assembléia geral, observadas as disposições legais pertinentes ao assunto; **Quarto)** Os comparecentes ratificam, outrossim, todos os demais artigos dos estatutos da Companhia de Petróleo Califórnia, bem como tôdas as outras disposições da escritura de constituição da aludida Companhia. — Assim o disseram, outorgaram e reciprocamente estipularam, pedindo-me que lavrasse em minhas notas esta escritura, que sendo lida às partes e às testemunhas, e achada conforme, aceitaram e assinam, com as mesmas testemunhas, a tudo presentes, Rubem Pereira dos Santos e Nelson Hamilton Land. — **Alberto Torres Filho. — A. E. Ojeda. — Alberto Torres Filho. — Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia. — Hugo Maurício Sigelmann, — Antônio Alberto Torres, — Terencio P. Cattley. — Rubem Pereira dos Santos. — Nelson Hamilton Land.** — Extraída por Certidão aos vinte e dois (22) dias do mês de novembro de 1954 por mim, Nilton C. Carvalho, escrevente auxiliar, que a dactilografei. — E eu, Seraphim Gonçalves Pinto, Tabelião substituto, a subscrevo e assino. — **Seraphim Gonçalves Pinto.**

Livro 905 — Fls. 6.

Certidão

Escritura de retificação e ratificação de outras de constituição da Companhia de Petróleo Califórnia, na forma que adiante declara:

Saibam quantos esta virem que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e cinquenta e quatro, aos vinte e nove (29) dias do mês de novembro, nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartório, à rua Buenos Aires número quarenta e sete, perante mim, Fernando de Azevedo Milanez, Tabelião de Notas do Décimo Primeiro Ofício, compareceram: 1) Standard Oil Company of California, sociedade anônima norte-americana, organizada sob as leis do Estado de Delaware, com sede na cidade de São Francisco, Estado da Califórnia, neste ato representada pelo seu bastante procurador, Dr. Alberto Torres Filho, em virtude de procuração outorgada em 17 de agôsto do corrente ano, perante o Tabelião Público Chalmer Munday, da referida cidade de São Francisco, Estado da Califórnia, instrumento êsse registrado em 15 de outubro último sob o número de ordem 10.413 do Livro G 22 do 4.º Ofício do Registro de Títulos e Documentos desta Capital e também nas notas dêste Cartório; 2) Arthur Eustace Ojeda, que também se assina A. E. Ojeda, norte-americano, casado, economista, residente nesta Capital, portador da Carteira de Identidade, modêlo 19, número SRE-446.509; 3) Dr. Alberto Torres Filho, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, portador da Carteira de Identidade n.º 56, da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal; 4) Dr. Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia, brasileiro, advogado, casado, residente nesta Capital, portador da Carteira de Identidade n.º 536, da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal; 5) Dr. Hugo Maurício Sigelmann, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital, portador da Carteira de Identidade número 7.895, da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal; 6) Dr. Antônio Alberto Torres, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital, portador da Carteira de Identidade n.º 4.946, da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal; 7) Dr. Terencio Paulo de Oliveira Cattley, que também se assina Terencio P. Cattley, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital, portador da Carteira de Identidade n.º 2.455, da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal; os presentes meus conhecidos e conhecidos das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, as quais também conheço, do que dou fé, bem como de que a presente será anotada no competente distribuidor, no prazo da lei. E, na presença das mesmas testemunhas, pelos comparecentes me foi dito que: **Primeiro)** Por escritura pública lavrada em notas dêste Cartório, em 4 de novembro corrente, livro 899, fls. 17-v., retificada e ratificada por outra, também lavrada em notas dêste Cartóro, em 22 do fluente, a fls. 30 do mesmo livro, haviam ajustado constituir uma sociedade anônima sob a denominação de Companhia de Petróleo Califórnia, tendo cumprido, outrossim, tôdas as formalidades necessárias a essa constituição. — **Segundo)** Que, pela presente, resolvem fazer às aludidas escrituras, as seguintes modificações: a) A primeira parte da cláusula 1.ª da referida escritura de 4 de novembro, passará a ser redigida do seguinte modo: "Primeira — Ajustaram constituir uma sociedade anônima sob a denominação de Companhia de Petróleo Califórnia, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo or objetivo principal o comércio de produtos de petróleo, sociedade essa que será regida pela legislação em vigor, etc."; b) A redação do art. 3.º dos estatutos, constante da mesma escritura, passará a ser como segue: "Art. 3.º A Companhia, agindo por conta própria ou de terceiros, terá por fim a importação, exportação, venda e distribuição de produtos de petróleo, seus derivados e outros produtos conexos assim como os respectivos equipamentos, aparelhos e máquinas, podendo realizar quaisquer atividades acessórias ou correlatas e prestar serviços que forem do seu interêsse e conveniência. — **Terceiro)** Os comparecentes ratificam, outrossim, todos os demais artigos dos estatutos da Companhia de Petróleo Califórnia, bem como tôdas as outras disposições das referidas escrituras de 4 e 22 de novembro corrente. — Por todos os comparecentes me foi unânimemente dito que aceitam a presente, tal qual se acha redigida. — Assim o disseram, outorgaram e reciprocamente estipularam, pedindo-me que lavrasse em minhas notas esta escritura, que sendo lida às partes e às testemunhas, e achada conforme, aceitaram e assinam, com as mesmas testemunhas a tudo presentes, Nelson Hamilton Land e Carlos Eduardo Mostaert. — Eu, Ruy Alves Pereira Nunes, escrevente juramentado, a escrevi. — E eu, Fernando de Azevedo Milanez, tabelião, a subscrevo. — P.p. **Alberto Torres Filho. — A. E. Ojeda. — Alberto Torres Filho. — Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia. — Hugo Maurício Sigelmann. — Antonio Alberto Torres. — Terencio P. Cattley.** — Extraída por Certidão aos 29 (vinte e nove) dias do mês de novembro de 1954 por mim Nilton C. Carvalho, escrevente auxiliar, que a dactilografei. — E eu, Seraphim Gonçalves Pinto, tabelião, a subscrevo e assino. — **Seraphim Gonçalves Pinto.**

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

Certidão

Certifico que a Cia. de Petróleo Califórnia arquivou, nesta Divisão sob o n.º 35.316, por despacho de 29-12-54, os seguintes documentos: a) escritura pública de constituição lavrada em notas do 11.º Ofício desta Capital, em 4-11-54, contendo a transcrição dos estatutos e demais atos constitutivos, bem como a composição da Diretoria e Conselho Fiscal com a fixação dos seus honorários; b) escrituras de re-ratificação à de constituição, lavradas em notas do mesmo Ofício em 22 e 29-11-54, que alteram os estatutos, a fim de cumprir exigências dêste Departamento; e c) **Diário Oficial** de 22 de dezembro de 1954 com o despacho do Presidente do Conselho Nacional do Petróleo referente ao assunto, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 30 de dezembro de 1954. — Eu, Palmyra Neves, Escrevente-dactilógrafo, ref. 23 escrevi, conferi e assino. — **Palmyra Neves.** — Eu, Rubem Lima, Chefe da SRE, subscrevo e assino. — **Rubem Lima.**

Selada com Cr$ 8,00.
Proc. n.º 35.358-54.

LUIZ MURGEL:...

(Conclusão da 8.ª página)

bulasse negociações que jamais supunhamos pudessem ser entabuladas, a trôco, a meu ver, de vantagens as mais precárias possíveis, como, por exemplo, a aceitação de um nome dado pelo sr. Caram para candidato à presidência da C. B. D.

Êsses três fatos afetaram, na minha opinião, e bastante, o aspecto de coerência e verdadeira democracia que todos nós desejaríamos para o pleito da C. B. D.

Diga-se, porém, que sendo a votação rigorosamente secreta, eu estou certo de que os presidentes e representantes das federações saberão fazer a melhor escolha, livres que estarão, na cabine indevassável, de qualquer pressão política, econômica ou de amizade pessoal".

ALMIRANTE DO SÉCULO PASSADO

Com referência ao que representa e poderá vir a representar — se vitoriosa — a candidatura (situacionista) do sr. Geraldo Starling Soares, a opinião de Luiz Murgel é uma só:

"Não tenho nenhuma dúvida que êsse cidadão deve ser, realmente, possuidor das qualidades pessoais que se lhe apregoam. No entanto, tendo em vista a posição específica de presidente da C. B. D., falta-lhe a meu ver a qualidade indispensável: tarimba "atual" dos problemas esportivos amadores-profissionais.

Observem, entretanto, que friso bem a palavra "atual", pois não creio que o fato de se ter sido um desportista há alguns anos, possa credenciar alguém, suficientemente para a direção da maior entidade esportiva do país.

Se pudesse fazer uma comparação, diria que seria o mesmo que entregar o comando de um vaso de guerra atual, com radar, com armas anti-aéreas, a um almirante que tivesse sido muito ilustre no começo do século. Salta aos olhos que a consequência seria o afundamento do barco. Creio também que o fato do sr. Geraldo Starling Soares ser deputado federal por Minas Gerais, redundará — no caso da sua eleição para a presidência da C. B. D. — em total prejuízo para a entidade: a assistência que êle poderá dar à Confederação será precaríssima. Todos nós sabemos que os deputados federais, embora residindo no Rio, estão visceralmente ligados aos problemas e acontecimentos de seus respectivos Estados, ausentando-se frequentemente da capital do país, e com a cabeça sempre cheia de preocupações e problemas outros que não os nativos.

Ressalto, aliás, que êste aspecto político do sr. Geraldo Starling Soares está bem claro no telegrama da "Sport Press", publicado ontem no "Diário de Notícias" desta cidade, no qual se vê que o sr. Geraldo Starling Soares, embora em excursão esportiva pelo sul do país, esteve somente com os governadores do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina — não havendo menção de qualquer visita às federações locais, terminando ainda o mesmo telegrama por revelar que êle está apoiado e prestigiado pelos referidos governadores, nenhuma menção havendo a respeito da opinião dos reais interessados na eleição da C. B. D. — no caso, as federações esportivas.

ANA MARIA AYRES

(MISSA DE 7.º DIA)

Manuel Ayres, esposa e filhos, Américo Ayres, esposa e filhos, Domingos Ayres, esposa e filha, agradecem profundamente sensibilizados as manifestações recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra e avó ANA MARIA AYRES, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 13, às 8,00 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANA MARIA AYRES

(MISSA DE 7.º DIA)

AMÉRICO AYRES & CIA. LTDA. e seus auxiliares, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de DONA ANA MARIA AYRES, progenitora de seus sócios e chefes, srs. Manuel Ayres e Américo Ayres, e convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada por sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 13, às 8,00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

ANA MARIA AYRES

(MISSA DE 7.º DIA)

FABRICA DE FILTROS VENUS LTDA. e seus auxiliares, agradecem consternados as manifestações de solidariedade recebidas por ocasião do falecimento de DONA ANA MARIA AYRES, progenitora de seu sócio e chefe, sr. Domingos Ayres, e os convidam para assistir à missa de 7.º dia que será celebrada por sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 13, às 8,00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

ALEXANDRE DA GRAÇA AMARAL

VIÚVA ANTONIA SIMÕES FERREIRA AMARAL — PAULO HUMBERTO KASTRUP DE FARO, SENHORA E FILHOS — MANOEL AUGUSTO AMARAL, SENHORA E FILHOS — ANTONIO AUGUSTO AMARAL E SENHORA — ABILIO DO PATROCINIO AMARAL E SENHORA (ausentes) — JOSE' AUGUSTO AMARAL, SENHORA E FILHOS (ausentes) — JOÃO SIMÕES FERREIRA, SENHORA E FILHO — VIÚVA ROSA FERREIRA ISENSEE E FILHOS — ALBERTO RIGAUT DE SOUZA, SENHORA E FILHOS — VIRGILIO DA CUNHA GODINHO E SENHORA — ESPOSA, GENRO, FILHA, NETOS IRMAOS, CUNHADOS E SOBRINHOS de ALEXANDRE DA GRAÇA AMARAL convidam os parentes e amigos para a missa, que em intenção de sua alma mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas de amanhã, quinta-feira, dia 13.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Georgina Van Erven Portugal

(MISSA DE 7.º DIA)

Artur Machado Castro e senhora; Odete Portugal Esposel; Jorge de Castro Dodsworth Martins, senhora e filha agradecem sensibilizados, as manifestações de saudade prestadas à sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, dia 13, quinta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ELISA MOREIRA BARBOSA

(LILLY — BARONESA DE BARBOSA)

FALECIMENTO

MARTHA ELISA SCHURIG e T. H. G. NUNES cumprem o penoso dever de participar o falecimento de sua estremecida genitora e sogra, — a progenitora do Prof. PAULO OTTO SCHURIG, do 1.º Piloto EDUARDO TULLIO SCHURIG e da pranteada D.ª LEONOR IRENE SCHURIG, e bisavó dos filhinhos dêstes e de D.ª NOEMIA DE CAMPOS MELO SCHURIG (4: — Semiramis, Paulinho, Rubens e Solange), D.ª Suzana Alberto Schurig (1: — Maria Angela) e Cap. Corveta JOÃO CABRAL HUGUET, Comandante da Base Naval de Recife (1: — Glória Maria SCHURIG HUGUET).

O sepultamento terá lugar hoje (quarta-feira, 12), às 15 horas, no Cemitério de S. João Batista; e a câmara ardente se acha armada na Capela Real Grandeza.

O HOMEM DO VIOLINO INTERESSADO NA MONTARIA DE ASTUCIOSO

CONSEQUÊNCIA DA QUEDA DE GARRANCHO

Artur Araújo fraturou a mão direita

Apesar disso, talvez possa atuar nas corridas desta semana — O freio nacional, depois da "rodada", conseguiu dirigir, com alguma dificuldade, mais dois parelheiros — "Injusto o público receber daquela maneira um profissional que arrisca a sua vida para diverti-lo"



EM ATIVIDADE OS "BROTOS" DE 1955 — Começam a ser intensificados os preparos dos produtos que estrearão na temporada de 55. Todos os dias, são vistos, nas cintas de treinamento, potros e potrancas, acompanhados de seus respectivos treinadores, que vão acompanhar de perto a maneira por que se comportam os seus pensionistas, nos exercícios de partida.

Na foto, vemos os inéditos Ibaibay, Ibaicury, Rochane, Ririchmone e outros. Alguns "brotos" já estão bem adiantados e, dentro de muito breve, terão a aprovação do "starter" para tomarem parte nas competições que terão início em março, com a temporada oficial do Jockey Club Brasileiro.

FOI das mais comentadas a carreira em que o cavalo Garrancho "rodou" espetacularmente, jogando ao solo seu piloto. O público presente ao hipódromo recebeu o jóquei Artur Araújo debaixo de tremenda vaia e de ofensas, quando êste voltou à pista para fazer o "canter" do cavalo Huxley.

Em consequência, entretanto, daquele tombo, o freio nacional teve fraturado o metatarso da mão direita.

MAIS DOIS PAREOS

Artur Araújo voltou a tomar parte nas provas em que tinha parelheiro sob a sua condução, já com a mão direita um tanto dolorida, bem como as costas e o rosto, que foram as partes mais atingidas na queda.

Apesar disto, ainda conduziu Huxley, no Handicap Especial, e o potro Jonle, no último páreo, no qual obteve fácil triunfo.

TALVEZ MONTE

Ontem, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA estêve com Artur Araújo, que já se encontrava com a mão direita engessada. Como lhe perguntássemos se estaria em condições de atuar nas provas desta semana, disse:

— Felizmente, esta contusão não tem nada de grave. Houve, apenas, uma pequena fratura no metatarso. Segundo o médico, isto é coisa para ficar boa no máximo em cinco dias. Se tudo correr como espero, é quase certo que tome parte nas carreiras de sábado e domingo próximos, na Gávea, para as quais já obtive algumas montarias.

UMA INJUSTIÇA

Aproveitamos para perguntar a Araújo como havia encarado a manifestação pouco agradável do público:

— O público foi injusto. Estê certo de que eu me atirei do dorso do cavalo. Aquilo não é maneira de receber um profissional que arrisca a sua vida para diverti-lo. Além disto, não iria sacrificar minha própria vida, caindo no meio de 10 cavalos, com o risco de ser pisado por qualquer um dêles. Pois, se tivesse a intenção de não disputar a prova, poderia fazê-lo de maneira mais elegante.

Artur Araújo concluiu:

— Aqui está o resultado do tombo. Felizmente, foi só isto. Poderia ter sido muito pior.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 227 s. 901-12 — Tel. 22-0770

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas 73, 2.º andar — sala 203

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tels. 32-5757 e 32-1032

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-7341 e 42-2530

IRIGOYEN NAS MALHAS DA CC PAULISTA

Foi suspenso por duas corridas e não poderá montar, esta semana - Marchant será convidado para dirigir Obolenski



IRIGOYEN

Ficará na cêrca esta semana

FRANCISCO Irigoyen foi colhido nas malhas da Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, sendo suspenso por duas corridas.

Em consequência, não poderá montar esta semana, estando impedido de dirigir Obolenski, anotado na reunião de domingo, na Gávea, ou Stromboli, inscrito na principal prova da domingueira de Cidade Jardim.

Para montar Stromboli, a escolha parece que recairá em Luiz Diaz, não estando certa ainda a montaria de Obolenski.

Falando a TRIBUNA DA IMPRENSA, César Covarrubias disse que ainda ninguém foi convidado, por estarem os responsáveis pelo "stud" esperando a volta de Irigoyen.

Em face da suspensão dêste, talvez Marchant seja aproveitado.

Qual a mercadoria *mais barata* hoje *do que em 1907?*

O quilowatt-hora, em 1907, custava, no Rio de Janeiro, Cr$ 1,88. Em novembro de 1954, custa Cr$ 1,17. Assim, o quilowatt-hora baixou de preço e é hoje uma parcela menor no seu orçamento mensal do que o foi em 1907.



Há mais de 20 anos que as tarifas da Light não têm nenhum aumento que contrabalance a contínua ascensão dos preços dos materiais e equipamentos indispensáveis à manutenção e ampliação dos seus serviços.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 332 — Tels. 42-2982 e 52-3021

Casas comerciais

Para comprar ou vender procure o escritório especializado de Luiz Sales Brant — Rua da Quitanda, 176, sala 102. Fone: 23-0010.

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

GUIA MÉDICO

Aparêlho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7291 — Res. 26-3473

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels.: 43-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tels. 22-7237 — às 16,30 horas

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel. 22-6930 — Diàriamente, de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac. Nac. Medicina. Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios X) — Assembléia 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas. Tel. 43-3249.

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone 23-1320.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels.: 32-9010 e 32-2376 Das 14 às 16,30 na Res. 37-3335

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0239 e 26-3041.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels. 42-8040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128 s. 916 — Tels. 42-2093 e 52-3031

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas
Cons. Rua México, 31 — 7.º grupo 702
Tels. Cons. 32-4515 e 37-1719

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel. 22-5934 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels. 37-358 ou 26-8023

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707, das 8 às 13 horas. Tels. 32-1063 e 42-9685

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 13, na cidade, Sta. Luzia, 799, 3.º, s. 304, tel. 32-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 37-3260

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 23-7959 — Marcar hora

Doenças de Senhoras

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada. Rua S. José, 85 sala 512 — Tels. Cons. 42-9369 — Res. 47-7634

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel. 43-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROSHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar. Diàriamente. Tel. 22-3387

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23, 1.º andar — Salas 136/7 — Das 13 às 17 horas, exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel. 23-0898

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 21, 4.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 42-6370 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512-13 — Tels. 22-8759 e 37-1531 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 13 às 18 horas — Tels. 42-1063 e 23-0208

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fone 32-3263. — Das 19 às 19 horas.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 11 horas — Tels. 22-6024 — 26-9253 — 37-6239

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel.: 43-0080 — De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas — Hora marcada.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41- 9.º andar, grupo 901/2/4 Tel. 42-3469, das 17 às 19 horas.

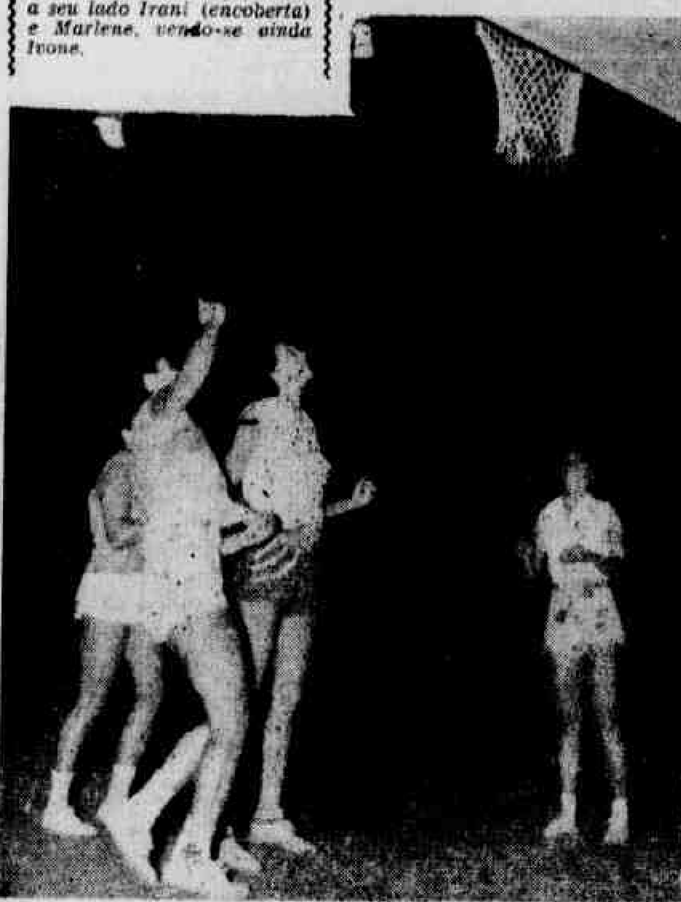
ACEITO O PEDIDO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE MIRIM --

O Vasco resolveu aceitar o pedido de rescisão de contrato apresentado ontem por Mirim, inconformado com a decisão da diretoria do clube que o punira com a suspensão de 15 dias. Mirim fôra suspenso por ter desrespeitado um diretor do Vasco (José Osório do Amaral), domingo passado, ainda no vestiário do Estádio do Maracanã, depois do jôgo com o Flamengo.

Modificações à vista no alto comando do futebol no Vasco

FLAVIO -- SUPERINTENDENTE STABILE -- TREINADOR

As jogadoras fizeram coletivo durante 18 minutos, mas passaram mais de uma hora treinando sistemas de ataque. Na foto, vêem-se quatro jogadoras na conclusão de uma "chave". Daisy (do Flamengo), aparece concluindo uma bandeja, tendo a seu lado Irani (encoberta) e Marlene, vendo-se ainda Ivone.



AINDA esta semana, o Vasco da Gama poderá e deverá entrar em entendimentos com o treinador (oficial) da seleção argentina, Guillermo Stabile, oferecendo-lhe o lugar (de técnico) ocupado por Flavio Costa.

Tudo depende de uma resposta de Flavio — esperada para qualquer momento — a uma proposta feita pela alta direção do Vasco.

A proposta oferece a Flavio Rodrigues da Costa, comandante há 20 anos de grandes equipes de futebol, o lugar de administrador geral (superintendente) do Clube de Regatas do Vasco da Gama.

Proposta que depende apenas e unicamente da sua aceitação e — que Flavio não está disposto a aceitar antes de estudar e analisar maduramente sôbre a sua conveniência.

AS NOVAS FUNÇÕES

Como administrador geral, Flavio Costa terá no Vasco da Gama, entre outras, as seguintes funções:

1 — Dirigir o Departamento Técnico;

2 — Observar e contratar jogadores;

3 — Tratar excursões e encaminhar pareceres à Diretoria sôbre as excursões do clube.

Treinou o Bangu

PREPARANDO-SE para o jôgo com a Portuguêsa, domingo à tarde, em Campos Sales, quando estará defendendo a vice-liderança do Campeonato, o Bangu realizou ontem, pela manhã, o primeiro treino individual da semana.

Dêsse treino participaram Edson e Gavilan, que estavam contundidos, e Nívio, que fôra suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

QUINTA-FEIRA O COLETIVO

O técnico Tim realizará o treino coletivo amanhã, quando fará algumas observações de natureza tática. Logo após o ensaio, será iniciada a concentração nas dependências da Vila Hípica.

Hoje, os banguenses estarão em ação num exercício individual.

ATLETISMO

O CONSELHO Técnico de Atletismo da C.B.D., selecionou ontem os atletas que participarão das eliminatórias dos dias 22 e 23, em São Paulo, para o Sul-Americano.

Rubens não participará dos treinos desta semana

RUBENS não participará dos treinos do Flamengo programados para esta semana, apenas como medida de precaução do Departamento Médico do clube, que pretende recuperá-lo para o jôgo com o Madureira.

OUTROS CONTUNDIDOS

Também Pavão, Tomirez e Garcia estão sob cuidados médicos. Nada de grave, porém. Não chegam a causar preocupações à direção técnica, devendo os três estar a postos nos treinos.

PRIMEIRO COLETIVO

Esta tarde, o Flamengo realizará seu primeiro treino de conjunto para a partida com o Madureira. Participarão todos os profissionais do plantel (excetuando-se Rubens).

Ontem, houve treino individual, apenas para os que não jogaram domingo contra o Vasco. Da equipe que jogou domingo, apenas Evaristo esteve em atividade, visando melhorar seu preparo físico.

AFIRMANDO que a "Corrida de São Silvestre" já é uma prova tradicional em seu país e que Edgar Freire é atleta de grandes possibilidades, passou ontem pelo Rio o atleta iugoslavo Franjo Mihalic, vencedor da prova neste ano, de regresso a Belgrado. Antigo "partisan" (trabalhou como tipógrafo no movimento de resistência aos alemães), Franjo é hoje, aos 33 anos de idade, um dos mais completos, corredores da Europa. Não foi essa a primeira vez que veio ao Brasil. Já em 1952 ganhara a "São Silvestre", fôra 3.º colocado em 51 e, em 53, perdera apenas para o olímpico Emil Zatopeck. Em dezembro, Franjo espera voltar ao Brasil (só se estiver em forma) em companhia de outro atleta iugoslavo — possivelmente Drago Stritof, seu maior rival — "Quando não estou no melhor de minha forma, Stritof ganha-me nas provas em que somos empenhados". Lamenta que a época seja ingrata, no Brasil, para as provas de atletismo: — "O calor é muito e prejudica o rendimento. Em junho ou julho o nível técnico de uma prova dessa natureza seria outro". Edgard Freire (segundo colocado) foi o atleta que melhor o impressionou. — "Pena que não tenha melhor preparo, para distribuir sua velocidade e resistência. É rapaz de grandes possibilidades". Franjo treina durante todo o ano, em face dos compromissos no país e no estrangeiro. Na foto, Franjo Mihalic é visto em companhia do finlandês Eero Allan Tuomaala (à direita) e o alemão Heinz Laufer

Testamento que Geraldo vai cumprir

Situação na CBD sai mas deixa herança

(De ARAUJO NETO)

ONTEM, os homens que ainda governam a C. B. D. deram a primeira mostra do receio de serem derrotados nas eleições de sexta-feira: escreveram o primeiro capítulo de um "testamento político" a ser cumprido (esperam) pelo sr. Geraldo Starling (que só por isso e para isso foi escolhido). Chama-se Irineu Rodrigues Chaves, o feliz herdeiro — e não há porque discutir seus méritos ou deméritos. Se foi ou não bom servidor da C. B. D., se mereceu ou não as honras que lhe são tributadas e os premios que se lhe oferecem. Discute-se — isto sim — da seriedade de uma homenagem que se prepara às ocultas, de uma festa que se organiza às escondidas, de dinheiro que se dá à sorrelfa, numa hora que não é de homenagens, não é de festas e muito menos de escorregamento de dinheiro para o bolso de ninguem. Discute-se — isto sim — a oportunidade de recompensas a quem de público foi acusado de graves faltas e a público não veio para defender-se. Até provas em contrário, é de considerar-se o sr. Irineu Chaves probo e honesto. Daí, porem, a convocar-se reunião de diretoria que tem o mandato a findar-se — a distância é longa. Longa demais para ser precorrida com a ligeireza d'alma com que o fizeram os senhores donos da Confederação Brasileira de Desportos.

Foi o caso que, ontem à tarde, o sr. Irineu Rodrigues Chaves, superintendente da C. B. D., compareceu à 4.ª Junta da Justiça do Trabalho, acompanhado do advogado (reporter esportivo também) Marum Jasbik.

Ali demoraram-se algum tempo, assistindo e esperando, muito tranquilos, a homologação, pelo juiz da 4.ª Junta do Trabalho, da decisão tomada pela atual diretoria da C. B. D. em favor do seu superintendente de 30 anos de trabalho.

Para efeito de registro e burocracia, o processo de rescisão do contrato, entre a C. B. D. e o sr. Irineu Rodrigues Chaves, ficou sendo o processo 67/55.

Por êle, o sr. Irineu Rodrigues Chaves, desde o dia 1.º de janeiro dêste ano da graça de 1955, é o superintendente aposentado da Confederação Brasileira de Desportos. Em disponibilidade remunerada (com salário integral de Cr$ 20 mil mensais) — até o dia (queira Deus muito longe) da sua morte. E também e ainda com o direito de um retrato bem grande e relocado na sala da Superintendência da C. B. D., a ser inaugurado em data próxima com salgadinhos, discursos, bandeiras e pétalas de rosa.

Para que o processo 67/55 não se igualasse a tantos outros, entrasse para os anais da Justiça do Trabalho como um processo ilustre, o presidente (até sexta-feira) da C. B. D.

(Conclui na 3.ª pag.)

SURGIRÁ SEXTA-FEIRA A SELEÇÃO CARIOCA DE BASQUETE FEMININO

SEXTA-FEIRA, será conhecido o plantel de doze (talvez treze) jogadoras que integrarão a Seleção Carioca de Basquetebol Feminino.

Na semana seguinte, possivelmente no dia 19, o técnico Tude Sobrinho estará em Niterói (local do Campeonato Brasileiro), inclusive tentando efetuar um treino no Ginásio de Caio Martins, onde a 21 será efetuado o jôgo de estréia.

DOZE OU TREZE

Tude Sobrinho só poderá inscrever doze jogadoras, todavia, por precaução, na semana do campeonato talvez fiquem relacionadas treze, uma das quais não terá inscrição.

TREINO DE ONTEM

Ontem, no Ginásio do Tijuca, foi realizado o terceiro treino da Seleção. Presentes as dezoito convocadas. Exercícios individuais e táticos, durante uma hora e quinze minutos. Trabalho de conjunto de apenas 18 minutos.

EQUIPE "A" — 28 Pontos — Nivea (2), depois Irani; Marli (10), depois Neide; Laura (2), depois Marion; Marlene (6) e Ivone (4), depois Eugênia (2).

EQUIPE "B" — 14 Pontos — Irani, depois Glicinio (6) e mais tarde de Laís; Maria Lúcia, depois Del Carmem e mais tarde Ruth; Eugênia, depois Atila (2); Hanelore (4); e Daisy, depois Wilma (2).

O ROTEIRO DOS TREINOS

A Seleção prosseguirá treinando obedecendo ao seguinte roteiro:

Hoje — No Grajaú Tênis (av. Engenheiro Richard);

Amanhã — No Carioca — (Jardim Botânico);

Sexta-feira — No Riachuelo (rua Marechal Bittencourt);

Sábado — Descanso;

Domingo — Departamento de Esportes da Marinha (Ilha das Enxadas);

Segunda-feira — No Vasco da Gama (em São Januário);

Terça-feira — No Jacarepaguá Tênis Clube (em Jacarepaguá);

Dia 18 — Em Niterói (ou no Carioca).



Com exceção de Wilma, que se atrasou devido à condução, aí estão as moças da Seleção Carioca, acompanhadas de seu técnico, Tude Sobrinho. Da esquerda para a direita, aparecem: Marlene — Marli — Hanelore — Eugênia — Irani — Daisy — Neide — Nivia e Glicinia (em pé) e Átila — Del Carmen — Maria Lúcia — Ivone — Ruth — Laís — Laura e Marion

AFASTADO DIDI

ACUSADO de displicência, falta de empenho e propósito de sabotar o técnico, Didi foi afastado da equipe do Fluminense. A resolução foi tomada ontem, por sugestão do próprio presidente Antônio Leite ao técnico Gradim, em reunião de que participaram também os srs. Dilson Guedes, Hailton Machado, Mem Xavier da Silveira e ainda Adolfo Milmann (Russo).

GRADIM QUEIXOU-SE; LEITE DECIDIU

No encontro semanal do presidente Antônio Leite e o vice-presidente Mem Xavier da Silveira com os responsáveis pelo Departamento de Futebol, queixou-se Gradim de que Didi, nos treinos e no jôgo com o Bangu, não se empenhara como devia. Mostrara-se sempre displicente e— inclusive — empenhado em "sabotar" o seu trabalho pedindo autorização da direção do clube para puni-lo.

Do próprio presidente Antônio Leite partiu a sugestão do afastamento de Didi da equipe — sugestão de pronto aceita pelo treinador.

PRAZO PARA RECUPERAÇÃO

Inicialmente, ficou estabelecido que se daria a Didi um prazo (o mais curto possível) para mostrar-se empenhado novamente em produzir de acôrdo com as suas possibilidades técnicas. Caso Didi não se recupere, ficará afastado de tôdas as atividades até 31 de dezembro deste ano, ocasião, então, em que o seu "passe" será liberado.

SEGUIU SANTO CRISTO

O ATACANTE Santo Cristo, cedido por empréstimo pelo São Cristóvão, ao Atlético Mineiro, embarcou ontem, para Belo Horizonte, a fim de participar dos preparativos para a disputa do terceiro turno do campeonato mineiro.

FUTEBOL DE SALÃO

SURGIRÁ esta semana o Departamento de Futebol de Salão do Botafogo F. R., um dos fundadores da F.M.F.S.

Dependendo, apenas, do calendário-hora para os treinos do Basquetebol, Futebol de Salão e Voleibol, na quadra da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, o novo Departamento iniciará suas atividades ainda esta semana, ou mais tardar na próxima.

CAMPEÃO O MINERVA

DERROTANDO o Jequiá por 5x4, o Minerva sagrou-se campeão invicto do Torneio Inter-Clubes da Associação Atlética Vila Isabel.

Jogaram e marcaram no prélio decisivo: MINERVA — Milton, Hélio (3), Felipe (2), Pedro e Paulo. JEQUIÁ — Hugo, Gildo (2), Antônio (2), Hélio e José. Arbitrou o diretor da A.A.V.I., sr. José Gonçalves.

A equipe do Santa Tereza levantou a Taça Disciplina, enquanto que Fernando Seixas, da A.A.V.I., sagrou-se "artilheiro-mor" com 11 tentos.

Madureira treina hoje

COM todos os seus valores a postos, o Madureira realizará hoje, o primeiro treino de conjunto para o jôgo com o Flamengo.

O técnico Plácido espera reestruturar o quadro a fim de que êste possa apresentar-se bem contra o líder do Campeonato.

DARCY E DAVI

O zagueiro Darcy e o meia Davi já estão sendo cuidadosamente trabalhados pelo preparador para serem incluidos no conjunto titular. Hoje, ambos serão empenhados no coletivo, que será realizado em Conselheiro Galvão, já tendo participado do individual de ontem, quando foram bastante exigidos.

Cacá voltou a treinar

Deverá ocupar a zaga no "clássico" de domingo com o Vasco

O AMERICA iniciou ontem à tarde, com um exercício individual, os seus preparativos para a partida de domingo com o Vasco.

VOLTOU CACÁ

O zagueiro Cacá que está há algum tempo afastado por motivo de contusão, recebeu autorização para voltar aos treinos, o que aconteceu ontem. Hoje, Cacá, voltará a treinar com os titulares.

MODIFICAÇÕES À VISTA

Para o "clássico" de domingo, o quadro do América deverá apresentar alterações, assunto êsse que será decidido pelo técnico Martin Francisco com o decorrer dos treinos da semana.

Cacá deverá voltar ao seu posto na zaga titular, enquanto que Alarcon passará a ocupar a meia direita, no lugar de Wasil que disputará com Paraguaio a extrema esquerda.

Luiz Murgel: "Já está vitoriosa a candidatura de Silvio Pacheco"

Três decepções na campanha pela renovação da CBD

PARA Luiz Murgel, um dos lideres e defensores mais ardorosos da candidatura Silvio Pacheco à presidência da CBD, a campanha para a sua eleição já pode ser considerada vitoriosa: "porque teve o mérito de imprimir a um pleito da CBD um aspecto de vitalidade que nunca foi observado e existiu nos anteriores".

Na antevéspera do pleito que poderá terminar com a reforma radical e desejada da CBD e do próprio esporte brasileiro, Luiz Murgel recorda e analisa, em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, os fatos da campanha encetada pelos homens de oposição.

Diz êle a propósito: "Dentro dessa campanha, no terreno puramente esportivo, percorremos o Brasil de Norte a Sul, levando um programa de um candidato e o desejo de reestruturação administrativa, absoluta e indispensável dentro da CBD.

Neste momento, não posso e não quero também deixar de ter palavras de aplausos ao Congresso Esportivo de Macapá, acontecimento verdadeiramente impar no nosso cenário politico-esportivo, pois constituiu um espetáculo de verdadeira democracia, com todos os seus temas amplamente debatidos e — o que é mais importante — debatidos realmente só por desportistas, sem a interferência de estranhos na orientação das decisões tomadas.

Estou ainda certo de que nosso trabalho, os motivos da nossa campanha e o programa do nosso candidato — Silvio Pacheco — merecerão, sem dúvida, o sufrágio da grande maioria das federações filiadas à CBD.

AS MÁS RECORDAÇÕES

Nem tôdas as recordações que Luiz Murgel guarda desta campanha, entretanto, são boas. Ele mesmo que "como desportista não pode deixar de lamentar três fatos acontecidos durante a campanha sucessória de um modo geral":

1.º) A atitude nitidamente partidária, em favor do sr. Geraldo Starling Soares, pelo Patrono do Esporte Brasileiro, sr. Luiz Aranha.

Dir-se-á — pondera Luiz Murgel — que o sr. Luiz Aranha, como cidadão, é livre para trabalhar por um dos candidatos. Mas, contra essa argumentação, retrucaria dizendo que tal verdade não se pode aplicar à coletividade da qual êle é patrono, visto que êste titulo pressupõe evidentemente equidistância dos grupos em litígio e imparcialidade absoluta face aos desejos das federações. Isto porque, admitida a tese de que o patrono possa usar de seu prestigio em benefício dêste ou daquêle candidato, estaríamos admitindo também que êle viesse e pudesse favorecer êste ou aquêle grupo. E chegaríamos, então, ao absurdo de não ter um patrono, mas um verdadeiro patrão.

O segundo fato foi a posição do sr. Silvio Magalhães Padilha em relação ao pronunciamento das federações paulistas, diante do problema sucessório.

Todo mundo sabe que o sr. Silvio Magalhães Padilha não tem vínculo de espécie alguma com a Confederação Brasileira de Desportos, não tendo, portanto, que se pronunciar a respeito. Alega-se que êle representa as federações de S. Paulo e aí é que vem o fato que eu, particularmente, lastimo: o sr. Silvio Magalhães Padilha ocupa o cargo — remunerado — de Diretor do Departamento de Esportes de São Paulo, que é o órgão encarregado da distribuição de auxilios financeiros às diversas federações estaduais.

Ora, é evidente que esta situação cria um tremendo constrangimento para o pronunciamento das federações contrário às preferências do sr. Padilha, pelo perigo econômico que isto poderia representar.

Creio que diante de tudo isto e se quisessemos realmente palmilhar um terreno de real liberdade de pensamento, o sr. Padilha teria que se desinteressar publicamente do problema sucessório, deixando a cada uma das federações paulistas o direito de livre escolha.

O 3.º fato foi a atitude do sr. Antonio Abrahão Caram, de Minas Gerais, no desenvolver do problema da sucessão. Salientando-se de início que os conceitos emitidos acima, quanto à posição do sr. Padilha, em São Paulo, cabem ao sr. Caram, que é o diretor do Departamento de Esportes de Minas Gerais, onde, aliás — justiça seja feita —, tem desenvolvido um bom trabalho para a propagação do esporte em Minas Gerais.

Mas, na verdade, o que de fato se lamenta nas atitudes do sr. Caram é a mudança verdadeiramente violenta e absoluta com referência aos conceitos (seus) expendidos em assembléias da Federação Metropolitana de Futebol e da própria C. B. D. sôbre as coisas e os homens da Confederação.

O sr. Caram desfraldou, então, a bandeira da renovação absoluta de forma a mais veemente possível e subitamente tudo esqueceu, tudo quis esquecer, para que enta-

(Conclui na 6.ª página)

★ BATE-BOLA ★

Dom Rosso CAVACA

OS DEZ DO ANO

E COMO evidentemente a croniqueta social com champanhota está na moda, a gente tem que imitar os mestres. E por gostar de imitar é que lanço hoje, depois de apurado exame os dez mais finos do futebol em 1954.

1) Eli (Vasco) — Chuteiras sempre limpas antes do jôgo e no fim do primeiro tempo salpicadinhas de vermelho sanguíneo.

2) Olavo (Olaria) — Contorcionista. Leva a perna direita com grande facilidade à fucinheira do adversário. Xinga os juizes em tom moderado e ainda recebe agradecimento do árbitro (a ofensa é feita no idioma de Exu).

3) Bigode (Fluminense) — Esquiador emérito. Seu carrinho "via bico da área-tornozelo do extrema", ainda brilhou êste ano.

4) Pavão (Flamengo) — Esse ano quase perdia o posto. Andou jogando futebol em algumas partidas.

5) Dodó (Olaria) — Compareceu a poucas reuniões sociais mas foi de uma elegância impar. (Bico no meio da canela com pedidos de desculpa em inglês). Impressionou vivamente os árbitros estrangeiros que estiveram na rua Bariri.

6) Jairo (Canto do Rio) — Um amor de rapaz. Corre o campo todo coitado! Vai da zaga direita do seu time até à ponta esquerda. Enquanto não encontra "u tal du peroni dus cara" não sossega.

7) Carlinhos (São Cristóvão) — Não tem mêdo de ser expulso da festa. Enquanto não consegue um gesto elegante não fica quieto. Fala o idioma pátrio apenas (sabe todos os vocábulos). Os juizes gringos aprenderam muita coisa com êle e sempre o convidam para uma champanhota fora do campo.

8) Miguel Sicarino (Portuguêsa) — Basta dizer que no jôgo com o Vasco estêve mais elegante que o Eli.

9) Baltazar (Corintians) — Não é daqui mas a turma de São Paulo diz que continua muito elegante. Tôda vez que aparece um goleiro na frente dele, levanta-se e obriga o goleiro a sentar. Muito atencioso com as visitas.

10) Arati (Botafogo) — Cadeira perpetua nêsse concurso.

PREMIOS EXTRAS

Leonidas — Dá em todo mundo, sem saber que está dando. Apanha de todo mundo sem saber que está apanhando.

Pinga e Silvio Parodi — Só apanham. Sabendo ou não sabendo.

DEBUTANTES PARA 1955

Olicio (América), Lafaiete (Fluminense), Tomires (Flamengo), Canário, Tião Biriba (Olaria) e Victor Gonzalez (Vasco) que foi tão "rafinée" no choque com Joel, que fêz até inveja ao Eli. Bateu todos os recordes: fratura do perônio, ruptura dos ligamentos laterais e ainda luxação do tornozelo. Foi o primeiro a socorrer Joel, o que evidencia adiantado estado de granfinagem e cavalheirismo. Grande promessa para 1955.

NOTÍCIAS

MEU querido amigo José Scassa mandou um cartão de Natal tão lindo que cheguei a ler o verso do cartão para ver se encontrava aquela frase "para vereador 58". Recebi cartões também do juiz Noli Coutinho e do meu prezado amigo professor Daniel Ribeiro.

DIA 31, se estiver vivo e com febre inferior a 40 graus, irei a Friburgo apoliticamente abraçar amigos que venceram na política de outubro.

Também abraçarei os que não venceram mas que nem por isso deixaram de merecer pelo menos um "oba".

JÚLIA Isleno uma das mais encantadoras leitoras do Bate-Bola (aliás ela é argentina e chama "Bate-Buela") gostou da história do meu carro e da oficina do amigo Paulo Brito. Pediu que prosseguisse e na carta oferece-se para conhecer o Rio quando o carro já estiver pronto.

Eu já não entendo essa menina. Olha que já lhe mostrei o Rio tantas vêzes mas ela diz sempre a mesma coisa:

— "Bem, eu tinha fechado os olhos naquela hora!"